ANO V
N. 962
QUINTA-FEIRA
19 DE FEVEREIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Simples golpe de propaganda a fusão do Chile com a Argentina

INCRIVEL HUMILHAÇÃO PARA O BRASIL

O Acôrdo não é impopular

— "E' pura fantasia proclamar que no Brasil existe cerrada oposição ao Acôrdo Militar com os Estados Unidos" — dirá hoje na Câmara o deputado Armando Falcão.

— "E' exato que o grupo de comunistas dêste país desenvolveu um feroz esfôrço no sentido de, confundindo o povo, tornar o Pacto impopular, procurando igualmente atrair adeptos respeitáveis, fora das hostes vermelhas, para a sua guerra contra os Estados Unidos".

O projeto de ratificação do Acôrdo figura em segundo lugar na Ordem do Dia de hoje na Câmara. Espera-se sua aprovação hoje mesmo.

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

Lafer será chamado à Câmara para dar explicações sôbre o sequestro do ouro

Prejuízos morais para o país, de consequências imprevisíveis — Falarão, hoje, Baleeiro e Armando Falcão — Insuficientes as declarações do Ministro da Fazenda — Não foi encontrado na manhã de hoje — Acha o Itamarati que sua hora ainda não chegou — Grande assembléia de credores brasileiros em Nova York

REPERCUTIRA hoje na Câmara dos Deputados a notícia de que ouro brasileiro foi penhorado nos Estados Unidos, para garantir o pagamento de atrasados comerciais. Deverão falar sôbre o assunto os deputados Armando Falcão e Aliomar Baleeiro. O primeiro para apresentar um requerimento de urgência para o projeto de convocação do ministro da Fazenda, e o segundo para apoiar êsse requerimento.

RESPONSABILIDADE

A opinião dêsses deputados é de que o caso se reveste da maior importância, pois acarretará para o Brasil prejuízos morais cujas consequências dificilmente poderão ser previstas.

— "Chegamos a um ponto de tal desmoralização, descaso e descrédito" — afirmará o sr. Armando Falcão — "que um juiz americano se sente jurídica e moralmente seguro ao decretar uma medida de penhora contra bens brasileiros nos Estados Unidos".

Para o sr. Baleeiro, "a responsabilidade dessa incrivel humilhação cabe exclusivamente ao descaso que o govêrno vota às coisas sérias da administração".

FALA JOÃO ALBERTO

O chefe da Divisão Econômica do Itamarati, ministro João Alberto, declarou que só teve conhecimento do assunto através da imprensa. "Por enquanto", acrescentou, "as providências devem ser tomadas pelo advogado do Banco do Brasil e só mais tarde o Itamarati poderá intervir, quando estiver de posse de maiores detalhes."

REUNIÃO DOS CREDORES

NOVA YORK, 19 (AFP) — Anuncia-se que vai se reunir um Comitê representando grande número de exportadores americanos credores do Brasil.

Estará presente à reunião o sr. Leonard Feldman, advogado que pleiteou a causa da "Plender Co." contra o Banco do Brasil e conseguiu a apreensão do ouro brasileiro depositado em Nova York. (Noticiário completo na 8.ª página)

O que há sôbre horário de verão

O "HORARIO de verão" não terminará no próximo dia 28, como tem sido noticiado. Vigorará até 31 de março, de acôrdo com a lei que o instituiu.

Procurando modificar o prazo de vigência da medida, o Conselho de Aguas e Energia Elétrica vai encaminhar ao presidente da República um projeto de lei. Se assinado dentro de 9 dias, o "horário de verão" chegará ao seu final no próximo dia 28.

AGORA, MÃOS À OBRA

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

Desolação e morte nos sertões do Nordeste



Nenhuma esperança resta

Sete crianças morreram de fome

"SE não chover até 19 de março, a sêca se prolongará até 1954 e as consequências serão imprevisíveis" — declara o senador Ruy Carneiro, que hoje ocupará a tribuna, para ler uma série de informações que estão chegando da Paraíba, através de telegramas do governador do Estado e do bispo de Campina Grande. Sete crianças morreram de fome no município de Imaculada e o tifo está grassando entre a população flagelada. Obras de emergência, aconselhadas pelos engenheiros do Ministério da Viação, estão em curso com auxilio do governo federal e recursos do Estado. (Leia na 3.ª página, os pontos essenciais do discurso do sr. Ruy Carneiro hoje no Senado).

EM seu primeiro contato com as regiões flageladas pela sêca, o enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA encontra um ambiente de desolação e morte. Enquanto os retirantes esfomeados assaltam fazendas e feiras, as autoridades federais dispensam trabalhadores de açudes e rodovias. Encontrando campo propício, agentes comunistas infiltram-se pelo interior, incitando motins e planejando movimentos revolucionários em maior escala. Os nordestinos esperan do govêrno, como providências imediatas:

1.º liberação de verbas orçamentárias e dos 271 milhões de cruzeiros do Fundo Especial de Emergência;

2.º pagamento de 27 milhões referentes aos créditos votados em 1952;

3.º concessão do crédito extraordinário de 150 milhões que ainda depende da aprovação do Congresso;

4.º ordem para que os chefes distritais do DNOCS readmitam os trabalhadores dispensados). (Reportagem na 8.ª pág.)



O sertanejo cava o chão poeirento para dêle extrair o xiquexique



Esqueletos de gado, morto a fome e sêde, espalham-se pelas planícies



O homem e o animal revolvem o chão ressecado



O gado faminto procura os restos que o homem deixou

João Neves fala sôbre o sequestro

"Especulação de interessados", diz o chanceler — O caso do Chile

"TRATA-SE de uma especulação de interessados. Nada mais" — declarou-nos, hoje, o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, falando sôbre o sequestro do ouro do Tesouro Nacional depositado em Nova York.

— "Nenhum país está livre de lhe acontecer coisa semelhante. O ouro não é do banco, é do Tesouro e, portanto, é insequestrável. O resto é com a justiça norte-americana".

— O Brasil saberá defender, e já está defendendo, os seus direitos, perante os tribunais daquêle país. Além disso, o empréstimo para a liquidação dos congelados encontra-se no seu último termo", disse o ministro.

A PALAVRA COM O CHILE

Pedimos ao ministro João Neves uma declaração sôbre a entrevista do general Perón:

— "Eu li a entrevista do presidente Perón mas a pergunta da TRIBUNA DA IMPRENSA não deve ser dirigida ao ministro do Exterior do Brasil e, sim, ao do Chile. O povo chileno é quem tem a palavra e, não, o brasileiro" — afirmou o sr. João Neves.

Insólita a atitude dos exportadores

Declarações do senhor Brasílio Machado Neto

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Prorrogação das férias escolares

ESPERADA HOJE A DECISAO A RESPEITO

"DEVE ser resolvido hoje o caso da prorrogação das férias" — foi a informação que nos deu o sr. Paulo Acioli de Sá, diretor do Departamento de Ensino Secundário. E acentuou:

— "Até ontem à noite o assunto não tinha sido decidido, mas, como o início das aulas se aproxima e o ministro Simões Filho deseja a prorrogação, a questão será resolvida hoje, sem falta".

NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

"ESTAMOS dependendo da portaria do ministro para marcar o início das aulas dos cursos ginasiais das escolas da Prefeitura", declarou-nos o professor Roberto Acioli. Acentuou, a seguir, que essas escolas estão sujeitas à legislação federal.

"Pela lei em vigor, as escolas deverão reabrir no dia 15 de março, mas, caso haja ordens em contrário, teremos de cumpri-las".

CURSO PRIMARIO

Quanto ao curso primário, esclareceu o secretário de Educação que as aulas vão ser reiniciadas a 15 de março.

"Mesmo que venham ordens para adiamento, acredito que estas só se refiram ao curso ginasial", — concluiu.

Sem "O" nem "J" com promoções as professôras

NEM "O" com quinquênios nem "J" com promoções quadrienais vão ter as professôras públicas, pois o prefeito vetou o dispositivo que instituia o início da carreira na letra "J", com escalonamento até a letra "O". Também as promoções quadrienais, com direito a quinquênios, foram vetadas.

Assim fazendo, o prefeito cumpriu seus compromissos com o vereador José Junqueira, que considerava êste último dispositivo inconstitucional, apesar de ter sido aprovado pela Câmara.

NA LEI ORGANICA

Também a Lei Orgânica do Distrito Federal sofreu o veto parcial de um artigo, o mesmo acontecendo com o projeto de reestruturação das enfermeiras.

Quanto à lei do abono municipal, foi aprovada sem restrições.

Mais uma Peronada Sem Importância

"É MAIS uma peronada. Não tem importância nenhuma", disse a propósito da entrevista do sr. Peron sôbre a anexação do Chile à Argentina, o deputado Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara.



Esse deputado, solicitado a falar acêrca da entrevista, achou absolutamente desnecessário comentá-la, por não acreditar na viabilidade da idéia defendida por Peron nem mesmo na repercussão da mesma nos países americanos.

A ENTREVISTA

Pretendendo, talvez, chamar a atenção do Continente para sua viagem ao Chile, que está em curso, o sr. Peron concedeu uma entrevista assim resumida pela United Press:

— "Peron declarou que a Argentina e o Chile devem unir-se para formar uma só nação; que constituirá o núcleo central da unidade latino-americana".

Adiantou o ditador argentino que depois viriam outros países, como o Brasil, por exemplo.

O deputado Osvaldo Orico, que se distingue, na Câmara, pelo estudo dos assuntos diplomáticos, assim apreciou também a entrevista do general Peron:

— "A unidade latino-americana repousa na sua diversidade política e não na sua fusão econômica. Conheço o Chile não só pelo relato de sua história mas por ter vivido na sua intimidade durante o tempo em que ali exerci um pôsto do Ministério das Relações Exteriores do Brasil".

"Os sentimentos de independência e patriotismo de seu povo não estão em função do desejo de governantes eventuais, mas sim em obediência às raízes da geografia e da história".

Insistindo sôbre essa questão, acrescentou:

— "Existe um abraço físico na paisagem americana, mas a mesma cordilheira que une, orograficamente, o Chile, a Argentina e outros países do Continente, representa a sentinela de sua soberania. O pretenso êrro que hoje Peron atribui a San Martin e O'Higgins por não terem feito, em tempo, a união total do Chile e da Argentina, de modo a desaparecerem as fronteiras entre os dois países, é o acêrto que formou, para sempre, duas pátrias de que necessitava o equilíbrio da vida americana.

NENHUMA INFORMAÇAO OFICIAL

"Nada sei ainda sôbre o pacto econômico entre a Argentina e o Chile, anunciado pelo presidente Perón, em seu discurso de ontem" — declarou-nos esta manhã o sr. Fernando Lorca Cortinez, encarregado dos negócios do Chile no Brasil.

Acrescentou ainda o sr. Lorca que apenas pelos jornais teve conhecimento do pacto anunciado por Perón.

Os cortadores de ônibus e a Polícia

Apenas pediram prorrogação do prazo — Declarações do presidente do Sindicato dos Ônibus

"O SINDICATO não pensou ainda em se dirigir ao chefe de Polícia solicitando providências para garantir a repressão contra os cortadores de poltronas ou forros de bancos dos ônibus. Consideramos isso um atentado às emprêsas e ao público, mas ainda não cogitamos de pedir o auxilio da polícia". Foi o que nos disse o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros.

E continuou:

"Quanto à diminuição dos passes gratuitos, também não foi tomada nenhuma providência pelo Sindicato. Achamos grande o número de passes concedidos, mas até o momento nada solicitamos. O que há de verdade em tudo isso é o pedido que fizemos, em requerimento, ao Prefeito, solicitando prorrogação do prazo de 30 dias para a concessão de licenças, para o emplacamento dos veículos. O prazo era até o dia 31 de janeiro e a vistoria do Serviço de Concessões começou muito tarde, não dando tempo a que todos os carros tirassem a sua licença. Solicitamos a prorrogação para o mês de fevereiro, mas até o momento não tivemos resposta alguma".

Na expectativa da gripe

"PASSADO o carnaval, estamos agora na expectativa da gripe" — declarou-nos na manhã de hoje o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, acrescentando que a gripe nacional sempre aparece nessa época do ano, depois dos festejos carnavalescos.

"Como choveu, pode ser que ela não apareça, pois não houve muita poeira na cidade, de forma que estamos mais ou menos descansados".

"Se ela vier — concluiu o secretário — estaremos bem aparelhados para combatê-la, pois já temos grandes quantidades de remédios que foram mobilizados para combater a gripe estrangeira".

Prezado leitor

É COM alegria que lhe comunicamos a primeira contribuição que recebemos para a campanha "Ajuda teu irmão", organizada pela TRIBUNA DA IMPRENSA como ajuda imediata às vitimas da sêca do Nordeste. E' o cheque 467.762, contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, no valor de Cr$ 150,00. Assina-o C. Walter cujo endereço é rua Congonhas, 539, Belo Horizonte. Muito obrigado.

Amanhã daremos amplas informações sôbre a campanha.

O REDATOR DE PLANTÃO

Governadores em Petrópolis amanhã

Garcez e Juscelino convidados por Amaral se encontrarão com Getúlio

OS srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez estarão amanhã em Petrópolis, ali devendo permanecer até domingo.

PROGRAMA

O governador mineiro almoçará, amanhã, com o sr. Amaral Peixoto e senhora, em companhia de quem inaugurará, às 16 horas, a Maternidade da Casa da Providência. À noite, será realizado um jantar intimo no Palácio Itaboraí.

Sábado, ao meio-dia, a Prefeitura recepcionará os dois governadores. As 13 horas, almoçarão com o presidente da República. As 19 horas, estarão presentes à recepção que o casal Amaral Peixoto oferecerá no Hotel Quitandinha, inaugurando a V Exposição de Flores e Frutos. O sr. Getulio Vargas também comparecerá.

Domingo, às 11 horas, [illegible] tirão missa na Catedr[illegible] Petrópolis.

Querem acabar com os comandos

O SR. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, está sofrendo uma verdadeira "blitz" de pedidos para acabar com os comandos da Secretaria, que vêm sendo feitos sob sua própria orientação.

Os pedidos feitos nesse sentido, ao que fomos informados, vêm de figuras da política e do comércio, que são interessadas na exploração de barracas, de carrocinhas de ambulantes e de caminhões-feira.

ILEGÍVEL

TEATRO

"LOVE'S LABOUR'S LOST" EM NEW YORK

O *CITY Center de New York* **acaba de apresentar** *"Love's Labour's Lost"*, **de Shakespeare**, *uma peça brilhante de sua época de juventude. A produção, quando vista em 1952, em Cambridge, a cidade da universidade de Harvard, recebeu uma ovação. O público achou uma delícia, os professôres de literatura acharam um espetáculo cem por cento Shakespeare, cuidando muito do texto, da maneira de falá-lo, etc. Os entendidos em teatro e os de bom gôsto viam, na obra do diretor, trabalho de excelente gôsto, de grande leveza. Enfim, a peça agradou aos críticos e ao público.*

Esta mesmíssima produção, estreada no dia 7 de fevereiro no City Center, recebe agora de Brooks Atkinson, do "New York Times", duas colunas, uma e meia das quais utiliza para mostrar (coisa que todos sabem) quanto o ilustre crítico sabe a respeito de Shakespeare e, sobretudo, do jovem Shakespeare. No resto, diz êle que, com exceção de Joseph Schildkraut e três atores mais, ninguém no elenco sabe falar Shakespeare, e que o diretor fêz do grande Will uma brincadeira de estudantes de 2.º ano. E finaliza com as palavras que matarão o trabalho de muitos meses: "É pena que esta produção de um drama que tão raramente pode ser visto, não se interesse, realmente, por Shakespeare."

Acontece que êste grupo de Brattle Hall se interessa, sim, e profundamente, por Shakespeare. Durante os últimos anos, têm apresentado "Henry IV" (2.ª parte), "Richard II", "Troilus and Cressida", "Othello" e várias outras peças shakespeareanas, com um senso de responsabilidade que recebeu elogios e, sobretudo, visitas de público e de críticos de New York e outras partes da América, vindos especialmente a Cambridge para isso.

A lição do artigo de Atkinson é amarga, mas, para um crítico, é saudável. Se o maior crítico de New York pode, por motivos que nem se digna expor, assassinar uma produção de estréia, sem pelo menos oferecer a seu público uma crítica detalhada do espetáculo, quanto mais não seria fácil um crítico de menos experiência, de menos contrôle, escrever injustamente, prejudicando assim um esfôrço honesto?

A lição, a advertência, não será perdida. Aqui, no Rio, uma crítica, pelo menos, vai iniciar o período depois do Carnaval com um exame de consciência a respeito de seu critério teatral...

CLAUDE VINCENT

"EU SOU TARADA" — Dercy Gonçalves dará, a mesma revista que estava em cena antes do Carnaval, "Eu sou tarada". Já amanhã o Teatrinho Jardel voltará a funcionar com aquela revista, que tem o desempenho de Dercy Gonçalves, Fernando Villar, Suely Rios, Berta Ajs, Alair Nazareth, Lolita Giovanini e outros.

EVA E O JIU-JITSU — As 10 horas de hoje, Eva Todor vai tomar algumas aulas de jiu-jitsu, com Hélio Gracie.

Ela vai representar a peça "A Milionária", de Bernard Shaw. Na Inglaterra, onde a peça foi representada com grande sucesso, a estrêla Katherine Hepburn, em algumas passagens, foi obrigada a dar alguns golpes de jiu-jitsu, e Eva, para desempenhar com fidelidade, também quer dar golpes.

OITENTA TEATROS TOMAM CONHECIMENTO DA PEÇA DE PASCHOAL — Pelo sistema em vigor nos países de língua alemã, os agentes teatrais comunicam aos vários teatros informações a respeito de uma peça de interêsse excepcional. De posse da informação, os teatros indicam a sua preferência. Assim, mais de oitenta teatros já receberam notícias sôbre "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno; e, até agora, tôdas as respostas são favoráveis.

Assim, é muito provável que, dentro em breve, além de Viena, quase tôdas as cidades importantes da Alemanha e da Áustria assistam a "Amanhã será diferente", em tradução de D. Lilian Berler.

D. Lilian, uma grande atriz, conhecida na Áustria e na Alemanha, e agora radicada no Brasil, também representou a peça aqui, na versão alemã por ela traduzida, com o Kammerspiele. E' muito provável que viaje também, para ver a estréia da tradução, em Viena. Paschoal Carlos Magno embarca no dia 27 pela Panair.

RENATO RESTIER — Restier, durante os vários meses de verão, tem trabalhado na revista "Constelação", de Renato Murce, no Teatro Glória. E' hoje em dia o homem mau dos filmes da Atlântida. Mas, antes disso, trabalhava nos palcos cariocas. Parece que nós o veremos na peça de Guilherme Figueiredo. Restier tem bela presença teatral, mas é um ator que, pelo menos no passado, precisava do ponto. Esperemos que tal coisa não lhe aconteça mais, porque a nova companhia é de jovens, e todos dispensam o ponto.



SERGIO CARDOSO voltou definitivamente para o Rio, após longa permanência em S. Paulo. Eis uma notícia que alegrará os seus fans cariocas

SÉRGIO BRITO NO TEATRO DE ARENA?

SÉRGIO Brito, que fêz uma "tournée", com Maria della Costa e Sandro Polônio, pelo sul do país, com várias peças, entre as quais "Manequim" de Henrique Pongetti, ficou em São Paulo quando os dois empresários viajaram para a Rússia, a Scandinávia, etc. Talvez viaje novamente com êles quando voltarem, na "tournée" que pretendem fazer pelo Norte. Mas atualmente está muito ocupado, fazendo diálogos e roteiros para Mário Civelli, na Multifilmes. Por isso, é provável que não saia de São Paulo.

José Renato, lembram-se dêle? Um rapaz da Escola de Teatro de São Paulo, que escreve peças e representa. Dirigiu o primeiro espetáculo de teatro de arena no Brasil. Agora, vai apresentar uma peça de Stafford Dickens, "Why not tonight"? com Mona Delaci e outros da Escola. O grupo estreará no auditório do Museu de Arte Moderna de São Paulo, com um repertório interessante, e como parte das festas do IV Centenário. Sérgio Brito espera trabalhar com êles. Mas está atualmente preparando o "script" de um filme para Procópio, "Os Papagaios", e ainda os diálogos do filme em tecnicolor, da Multifilmes.

"UMA MULHER E O MESMO HOMEM" — Esta é, se não me engano, a única peça de Thomaz Ribeiro Collaço, levada no Brasil. Estreada em 19 de novembro de 1938 no Teatro Nacional de Lisboa, pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, a distribuição foi a seguinte: Maria Eugênia (a Mulher) — Palmira Bastos; Manuel — Samuel Diniz; Luiz — Virgílio Macieira.

Foi Francisco Pontes de Paula Lima, agora produtor no Serviço Latino-Americano da BBC, de Londres, quem me contou que lera a peça e a levara com um grupo teatral, em Belo Horizonte.

Acabo, novamente, de ler a peça. O tema, talvez, não seja extremamente novo, mas o tratamento é bem original. E, sobretudo, teatral. Pode-se muito bem imaginar uma atriz do feitio de Olga Navarro, no papel. Mas dá margem a interpretações de atrizes de feitio completamente diverso. E ambos os papéis de homem têm interêsse teatral, para um pai e um filho. Não sei porque ainda não foi levado aqui, especialmente por grupos que viajam — um elenco de três e três cenários que podem ser sugeridos por elementos de cenografia só. Não foi à-toa que êste drama ganhou o primeiro prêmio no Concurso de Originais Portuguêses do Teatro da Trindade...

Ver, ouvir e contar

A FILA DA VIDA

Luis Jardim

NÃO, não maldirei que a minha oportunidade na fila da vida seja sempre contrariada. Creio que o meu amigo Pedro Dantas, em cuja bôca há sempre um riso benigno e pronto para justificar o que lhe ocorre de menos bom, já me chamou a atenção para êste fato: a vez legítima que quase sempre se toma de certas pessoas.

No meu caso, por exemplo, a frequência com que se frustram até mesmo um passo, um mero impulso, ou um simples movimento de braço, porque me interceptam, chega já a ser impertinência.

Se vou pegar um bonde, tendo escolhido de antemão um balaústre, livre, onde devo me pendurar, no momento do pulo já alguém tomou a minha vez; se ando pelas calçadas, sempre há uma pessoa que vem de encontro a mim e me quebra as passadas.

Outro dia, lavando as mãos num restaurante, quando apanhei uma toalha alguém a arrebatou, agradecendo:

— Obrigado, rapaz! Você é ligeiro e solícito.

Não pude me zangar por ter sido tomado como garçon, porque o homem me chamou rapaz. Lei das compensações, mas o diabo da minha toalha me escapou.

A ULTIMA dêste gênero é bem curiosa. Fui cortar o cabelo e recomendei com o maior empenho ao barbeiro: estava com grande pressa, êle, pois, que me tosasse aos punhados. Mal a tesoura deu a primeira traçada no meu cabelo, o barbeiro estacou, voltando-se para um rapaz gordo, moreno, baixo e de ôlho vivo de coelho:

— Que me dizes do Bangu? Vence ou não vence?

Reagindo à pergunta como a eletricidade ao contacto, o rapaz acendeu, isto é, inflamou-se:

— Não me fales, ó Castro! Acho que êsse negócio de futebol já está precisando de lei federal. Não, no Brasil não se joga, escamoteia-se. E sabes que estou de acôrdo com o que me disseram outro dia? Não estamos psicológica e culturalmente preparados para o futebol. No Brasil não há sentimento esportivo, há de competição, de rivalidade — outros quinhentos mil réis, portanto. Ora imaginem esta: um amigo quis me convencer, e já com som de briga na fala, que Ademir só ganha no gramado por causa de macumba. Não, largo tudo: largo o meu Botafogo, deixo de ir a jôgo, não me preocupo mais com esporte,



que o nosso, por culpa do nosso temperamento, da raça ou seja lá do que diabo fôr, é mesmo a faca de ponta. E digo: vou dar para andar armado. Sim, porque não estou disposto a levar desaforo p'ra casa só por causa de uma bola que se chuta com o pé! Isso nunca! E boto anúncio, fica sabendo. Boto anúncio assim, prevenindo todo mundo: fulano de tal, morador na rua tal, vem de público declarar que não quer mais saber de futebol nem de esporte nenhum! Que se danem, e adeus, que já estou atrasado!

Quando o baixote saiu, o meu barbeiro, de tesoura ainda no ar, confessou-me com um riso e tranquilidade que já eram a certeza do meu perdão, da desculpa que êle justamente merecia:

— O senhor é um freguês de quem a gente pode abusar com absoluta confiança. Mas êste que saiu — credo! — êste é um espêto. Se não lhe falo de futebol ainda fica pior do que quando lhe falo. Esta humanidade...

FIZ o meu possível: ri o riso magnânimo de Pedro Dantas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

SEMANA com sete estréias e duas reapresentações. Hollywood em maioria com cinco lançamentos. Para uma semana de Carnaval os cartazes estão surpreendentemente interessantes.

ERA UMA VEZ UMA HERANÇA (americano) — Produção de Stanley Kramer (o produtor de "Matar ou Morrer" e do "Caixeiro Viajante") lançada obscuramente em programa duplo com "Fra Diavolo", uma reapresentação da dupla Gordo & Magro. Com Henry Morgan, Rudy Valee, Bill Goodwin e Hugh Herbert.

BECO DO CRIME (inglês) — Filme policial de Basil Dearden, um dos melhores diretores britânicos. Dentro das características realistas de "A Lâmpada Azul". Com Bonar Colleano (um dos operários de "O Preço de uma Vida"), Susan Shaw (a irmã da "Mulher Falada"), Renée Asherson (de "Henrique V"), Moira Lister e o ator negro Earl Cameron. Provàvelmente o melhor da semana.

SÓ OS COVARDES SE RENDEM (americano) — Um episódio do conflito coreano, com cenas tomadas "in loco". A fotografia de Warren Lynch foi objeto de elogios por seu vigor realista. Embora Joseph H. Lewis seja um excelente realizador, não cremos que tenha escapado aos artificialismos do gênero bélico.

NO LIMIAR DO CRIME (americano) — Reapresentação de um velho filme de Lewis Seiler, com Humphrey Bogart e os "Anjos de Cara Suja". Reapresentação inoportuna com os convencionalismos dos velhos filmes sôbre a delinquência juvenil.

FLECHAS INCENDIARIAS (americano) — "Western" realizado por um "especialista" no gênero, Ray Enright. Enright sabe aplicar a seus filmes o ritmo vivo indispensável às histórias sem motivação psicológica. Com Arleen Whellan, atualmente no Rio, dividindo o estrelato com Sterling Hayden, Forrest Tucker e Barbara Rush. Em tecnicolor.

CLUBE DE MOÇAS (americano) — Romance tecnicolorido sôbre a vida das universidades americanas. Além de insôsso, muito regional para nós.

ENCARCERADAS (mexicano) — Dramalhão passado em uma prisão de mulheres. Com a belíssima Miroslava.

BARNABÉ, TU ES MEU (nacional) — O Carnaval Atlântida de 1952...

DUAS MULHERES E DEMAIS (italiano) — A admirável Lea Padovani e os inglêses Kieron Moore, Griffith Jones e Sally Ann Howes, em uma "comédia de equívocos" de Camerini. Passatempo inofensivo.

ELY AZEREDO



A RUIVA ARLEEN WHELLAN veio ao Rio conhecer o Carnaval. Pode ser vista essa semana no filme "Flechas Incendiárias", ao lado de Sterling Hayden, Barbara Rush e Forrest Tucker. E' um "western" tecnicolorido dirigido por Ray Enright.

HOLLYWOOD VEIU VER O CARNAVAL

CESAR ROMERO é uma das quatro figuras de Hollywood atualmente no Rio. Romero teve uma vida opulenta, até fracassar o negócio dirigido pelo pai. Então iniciou-se como dançarino no Park Central Roof de Nova York. Nos anos seguintes passou pelos palcos da Broadway em revistas musicais de sucesso. Enquanto trabalhava na peça "All Points West", foi convidado para um teste cinematográfico. Aprovado, iniciou sua carreira com "Metropolitan" (1935), nos estúdios da Fox, que só recentemente abandonou. Entre 1943 e 1946, serviu na marinha americana. Seu melhor filme foi "Tales of Manhattan" (Seis Destinos), realizado por Julien Duvivier.

BRODERICK CRAWFORD está no Rio para ver o Carnaval. E' filho de Helen Broderick, a famosa atriz teatral atualmente retirada do palco. Talvez por isso tenha dado seus primeiros passos artísticos no teatro. Seu primeiro filme foi "The Woman's Touch", de 1937. Depois apareceu em "Submarino D-1", "Emboscada", "Undercover Doctor", "A Verdadeira Glória", "Eternamente seu". Em 1940 fez um filme na United Artists, "Slightly Dishonourable", e dois para a Universal: "I can't give you anything but love, baby" e "When the Daltons Rode". Em 1942: "Buthe Minds the Baby", "Brodway e "A Cidade do Pecado". Em 1946: "The Runaround" e "Black Angel". Em 1947: "Slave Girl". Depois "The time of your life", baseado na peça de William Saroyan, "Nascida Ontem", "A Grande Ilusão" e "O Incógnito". Ao voltar a Hollywood, fará a nova versão de "A Besta Humana".

HOJE PALACIO 2-3-4-5-6 7-8-9-10 IPANEMA CARIOCA IDEAL MONTE CASTELO
Oscarito em BARNABÉ, tu es MEU! atlântida
Grande Otelo · Fada Santoro · Cyl Farney · José Lewgoy · Adelaide Chiozzo · Renato Restier · Pagano Sobrinho · Berliet Junior · D'Andreia Neto
HOJE NATAL BRAZ DE PINA
Direção de José Carlos Burle
UCB

SARITA MONTIEL MIROSLAVA
a vida dramática de uma prisão de mulheres
Columbia Pictures apresenta
ENCARCERADAS
KATY JURADO
Direção de Miguel M Delgado
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE PATHÉ PRESIDENTE LEME MAUÁ PARATODOS FLUMINENSE SÃO PEDRO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Tribuna de Petrópolis

MEMORIAL AO GOVERNADOR — O Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro esteve no Palácio Itaboraí, entregando ao governador um memorial com as principais reivindicações de Petrópolis.

Integraram a comitiva, além do prefeito Cordolino Ambrósio e do deputado Mario Fonseca, os srs. Tomaz Nunes da Fonseca, Osvaldo Vilaça, Ubirajara Mauricio de Macedo, Paulo César Ribeiro Nunes, José Fernandes da Silva, Osvaldo Terra, Carlos Ferreira, João Agenor Nunes, Nelson Portilho, Antônio Cabral, Messias Fragoso, Otavio Goldoni, Manoel Bernardo, Sebastião Machado, José Dias, Aristides Alves, Rodolfo Sheafer e os vereadores Orlindo Ditadi, José Canedo e Idevasto Faraco.

No memorial, entre outros benefícios para o município, os petebistas pedem maior quantidade de resíduos, aumento da quota de cimento, construção de um prédio para o Ginásio Estadual, interferência junto aos institutos de previdência para solucionar o problema da habitação popular e instalação de ônibus elétricos para as zonas operárias.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis Telefone 4585

MERCADO de AUTOMOVEIS
O melhor veículo para compra ou venda de automoveis
Uma secção especializada publicada todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA
Curiosidades e Informações

Tribuna de S. Paulo

"Dia da Indústria"

O GOVERNADOR Garcez instituiu o "Dia da Indústria", a ser comemorado a 18 de fevereiro de cada ano, em homenagem a Roberto Simonsen. A propósito, o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias, declarou o seguinte:

— "Como não podia deixar de ser, a medida do governador vem causando a mais viva satisfação no seio da classe homenageada. Quanto à justeza da iniciativa do chefe do Executivo, nenhuma palavra precisa ser dita quando sabemos que no parque manufatureiro paulista, que inegàvelmente é o maior da América Latina, já ascende a 40.000 o número de fábricas, empregando mais de 700.000 trabalhadores e produzindo anualmente cêrca de 70 biliões de cruzeiros em produtos que são distribuídos em todo o Brasil e também enviados ao exterior".

Novo delegado do Trabalho

EM círculos petebistas dá-se como definitivamente assentada a saída do sr. Enio Lepage do cargo de delegado regional do Trabalho em S. Paulo. Acredita-se que tal se dê em virtude de o sr. Lepage não ter tomado nenhuma providência contra a maioria de seus funcionários, todos êles ardorosos propagandistas das candidaturas Jânio-Porfírio.

Comenta-se, ainda, que o sr. Enio Lepage já foi convidado para assumir a chefia do gabinete do titular da pasta do Trabalho, ou exercer as funções de assessor técnico.

Quinta semana de "O Cangaceiro"

ENTROU em sua quinta semana de exibição consecutiva o filme da Vera Cruz, dirigido por Lima Barreto: "O Cangaceiro".

E' a primeira vez que uma fita brasileira permanece em cartaz tanto tempo nos cinemas centrais desta capital.

Arroz a Cr$ 8,30

ESTÁ custando Cr$ 8,30 o quilo de arroz tipo "bleu rose", importado do Rio Grande do Sul para o consumo desta cidade. Além do produto já enviado, estão a caminho mais 80.000 sacas do porto de Santos, procedentes daquele Estado.

A crise do arroz assumiu um aspecto particularmente grave êste ano, em virtude das sêcas que prejudicaram consideràvelmente as culturas no interior.

Redução nos cinemas

SEGUNDO portaria da COAP, a partir de hoje, os cinemas voltarão a cobrar Cr$ 10 a entrada, ao invés de Cr$ 12.

O preço era para ser reduzido desde segunda-feira o que não aconteceu devido a um êrro datilográfico na portaria da COAP que mandava serem respeitados os preços antigos.

O juiz prendeu o delegado

FOI prêso em Catanduvas, pelo juiz de Direito, o delegado de S. José do Rio Preto. O motivo da prisão foi o delegado não ter acatado a ordem do Juizado de Menores que proíbia o uso de lança-perfume em recinto fechado, onde houvesse menores.

Embora o delegado tenha esboçado resistência ao ser prêso, pois puxou de um revólver ameaçando os presentes, a prisão foi efetuada. Prestado depoimento, foi sôlto em seguida.

Mais adutoras para S. Paulo

ANUNCIA o governador Garcez que, em abril, estará pronta a nova adutora de Santo Amaro, que fornecerá 90 milhões de litros por dia.

Em princípios de 54, duas novas adutoras com 172.800 mil litros serão postas a funcionar. Para 55 novas adutoras com a mesma capacidade, além da adutora da Guaratuba, com capacidade para 55 milhões de litros, vão ser inauguradas.

Comemorações do "Dia da Indústria"

COMEMOROU-SE, ontem, em S. Paulo, o primeiro Dia da Indústria, em homenagem a Roberto Simonsen, patrono da Indústria, realizadas em comemoração à realizadas em comemoração a data na FIESP, na CIESP, no SESC e no SENAI. Houve uma visita ao túmulo do homenageado.

Nas comemorações realizadas na FIESP, falou o sr. Antônio Devisate, presidente dessa entidade e também da CIESP.

Cabello causa transtôrno

O sr. Emilio Lang Jr., na última reunião da Federação do Comércio, recriminou as declarações antecipadas do sr. Benjamin Cabello sôbre o novo tabelamento dos produtos de primeira necessidade.

As mesmas, no seu entender, causam transtornos no mercado de gêneros, convindo que delas se abstivessem as autoridades, apenas divulgando-as após terem sido tomadas as medidas que se tem em vista instituir.

Sistema de esgotos

Uma firma norte-americana de Chicago foi encarregada de realizar o planejamento geral dos esgotos paulistas. Informa-se que as estações de tratamento da rêde serão em número de seis. O início das obras está marcado ainda para êste ano.

Festa do Chá

Na cidade de Registro — maior centro produtor de chá da América do Sul — realizar-se-á na segunda quinzena de julho próximo a primeira Festa do Chá do Brasil. Na mesma ocasião será eleita a primeira Rainha do Chá, a exemplo do que se faz nas Festas do Morango, Uva, Maçã, Pessego e outras.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

NAVIOS ESPERADOS

DEVERÃO chegar hoje ao pôrto do Rio de Janeiro, segundo comunicações radiotelegráficas da estação do Arpoador, os navios "Leopoldo L. D." e "Rio Araza", ambos sem hora marcada.

Tribuna de Niterói

O MOVIMENTO NO CARNAVAL — Não obstante o fato de, no mesmo período do ano passado, mais de 250 mil pessoas haverem passado pelas borboletas da Frota Carioca e da Companhia Cantareira, no Carnaval dêste ano, entre 15 horas de sábado e 24 de terça-feira, apenas 108.336 se utilizaram dos serviços de transporte marítimo entre Niterói e o Rio, principalmente devido ao mau tempo reinante nas duas cidades.

ARROCHO DELICADO E INSINUANTE — Transmitindo um aviso prévio de trinta dias fiscais do impôsto de renda percorrerão o interior fluminense numa nova forma de agir praticada pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda.

Procurarão os agentes do Fisco "aproximar os contribuintes de suas obrigações", sob a chefia do sr. José Magalhães Bravo, que será auxiliado pelo sr. José Fausto de Araujo Junior.

PAGAMENTO SEM MULTA DA AGUA — O engenheiro Mário de Abreu, superintendente do Serviço de Água e Esgotos de Niterói e São Gonçalo, está habilitado a entrar em entendimento direto com os interessados em pagar, sem multa, até o fim do mês de março, as taxas de água e esgotos em atraso.

Os consumidores devem dirigir-se à rua Passo da Pátria, 156, para tal fim.

Não foram inauguradas as novas pistas

NÃO foi inaugurado o alargamento da pista da avenida Presidente Vargas, que segundo nota do prefeito, deveriam ter sido entregues ao público segunda-feira.

A inauguração, segundo afirmações do sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, poderia ter sido feito mesmo sem a conclusão das obras.

Na pista recém-construída já existem dois grandes vasamentos, exalando mau cheiro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 HS HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Música! Amor! Feérie! Modas!
KATHRYN GRAYSON RED SKELTON HOWARD KEEL
O AMOR NASCEU em PARIS
JEROME KERN · MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER
TECHNICOLOR
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Bolsas de Estudos êste ano para os ex-pracinhas

O MINISTRO da Educação baixou portaria regulamentando a concessão de bolsas de estudos, no corrente ano, aos integrantes da extinta Fôrça Expedicionária Brasileira.

De acôrdo com as instruções aprovadas, o número das bolsas, que serão concedidas a praças de pré, será fixado posteriormente de conformidade com os critérios a serem adotados para a distribuição dos favores. A importância da bolsa será liquidada em dois pagamentos, respectivamente, no fim do primeiro e segundo semestres, aos próprios interessados ou aos seus procuradores, podendo receber o mandato também a Legião dos Veteranos da Guerra do Brasil com sede na avenida Augusto Severo, 4, nesta capital.

Os interessados obterão os necessários detalhes a respeito da portaria ministerial no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Aumento de salários

AMANHÃ, o Tribunal Regional do Trabalho, apreciará em audiência de conciliação o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro. O aumento virá beneficiar os que trabalham nas indústrias de tintas e vernizes.

Guia imobiliário

IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DUCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 601/3 — Tel. 22-6670
JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 2.º andar, sala 712 — Tel. 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás [illegible] — Rua Santa Luzia, 305 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Escolas ou Cursos de Aeronáutica

AS escolas ou cursos, destinados à preparação de candidatos às licenças de tripulantes de aeronaves e de pessoal de organização de terra, só poderão funcionar no país desde que estejam devidamente autorizados pelo Ministro da Aeronáutica, informa a Diretoria de Aeronáutica Civil.

Dêsse modo, qualquer entidade aeronáutica escolar deve regularizar-se no Ministério, por intermédio da DAC, formulando pedido de autorização para funcionamento, evitando que se proceda o fechamento imediato dos cursos que estejam lecionando indevidamente, como acontece com o "Curso de Pilotagem Aérea" organizado em São Paulo.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Médica
Telefones: 46-2253 — [illegible]

Tribuna Parlamentar

Mesa da Câmara

JOAO DUARTE, filho

Daqui até 15 de março é o tempo justo de pensar na Mesa da Câmara. Há, primeiro, a campanha surda contra Nereu, pelas ambições de Cirilo, agora muito enfraquecida porque se diz que Getúlio mandou seus líderes sustentarem Nereu. Há, depois, a idéia do rodízio para os outros partidos, para os outros lugares.

A coisa certa a fazer é manter Nereu e não fazer rodízio nenhum. Até Rui de Almeida deve ficar, êle que foi eleito contra a indicação do seu próprio partido.

Se pudéssemos votar e nos pedissem justificação de voto a favor de Nereu, diríamos que votaríamos nêle pelos defeitos que lhe apontam, alguns dos quais reconhecemos e criticamos. Pois votaríamos pelos seus defeitos.

Quando um defeito recomenda um homem, êste homem é precioso e deve ser mantido.

Nereu é, em alguns casos, severo de mais, dizem. E é mesmo. Chega a fazer raiva. "Não contamos as vêzes que saímos da Câmara para arrazá-lo numa crônica e a crônica não sai porque depois, meditando um pouco diante da máquina de escrever, verificamos que de sua severidade excessiva nasce a confiança que todos temos nêle, em honra da Câmara e do Legislativo. Nereu é severo demais na fiscalização do jeton de presença, essa espinha de garganta que tanta gente não engole. E' mesmo. Ter o ôlho um pouquinho fechado nesse ponto não faria mal ao mundo nem ao Parlamento, em vista das razões, algumas justificáveis, dos que lhe combatem essa severidade. Mas êle não quer, e seu temperamento não o deixa fechar êsse ôlho. Para sua falta que se há de fazer? Afinal de contas, é o Regimento que êle cumpre, como monge cumpre seus votos, e melhor será ser severo do que complacente e mão aberta.

Votaríamos, portanto, em Nereu, principalmente pelos seus defeitos que, se lhe dão, em prejuízo apenas dêle, um pouco de impopularidade, servem, entretanto, para dar prestígio à Câmara, para acentuar-lhe a autoridade de Poder.

E tudo que concorra para reforçar o prestígio e a autoridade da Câmara, nesses recesosos tempos de hoje, deve ter o apôio e a solidariedade de quem pensa um pouco no Brasil.

Quanto ao rodízio para o resto da Mesa, não há coisa mais antipática e mais covarde do que um rodízio. Um rodízio é um disfarce, uma desculpa, um eufemismo que quer esconder, sob fórmula delicada, uma idéia qualquer de alijamento. Sempre que se quer rifar alguém, fala-se em rodízio.

Por que rodízio? Esta Mesa que está aí foi a mesma da sessão anterior. Reelegeu-se porque atuara bem, porque continuou a representar dignamente o seu papel, cada deputado com a confiança do seu partido. Renová-la, agora, pelo rodízio, é uma descortesia, uma indelicadeza, uma falta de senso partidário.

E não se diga que é preciso atender aos outros elementos do partido. Se o rodízio fôsse para isto, só seria aceitável se até o fim da legislatura cada partido pudesse ter atendido a todos os seus membros, e que não é possível. Logo, o rodízio é uma covardia, porque visa, particularmente, a determinada pessoa, disfarçando-se, porém, em medida de ordem geral.

Coisa imbecil, idiota e pusilânime é um rodízio. E até antipático como palavra. Parece fogo de vista pelo S. João.

E o Partido Trabalhista também devia manter Rui de Almeida, que se elegeu, como rebelde, o ano passado. Não foi mau secretário, não foi mau partidário. Caberia ao partido passar uma esponja na rebeldia que não puniu no momento próprio e reelegê-lo.

Manter a Mesa é, portanto, o dever da Câmara.

DESENCANTO

RAUL Pila voltou das férias do fim de ano como um homem remoçado. Mais gordo, com côres frescas de terra natal. Dez dias depois de chegar ao Rio já parece um homem que não acredita mais em milagre. Bastou-lhe um período pequeno de contacto com a política brasileira para readquirir o fel do desencanto, que tanto mata um homem.

Estou vendo, diz êle, que até o parlamentarismo vai chegar tarde. Já se vêem até severos deputados, dos mais severos que há, votar, na Câmara, por brincadeira.

E o velho Pila sorri aquêle seu sorriso que parece estar lá em cima, nas nuvens de um céu de inverno.

MINAS UNIDA

Quando Minas se une é assim: três alas, pelo menos, cada uma querendo devorar a outra. Uniu-se, sob Benedito, para fazer o presidente da República mineiro. Houve tanta ala, querendo a mesma coisa, que acabaram perdendo a eleição.

Agora, novamente, "Minas unida" apresentava Gabriel Passos para presidente da UDN. Dentro da "união" havia partidário de Raul Fernandes, de Prado Kelly e até do próprio Gabriel.

Outra vez lá vem "Minas unida" para a presidência da UDN local. A união é mais forte do que das outras vêzes, pois em lugar de três alas, temos quatro: Magalhães Pinto, Bilac Pinto, José Bonifácio e João Franzen. E já aparece uma quinta, a de Alberto Deodato, que vai lançar o nome de um udenista do interior.

Minas unida é assim, dissolve-se.

Reeleição da Mesa da Câmara

Três secretários ameaçados pelos boatos, mas fortificados pelo ambiente geral contrário ao rodízio

A ELEIÇAO da Mesa da Câmara para a sessão legislativa que começa a 15 de março, está sendo a preocupação constante dos deputados, embora não haja possibilidade de grandes modificações.

A impressão geral é que todos os atuais membros serão renovados.

A presidência do sr. Nereu Ramos, que foi assunto para conversas parlamentares durante todo o ano passado, está absolutamente assegurada. Contra ela movimentava-se o sr. Cirilo Júnior, com o apoio do sr. Rui Almeida. Recentemente, o sr. Rui Almeida retirou-se da luta, fazendo declaração de apoio à reeleição do sr. Nereu Ramos.

Posteriormente se divulgou que o sr. Getúlio Vargas recomendara aos líderes do PSD e do PTB que sustentassem o sr. Nereu Ramos na presidência para a próxima sessão legislativa.

VICE-PRESIDENCIA

A primeira vice-presidência da Câmara, ocupada pelo sr. Adroaldo Costa, do PSD gaúcho, não parece sofrer quaisquer restrições. O PSD não quererá hostilizar os dissidentes gaúchos, principalmente agora, quando a ala gaúcha recebeu o apoio quase ostensivo do sr. Amaral Peixoto, presidente do Partido. Por outro lado, o vice-presidente Adroaldo Costa é apoiado também pelo sr. Nereu Ramos, com quem se dá, pessoal e funcionalmente muito bem.

A segunda vice-presidência, como a terceira secretaria, pertencem à UDN, nas pessoas dos srs. José Augusto e Rui Santos. Não haverá, aí, modificações. A reeleição é tranquila, não sòmente porque o partido indicará seus dois membros para a reeleição, como porque tôda a Câmara, todos os deputados dedicam grandes simpatias aos dois udenistas.

A primeira secretaria, ocupada pelo petebista Rui Almeida, é o primeiro caso que pode surgir na renovação da Mesa, pois o sr. Rui Almeida se elegeu o ano passado derrotando o sr. Gurgel do Amaral, candidato do seu partido. Tudo mostra, entretanto, que o PTB não indicará outro que não o mesmo sr. Rui Almeida. Isto, em última análise, para não sofrer nova derrota ostensiva, pois o sr. Rui Almeida será candidato à reeleição de qualquer maneira, com o apoio do seu partido ou contra a sua indicação.

OS ADEMARISTAS

A segunda secretaria é ocupada pelo sr. Carvalho Sobrinho, do PSP. Recentemente êle próprio manifestou desejo de deixar a secretaria, para melhor dedicar-se aos seus interêsses eleitorais. Evoluiu, porém. Prefere ser candidato agora, reeleger-se e renunciar, possìvelmente, ao posto, lá para o meio do ano. Isto porque não quer dar a impressão de que o seu partido foi contra a sua reeleição.

Afirma-se, porém, na Câmara, que o deputado Arnaldo Cerdeira se bate contra a sua reeleição, preferindo que o partido indique outro elemento. Também se diz que o sr. Ademar de Barros aderiu a êsse ponto de vista. Tudo indica, entretanto, que o sr. Carvalho Sobrinho será mantido no posto, uma vez que não há, efetivamente, ambiente para que se adote o critéri. do rodízio.

NO PR

A idéia do rodízio é lançada, principalmente, no seio do PR, onde alguns deputados pretendem indicar um substituto para o sr. Amando Fontes, que ocupa a segunda secretaria. Trata-se de um caso quase pessoal, que não encontrou, entretanto, acolhida na bancada do partido.

NEREU RAMOS

Votação do Acôrdo, hoje

Será aprovado, se houver número — O requerimento Brochado da Rocha

A CAMARA deverá votar, hoje, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Se houver número.

A votação vinha sendo feita pelas emendas, a fim de que só depois fôsse votado o acôrdo.

Na última reunião, porém, foi pôsto em votação um requerimento do sr. Brochado da Rocha, líder do PTB, pedindo que o texto do acôrdo fôsse votado em primeiro lugar. Não houve número, razão por que se adiou a votação para hoje.

E' possível que ainda hoje não haja número suficiente para votação. O líder da maioria espera, entretanto, que amanhã, no máximo, possa terminar a votação do acôrdo.

O QUE SE VOTA

O que se vai votar é um projeto de um artigo, apenas, aprovando o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Tôda a luta que se desenvolveu em tôrno do assunto visou a recusar, simplesmente, a aprovação, que era o ponto de vista do deputado comunista, e a aprovar o acôrdo com disposições interpretativas, conforme a emenda Bilac Pinto e tôdas as demais.

A grande controvérsia provocada sôbre o assunto, tem por fim esclarecer se pode o Congresso, ao se pronunciar acêrca da aprovação de acordos internacionais, aprová-los com restrições, com dispositivos interpretativos. Nesse caso, o acôrdo só entraria em execução depois que os Estados contratantes aceitassem as restrições opostas pelo Congresso, modificando o acôrdo original.

A emenda Bilac Pinto, já recusada pela Câmara nas primeiras votações, defendia essa tese. Foi combatida, da tribuna, pelo próprio líder da UDN, sr. Afonso Arinos, apoiado, aliás, nos seus pontos de vista pelo voto da maioria.

As demais emendas que ainda não foram votadas visam, também, a fazer restrições a artigos do acôrdo sôbre o uso das armas a serem cedidas pelos Estados Unidos ao Brasil, principalmente, pois consoante com o texto, tais armas só poderão ser utilizadas mediante concordância dos Estados Unidos.

Outro ponto muito combatido é aquele que tornam subsidiárias do acôrdo várias leis americanas.

APROVAÇAO

O acôrdo será aprovado, assim que haja número na Câmara, por grande maioria. Os partidos representados na Câmara o apoiarão com poucas exceções. Pelas primeiras votações de algumas das emendas, verificou-se que o bloco a êle contrário é pequeno.

APÊLO

Os líderes parlamentares estão empenhados na rápida votação do acôrdo, principalmente depois que receberam a visita do marechal Mascarenhas de Morais, que foi à Câmara fazer um apêlo aos deputados como Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

CABALANDO PELO ACÔRDO — Bilac Pinto apresentou uma emenda restritiva à aprovação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos. Queria que o Congresso emendasse o texto do documento. Foi derrotado. Brochado da Rocha quer que o acôrdo seja votado em primeiro lugar, passadas as emendas para trás. Seu requerimento será votado hoje. Tudo indica que vai passar. Os dois adversários encontram-se e conversam sôbre o assunto. Brochado tenta convencer Bilac, já com sua emenda derrotada, de que a derrota foi justa. O mineiro, entretanto, não está muito convencido. E o gaúcho, que é também irônico: — Tenha disciplina partidária, seu Bilac. Veja que o seu próprio líder ficou contra sua emenda

Vozes da Cidade

DOMINGO de Carnaval, o Quitandinha subiu de 200 para 500 cruzeiros o preço da entrada no baile realizado no Teatro Mecânico. Houve protestos, mas mesmo assim muita gente levou horas para poder atingir o salão. Algumas damas que foram de bikini tiveram suas pernas anavalhadas por desconhecidos.

A GRANDE apreensão causada pelo confisco do ouro do Brasil depositado no City Bank, nos Estados Unidos, foi motivada principalmente pelo precedente. Este poderá estender-se até o Fort Knox, onde o govêrno brasileiro mantém grande lastro de ouro em depósito.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SÊCA DO NORDESTE

Sete crianças mortas de fome em Campina Grande

Informa, em telegrama, o Bispo da Cidade — Começaram as obras do açude do Congo, no Cariri — O Governador e o Ministro percorrerão o interior da Paraíba — Começou a grassar o tifo — 19 de março a última esperança — Discurso do sen. Ruy Carneiro

O SR. Ruy Carneiro está inscrito para falar hoje no Senado e deverá tratar da sêca do Nordeste. Vários telegramas estão chegando às mãos do representante paraibano, e, entre êles, há o do bispo de Campina Grande, Dom Anselmo Pietrula, que, percorrendo os municípios da sua Diocese, se deteve em Teixeira e dali transmitiu um dizendo que já começava a morrer gente de fome, assinalando 7 crianças mortas no município de Imaculada. Informa ainda o sacerdote que o tifo começou a grassar entre a população que se desloca do interior para as cidades.

AÇÃO DO GOVERNADOR

O sr. José Américo mantém com o senador Ruy Carneiro intenso contato telegráfico, e ainda agora informa que os dois engenheiros Estevam Marinho, chefe do distrito do Departamento de Obras Contra a Sêca, e Rosendo de Souza, chefe do distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acabam de regressar a João Pessoa e ali aprovaram as obras de emergência que o Estado vinha realizando com os seus parcos recursos e com os auxílios do govêrno federal.

Segunda-feira passada foram iniciadas as obras do açude do Congo, localizado no distrito de Caraúba, município de São João do Cariri. Essas obras foram reclamadas pelo sr. Ruy Carneiro, em discurso recente, e agora estão em curso.

Por outro lado, o govêrno estadual concluiu um açude de capacidade considerável em Timbaúba do Gurjão, ainda no Cariri.

O sr. José Américo está aguardando a chegada do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, devendo com êle percorrer o interior do Estado, até o município de Teixeira, situado no alto da serra, e que até então nunca sofrera as consequências da sêca por ser cercado de matas.

ÚLTIMO PRAZO

O sr. Ruy Carneiro nos declarou que o Nordeste aguarda chuvas até o dia 19 de março. Se não chover até essa data, a sêca se prolongará até 1954, e as suas consequências serão imprevisíveis.

LAFER O RESPONSAVEL

O coronel Severino Sombra enviou de Fortaleza ao sr. Cabello o seguinte telegrama: "Regressando de excursões pelo interior do Ceará, justamente revoltado diante do estado de miséria aviltante das populações flageladas e em face de informações recebidas de dedicados representantes da CAN sôbre a situação em outros Estados do polígono das sêcas, cumpro o indeclinável dever de consciência solicitar exoneração dos cargos de diretor executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste e diretor do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP, a fim de poder apontar pùblicamente o Ministro da Fazenda como principal responsável pela situação de desamparo em que foram lançadas as vítimas das sêcas. Opondo-se sistemàticamente a todos os planos e providências propostos em tempo pela CAN, e cuja execução teria evitado a atual situação de desespêro, e negando repetidamente os recursos indispensáveis ao seu trabalho de assistência previsto na Constituição, o Ministro da Fazenda assumiu atitude tão definida de desrespeito ostensivo ao dispositivo constitucional e indiferença à sorte das populações flageladas que se faz mister, nesta trágica emergência, definindo responsabilidades, apontá-lo como principal responsável pelo que aí está e poderá sobrevir".

REUNIAO DA BANCADA DO NORDESTE

O sr. José Augusto telegrafou hoje ao deputado Armando Falcão pedindo o adiamento para segunda-feira próxima da reunião da bancada do Nordeste. O vice-presidente da Câmara informou que trará impressionante documentação sôbre a sêca para a apreciação da bancada nordestina.

A SUA PROSPERIDADE ESTARA GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA
"Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSARIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"A democracia brasileira não é cega nem suicida"

Apóia o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos o deputado Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão encaminhará, hoje, a votação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, com o seguinte discurso:

"O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, tal como se encontra redigido o seu texto, apresenta incorreções que o tornam um documento imperfeito. Isto se deve, de um lado, à incompreensão que os nossos amigos da grande Nação do Norte vez por outra revelam, no tocante à realidade brasileira, nivelando-nos ao plano de outros países que ainda não atingiram um grau mais elevado de desenvolvimento geral; de outro lado, os defeitos do texto do Acôrdo são consequência da inépcia de nossos atuais dirigentes, sobretudo no setor das relações exteriores, que não souberam propor e impor, na oportunidade adequada, as alterações ditadas pelas conveniências nacionais.

"No exame do Acôrdo Militar, porém, não é possível tomá-lo sòmente pela sua letra e condená-lo totalmente, como peça imprestável, em face dos erros isolados que contém.

"Partindo de princípios da melhor inspiração, o Acôrdo tem um sentido alto e uma finalidade de tal modo ampla que seria ridículo pretender subordinar o todo a detalhes que, embora passíveis de severa crítica, não lhe invalidam a essência, nem tampouco comprometem a intangibilidade da nossa soberania.

INSTRUMENTO DE LUTA

"Como se define na substância, Srs. Deputados, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos? Falando francamente, direi que êle é nada mais nada menos do que um instrumento legítimo e hábil de que lançam mão as duas nações irmãs para a batalha contra um inimigo comum.

"Esse inimigo comum é o bolchevismo, que ameaça transformar o mundo inteiro num caldeirão de ódios cruéis.

"Através dêsse ângulo arejado é que, nesta hora, deve ser visto e interpretado o Acôrdo, e não sob o prisma estreito de pormenores formais, que a execução prática poderá corrigir, ajustando-os ao quadro das situações reais.

"E' pura fantasia proclamar que no Brasil existe cerrada oposição ao Acôrdo Militar. E' exato que o grupo de comunistas dêste país desenvolveu um feroz esfôrço, no sentido de, confundindo o povo, tornar o Pacto impopular, procurando igualmente atrair adeptos respeitáveis, fora das hostes vermelhas, para a sua guerra contra os Estados Unidos. Na incondicionalidade fanática de sua vassalagem à Rússia, é fora de dúvida que os filhos de Stalin nascidos no Brasil agiram com exemplar diligência, obedecendo rigorosamente ao programa geral do combate aos Estados Unidos e da manutenção de um clima de permanente agitação internacional.

O ÊCO DE MOSCOU

"A insídia comunista, entretanto, mais uma vez foi redondamente repelida, pois o povo logo a identificou e nem de longe lhe correspondeu aos acenos. Sabemos que o "imperialismo americano" não passa de um imbecil e desmoralizado chavão da propaganda comunista. Não está nem no interêsse, nem no sentimento, nem nas tradições da América do Norte exercer aquêle execrando papel de carrasco da humanidade, que nos dias modernos sòmente a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas desempenha com eficiência sádica.

"O povo brasileiro nunca se mostrou contrário ao fortalecimento, cada vez maior, dos laços de união e cooperação que ligam o Brasil à América do Norte, inclusive quanto ao ato específico do Acôrdo Militar.

"Não tem, portanto, nenhuma expressão idônea a bulha comunista, porquanto ela em hipótese alguma traduz o sentimento nacional, sendo como é apenas o êco demasiado conhecido do interêsse russo.

"Quanto a alguns brasileiros dignos e patriotas que, sem ser comunistas, ficaram em posição contrária ao Acôrdo, êsses — que são, por sinal, muito poucos — o fizeram baseados na boa intenção. Equivocaram-se porque se apegaram em excesso aos detalhes do texto do Acôrdo, desprezando o seu conjunto e o seu objetivo essencial.

OS CAVALOS DE TROIA

"Está claro que o Acôrdo será aprovado. A Democracia brasileira não é cega, nem suicida, nem idiota.

"Cabe assinalar que o Acôrdo, além das obrigações jurídicas que estabelece, nos impõe igualmente deveres morais implícitos.

"Não é possível que, firmando um Pacto que importa consolidar adesão tácita a um sistema mundial de luta efetiva contra o comunismo, continuemos incoerentemente no plano interno a engordar os cavalos de Troia do ditador Stalin.

"O Govêrno, a êsse respeito, vem adotando o mais estranho e condenável procedimento: mete no xadrez, espanca e processa humildes pichadores de paredes e entrega postos-chaves na alta administração a elementos no mínimo suspeitos pelo seu conhecido passado de atividades antinacionais.

"E' o caso — para citar somente alguns dos exemplos mais frisantes — da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Departamento Administrativo do Serviço Público, Administração do Plano Salte, Serviço de Abastecimento d'Água da Prefeitura do Distrito Federal, Estrada de Ferro Leopoldina, Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Comissão Mista Brasil-Bolívia e muitos outros.

Mesmo no Palácio do Catete, comendo na mesa do presidente da República, servia até há poucos dias, como secretário privado, um comunista fichado nas Polícias do Rio de Janeiro e S. Paulo, o qual, aliás, depois de despedido, foi mandado estagiar na fazenda do chefe da Nação.

PENA BOTTO

"No entanto, quando surge um marinheiro desassombrado, apontando sem hesitações os principais focos da ação vermelha no Brasil, que faz o Govêrno? Demite-o, põe no ôlho da rua um oficial-general da Armada, humilhando os seus galões, numa infeliz atitude de menoscabo aos serviços por êle prestados ao País.

"Enquanto proceder de maneira tão insensata e desconcertante será impossível ao Govêrno, mesmo produzindo discursos amáveis, criar condições de confiança e tranquilidade para o esfôrço que pense fazer em favor da coletividade. E dará sempre motivo à crença de que é parte dos seus propósitos provocar o advento de um ambiente de agitações subversivas que favoreça a idéia dos golpes de Estado, exatamente como aconteceu no ano de 1937.

"Não sou anticomunista militante porque tenha ódio aos comunistas, de quem na verdade só tenho dó. Sou anticomunista porque temo a Deus e amo a liberdade e não admito nenhum tipo de escravização do homem pelo homem.

"De outra parte, não reivindico jamais para o combate ao comunismo no Brasil aquêle sistema de repressão do Estado Novo, onde a brutalidade, a estupidez e a selvageria dos métodos da nossa polícia desgraçadamente a equipararam aos piores facínoras da polícia soviética.

"Nem será exclusivamente com simples medidas policiais que o govêrno combaterá eficazmente o comunismo.

O DEVER DO GOVÊRNO

"Em primeiro lugar, o govêrno precisa dominar sua obsessão demagógica e encaminhar concretamente a solução dos problemas populares. Expulse sem contemplação do seu círculo os ineptos, os aventureiros, os aproveitadores e os negocistas. Coloque nos altos postos quem tenha realmente espírito público e não espírito de rapinagem. Inspire respeito pela compostura e ganhe confiança pela sinceridade dos atos, ao invés de tentar captá-la mediante palavras que não encontram correspondência nos fatos.

"E faça também o que fizeram quase tôdas as grandes nações democráticas: livre a alta administração dos funcionários desleais, que sabotam o próprio govêrno e por ação ou omissão, na sombra ou a descoberto trabalham para que a convulsão do mundo possa realizar aquêles alucinados sonhos de Lenine.

"O Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos não é uma arma da reação ou da agressão: é um instrumento de defesa coletiva, que usaremos na dura luta para evitar que o homem perca o direito de ser livre.

"O Brasil e os Estados Unidos têm um igual destino histórico: o de preservar a liberdade e a dignidade da pessoa humana, impedindo que elas pereçam nas trevas da opressão.

"Não importa o sacrifício a que ambas as nações porventura sejam arrastadas. Para elas, o supremo bem estará sempre no exato cumprimento dos altos desígnios que a Providência lhes reservou. O resto é secundário", — conclui o sr. Armando Falcão.

Bomba contra Jânio Quadros

Será lançado o quarto candidato à Prefeitura de S. Paulo com o apoio dos comunistas

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Hoje ou amanhã, deverá ser lançada a quarta candidatura à Prefeitura paulista, a qual deverá contar com o apoio do extinto Partido Comunista.

Segundo fontes consideradas bem informadas, teria havido um acôrdo secreto para o financiamento dessa quarta candidatura. Há quem diga que o preço foi de Cr$ 5 milhões. Com êsse dinheiro os candidatos farão não apenas sua propaganda pelos jornais e rádio, mas imprimirão os jornais do Partido Comunista e volantes, boletins, panfletos, etc. Esse dinheiro servirá também para auxiliar as células comunistas.

A quarta candidatura constitui uma verdadeira "bomba" lançada entre os partidários da candidatura Jânio Quadros, que esperavam contar com o apoio dos comunistas.

POSIÇAO DA UDN

A UDN, segundo o sr. Almeida Júnior, continua participando sincera e deliberadamente ao lado da coligação que apoia o candidato Francisco Antonio Cardoso.

São, portanto, infundados os comentários, segundo os quais a UDN não esteja enviando representantes aos comícios pró-candidatura Cardoso.

EXCURSÕES A EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 países
França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES LIMITADOS
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
TURISMO
R. do Passeio 90 — Tel. 32-4038 — RIO
Av. Brigadeiro Luiz Antonio 302 — Tel. 33-7158 — S. PAULO
HOTEL DA BAHIA — BAHIA

Solidariedade à Holanda

Discurso do deputado Hélio Cabal, do PR

"DURANTE oito séculos a Holanda constituiu um quinto de seu território, arrancando-o às águas no labor diuturno de geração após geração" — declarou na tribuna da Câmara, o deputado Hélio Cabal, do PR. E prosseguiu:

"Há poucos dias, uma catástrofe se abateu sôbre aquela heróica e nobre nação: um terço do seu território foi invadido pelas águas ameaçando, assim, destruir, não só a tarefa quase milenária que é a vocação dessa gente extraordinária, mas também pondo em risco a própria sobrevivência de todo o país.

Esta Câmara dos Deputados não é somente um órgão legislativo no seu estrito senso; é, também, e aí talvez o seu caráter mais alto, o fôro da nação, onde ressoa tudo aquilo que possa afetar os seus interêsses ou impressionar a sua consciência.

MODÊLO DE DEMOCRACIA

A luz e as formas que Rembrandt e Van Gogh arrancaram das trevas para incorporar ao tesouro da beleza da humanidade; o idealismo generoso e clarividente de Grotius, o filósofo genial do Direito Internacional; o pensamento alto de Erasmo e de Spinosa; a obra admirável de colonização holandesa no globo; a sua própria forma de viver, exemplar modêlo de democracia, enfim, tôdas essas contribuições para a civilização do homem, de que somos aqui, nesta parte do hemisfério, os continuadores, sem esquecer os trinta anos em que estiveram conosco, deixando tão positivos e proveitosos resultados: tudo isso justificaria por esta Câmara o registro, com tôda a simpatia, de tudo aquilo que afetasse um país amigo, ao qual o Brasil se acha tão vinculado por todos êsses fatos.

SINCERA SIMPATIA

Também um dever que parte de nossa consciência moral nos imporia exprimirmos àquele país o nosso profundo pesar e a sincera simpatia que o povo brasileiro lhe deve em face de tão grande tragédia.

Creio, porém, que maiores motivos nos impeliriam a testemunhar a expressão da nossa consternação por êsse tão grande infortúnio.

A técnica, suprimindo as distâncias e unindo os povos, integrou interêsses e fê-los dependentes uns dos outros. Isto é o grande fato fundamental da nossa época e que contemplamos maravilhados. E' a consciência dêsse fato que determina a todos os povos dêste mundo, cada vez menor e um só, o dever de, compreendendo que compomos cada vez mais uma unidade, prestarmos um ao outro solidariedade, aquela mesma que decorre da identidade e da dependência recíproca, pois, só assim, poderemos enfrentar, não só êstes reveses, mas também aquelas extraordinárias tarefas de um mundo livre, que estão aí diante de nós.

CONFIANÇA

Foi, sentindo e refletindo sôbre estas coisas tôdas, que a Comissão de Diplomacia me determinou viesse a esta tribuna a fim de apresentar e justificar requerimento em que pede à Câmara para exprimir o seu sentimento de vivíssimo pesar, ao mesmo tempo que assegura a nossa mais sincera solidariedade àquela grande nação amiga nesta hora de seu grande tormento, e expressa a sua certeza, que é o maior tributo da nossa admiração, de que a Holanda, fiel à sua admirável predestinação, vencerá rápida e galhardamente sua máxima provação".

OS COMUNISTAS EM GUAPORÉ

"A POLICIA Política não participou de investigações especiais no extremo norte do país", disse o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, sr. Brandão Filho, contestando a notícia de que policiais do Rio estavam fazendo inquérito sôbre atividades comunistas nos territórios.

E acrescentou:

"Há tempos, o ministro da Justiça solicitou ao chefe de Polícia um funcionário, atendendo a pedido do govêrno do Guaporé, a fim de dar assistência técnica ao inquérito ali instaurado para apurar atividades comunistas.

O funcionário designado, inspetor Alberto Soares, lá esteve, cumpriu sua missão e regressou. O inquérito está em apreciação judicial. Não posso revelar detalhes porque se trata de assunto reservado, é claro. E' um inquérito de pequeno porte e sem motivo para qualquer alarme".

Diretorio da UDN em Barra do Piraí

BARRA DO PIRAI — (Do Correspondente) — A TRIBUNA DEMOCRATICA desta cidade informa que elementos do diretório udenista conseguiram alijar da presidência a sra. Hortência Campos Ciotola, que na qualidade de vice-presidente, assumira a diretoria, depois da morte do sr. Moraes Barbosa.

Informa o jornal que o movimento foi liderado pelo secretário do diretório, que conseguiu eleger o seu candidato, o ex-vereador Adário Cândido de Matos.

Os elementos derrotados interpuseram recurso para o diretório regional da UDN e o relator, sr. Mário Guimarães, manteve no cargo a sra. Hortência Campos Ciotola.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primario — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-2248) — Beco do Crime 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-PASSEIO (22-6490) — O Amor nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON (22-1508) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

PALÁCIO (22-9838) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PATHÉ (22-2706) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.

REX (22-6387) — Era uma vez uma herança e Fra Diavolo. A partir de 2 horas.

RIVOLI — Duas mulheres é demais. — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA (42-9020) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (42-8842) — Do amor ao ódio (e) O leiteiro.

CINEAC TRIANON (42-0604) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8182) — Flechas Incendiárias.

FLORIANO (42-0074) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (22-9081) — Talhado em Granito.

IDEAL (42-1212) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

IRIS (42-7062) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor.

LAPA — O menino e o elefante.

MEM DE SA' (42-2838) — Só os covardes se rendem.

PRESIDENTE (42-7188) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20 7, 8,40, 10,20.

PRIMOR (42-0881) — Flechas Incendiárias.

RIO BRANCO (42-1020) — O filho de Monte Cristo.

SÃO JOSÉ (42-0000) — Duas mulheres é demais — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART-PALACIO (27-0642) — Duas mulheres é demais — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (27-0400) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (42-2212) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (27-3066) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEBLON (27-7850) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
METRO-COPACABANA (27-9000) — O Amor nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8, 10.
MIRAMAR — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6078) — O filho de Monte Cristo.
PAX — Duas mulheres é demais.
PIRAJÁ (47-3807) — Luta incerta (e) Patrulha fronteiriça.
POLYTHEAMA (26-1103) — O rei do samba (e) Terroristas da fronteira.
RIAN (47-1144) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.
RITZ (37-7324) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-2263) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7070) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
METRO-TIJUCA (48-2240) — O amor nasceu em Paris.
OLINDA (48-1032) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4318) — Beco do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Fechado.

NITERÓI

ICARAÍ (3346) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.
ODEON — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
PALACE (6285) — Lágrimas de mulher.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2836) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
D. PEDRO (3400) — As portas do céu (e) Desfiladeiro perdido.
PETRÓPOLIS (3232) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLORIA — Fechado.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Sem Cabrito Não Berra" 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8218) — "Adeus! Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
GLÓRIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Derry Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,30 e 22,30.

JOÃO CAETANO (42-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-5817).

RIVAL (22-2121).

SERRADOR (42-5442) — De Chocolat — "Deixa o Velho Trabalhar" — 20,15 e 22,15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 23 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 23 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 22 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8180
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Confusão

EXTRANUMERÁRIOS diaristas do Estabelecimento de Finanças do 3.º R. M. de Pôrto Alegre perguntam se o fato de terem passado a mensalistas não lhes dá o direito de terem seus vencimentos atuais na base do salário diário anterior multiplicado por trinta.

Esclareceu, então, o sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP:

"Foi um ato de benevolência do govêrno propor a passagem dos diaristas a mensalistas. O regime é o de ser transformado o que antes recebia por mês em relação a 25 dias de trabalho, em vencimento mensal, aproximando-o da categoria mais próxima, ou seja, com um ligeiro aumento. Em consequência disso beneficiaram-se do abono e salário de família em novas bases. Nada eram no serviço público e agora essa exigência apenas significa "olho grande" e vontade de fazer confusão".

Percebemos a técnica com algum esfôrço e muito fôlego. Mas o estilo do sr. Viana nos parece muito mais confuso do que "grande" o "olho" dos mensalistas.

O que somos

IMPRESSIONADOS com "o peregrino equilíbrio" e a rara cultura do doutor Miguel Teixeira de Oliveira, os membros da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil dedicaram-lhe, "à sua revelia", uma página de admiração e de homenagem.

Julgando, talvez, que o número de páginas fôsse pequeno para tão importante documento, o relator decidiu introduzi-lo com uma síntese das motivações histórico-sociológicas do nosso comportamento. Ei-la, em seu estilo "peregrino": "Nação formada de uma filiação étnica, resultante, não de intuitos políticos, militares ou espirituais, mas das contingências de uma ocupação interesseira e mercantil da terra pelos alienígenas que sem ânimo de permanência a conquistaram, por certo a consciência nacional haveria de sofrer as consequências de sua plasmagem racial dispar, êrma de seleção, tal como acontece com todos os povos que se formam no seu próprio solo, num crescimento demográfico natural, desprovidos dos influxos das metrópoles, humanos e renovadores.

Sem que o saiba o sr. Miguel Teixeira, esta "literatura" também faz parte do retrato do Brasil. E é o retrato dêle próprio, que estava "êrmo" de pôse quando o fotógrafo bateu a chapa.

Patriotismo e gravata

POR *"atentar contra a moral interna da repartição"*, o *diretor regional dos Correios e Telégrafos de João Pessoa baixou portaria proibindo o uso de "slacks" pelos funcionários em serviço e alegando que o fato representa "inclusive, falta de patriotismo". Assim, a pátria estremece, ferida nas próprias entranhas, porque os "Barnabés" dos Correios e Telégrafos não usam gravatas, entre outros motivos, talvez, por já não possuí-las. Merecem sem dúvida um castigo exemplar. E vão tê-lo, além da censura na Portaria: encerrados nos "guichets", de paletó e gravata, a uma temperatura de 35 graus à sombra.*

Agora tem

O "EDIFÍCIO Presidente Vargas", do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, localizado na Praça São Salvador, não tinha água. Nem para lavar o rosto. Tanto reclamou o Instituto ao Departamento de Águas, que acabou sendo atendido. Ligaram ao edifício um ramo do encanamento do Palácio Guanabara. Agora o edifício tem água. Até para tomar banho.

AGORA, MÃOS À OBRA

VAMOS, brasileiro. Vamos mostrar aos nossos compatriotas que não estamos esquecidos de que somos todos gente da mesma carne, falamos a mesma língua, vivemos na mesma pátria. Chamar compatriotas a êsses nordestinos é solenizar demais, com palavras de discurso. Chamemo-los, simplesmente, cabeças chatas. São os nossos irmãos, sôbre os quais lemos tantas coisas, cujas façanhas e proezas enchem de sonho e de espanto a nossa infância, a resistência à dor, a grandeza diante da privação, a bravura na precisão, a resignação ante a má sorte, a firmeza no propósito. e esta imensa qualidade, êsse milagre que explica tanto da sobrevivência da nação — a fidelidade à terra.

Gente com raiz, gente plantada na terra, gente que não anda nos troncos, como os parasitas, nem voga nos ares, como as sementes aladas que caem onde o vento é servido, o nordestino é uma lição e um exemplo de tenacidade e de agarramento à terra. Num país de imigração, essa obstinação do natural da terra em cultivá-la, em ficar junto dela como o filho à beira do corpo materno dá ao país condições para firmar uma personalidade, um caráter que o tornem inconfundível na confusão dos tempos.

Mas a resistência está se perdendo, a obstinação se gasta, quando ano após ano a sêca envelhece a rijeza dos músculos e gasta, no coração dos homens, a vontade sêca, a vontade desidratada que os mantinha firmes, secos, empinados na crosta da terra.

OUTRORA levava seis, sete anos a luta do sertanejo com a sua calamidade. Comoviam-se, aqui, os caiçaras e os mofinos, os dengosos do litoral se mexiam e rumavam gêneros e discursos em demanda da família sertaneja, a socorrê-la, a consolá-la.

Agora, porém, e de ano para ano cada vez pior, o esgotamento se faz de modo mais brutal, numa carne mais dolorida, numa terra mais devastada. O mundo é mais rápido também para a desgraça. A fome anda mais depressa — e a fuga tenta mais, ali está o caminhão à porta e, para dentro da terra, a secura, a sequidão, a sêca.

Sêca maior, porém, anda por aqui. Ninguém se mexe, ninguém se comove. Ninguém?

Quem ousará dizer que morreu no brasileiro a sua melhor qualidade — que é a capacidade de se comover? Os povos que lixaram a sua sensibilidade nas dores banalizantes da guerra, e viram sair dos fornos a cinza dos cremados, dos campos de concentração o fantasma dos parentes, sentem ainda, sentem sempre, continuam a sentir a dor alheia e a solidarizar-se com ela, a mitigá-la como se fôra sua.

E NÓS? Que foi feito de nosso coração?

A oficialização da caridade, sob as espécies de aposentadoria e pensões, de contribuições compulsórias e departamentos especializados, parece que nos desobrigou de sentir e de exercer a caridade, não como a esmola distraída e humilhante, mas como a participação ativa, atuante, a entrega, a dádiva, a doação de nosso esfôrço pelo menos tanto pelos outros quanto por nós mesmos.

O coração dos brasileiros não está murcho, não está pêco. Falta apenas a consciência da gravidade do problema. Há dois anos, neste jornal, mostramos como a sêca marchava, com seu passo de folha de flandres, pelo sertão a dentro, pelo nordeste afora. Agora é o terceiro ano da sêca. As famílias descem pela Rio-Bahia, como os troncos de uma enxurrada. O que chega ao norte do Paraná, nessas jangadas sôbre rodas que rolam pelo Brasil abaixo, é uma parte, apenas, do que por lá ficou, do que lá em cima vive morrendo, a mão na terra, a terra na bôca, não só à espera de ajuda, mas à espera do sinal de nossa presença a seu lado.

De que vale falarmos em Brasil se não entendermos isto? Que adianta nos dizermos brasileiros se não formos capazes de não esperar ninguém mais, de não tardar mais, de já, imediatamente, hoje, não amanhã, agora, não depois, fazermos sentir a nossa presença solidária nos olhos, nas mãos, no coração de nossos irmãos lá de cima?

PASSOU o carnaval — e com êle um pretexto para protelações. Agora é quaresma. Marquemos êste tempo de espera e provação com o sinal de nosso amor, firmemos neste tempo a nossa amizade. Organizemos em cada setor profissional, em cada rua do Rio, em cada bairro, cidade ou povoado, o socorro às vítimas da sêca.

Não é preciso complicação. Basta que haja em cada local de trabalho um responsável, trabalhando autonomamente, com os companheiros que se dispuserem a ajudar, responsável perante os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA pela sua cooperação na campanha.

Em cada rua, um responsável. Em cada escritório, oficina ou repartição, um responsável. Entre os médicos, nos hospitais e consultórios. Entre os advogados, entre os marceneiros, entre as crianças que terminam as férias, entre as mães na sua faina, haja sempre um responsável pela ajuda às vítimas da sêca.

Dinheiro, em listas autenticadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, recolhido a uma conta especial no Banco do Brasil. Roupas e gêneros, para serem transportados ao nordeste, com apoio das autoridades, mas em caráter estritamente popular e particular.

Aí está uma oportunidade de demonstrar do que é capaz, ainda, a iniciativa particular no Brasil — que não tem tido vez, que se vê tolhida antes de se expandir.

Vamos trabalhar. Para começo, precisamos de uma sala no centro da cidade, se possível com uma loja também. Tem de ser gratuita, é claro.

CARLOS LACERDA

Só Para Ricos



Desenho de HILDE

A Lógica e a Realidade na URSS

MARIO PEDROSA

QUEM não tiver presente a deformação psicológica e mental que lavra nas esferas dirigentes russas, não compreenderá nada do que se passa no interior das almas em um país fechado, apesar de sua imensidão, como a Rússia de nossos dias. A realidade externa não existe naquele clima de paranoia coletiva, aquecido por uma doutrina, ou melhor, por uma ideologia, ou ainda melhor, por uma deformação mental a que nada de objetivo resiste, seja uma estatística comercial, seja um fato positivo ou uma necessária conclusão lógica.

Como tudo é considerado sob o ângulo de um subjetivismo extremo, todo fato é susceptível de interpretação, todo acontecimento é banhado num ambiente especial, a priori estabelecido. O cérebro de um burocrata reflete essa deformação da realidade. O que os jornais escrevem não é o comentário ou o registro dos fatos mas o comentário de sua deformação. Eis porque são comuns na URSS espantosas notícias como a que um belo dia os jornais deram da existência de um bando de criminosos médicos — os maiores, os mais respeitáveis do país! — em conspiração permanente para envenenar os seus clientes. E quem eram os clientes dessas sumidades? Os quadros mais categorizados do Estado, os mais graduados dignitários do govêrno!

N. Mikailovitch, membro do mais alto organismo do Partido, falando, por ocasião da comemoração da morte de Lenin (21 de janeiro), em nome do govêrno e do P. C. R., revelou em parte o mecanismo mental que leva a burocracia a tais extremos de subjetivismo.

Para explicar os "crimes" dos médicos êle procede, sistematicamente, numa aparência de rigorosa objetividade. A Rússia teve êxitos colossais "na construção da nova sociedade". Esses êxitos "provocaram em muitos camaradas emocionados com os mesmos um sentimento de complacência e de negligência, de afrouxamento da vigilância política". Mas, adverte êle, daí não se conclui que "já foram eliminados todos os problemas da luta de classes. O perigo do diversionismo e da sabotagem por parte dos Estados capitalistas não deixou de existir". Stalin já acentuou "reiteradamente o sentido profundamente antipartidário das divagações sôbre o extermínio da luta de classes".

Qual a razão dêsse "sentido profundamente antipartidário" sôbre a liquidação das classes? E' que, pela lógica interna do marxismo, pela própria doutrina comunista num país em que as classes já oficialmente desapareceram, não há mais lugar para "partidos" políticos de nenhuma espécie, inclusive o comunista, pois só há política, só há partidos onde há classes em luta. Mas o burocrata implacável desenvolve o seu pensamento até o fim: "Certos camaradas compreenderam (sic) a fase da liquidação (sic) das classes, da criação (sic) da sociedade sem classes, da extinção (sic) da luta de classes como... uma justificativa da política de amortecimento da luta de classes". Assim, "a fase da extinção da luta de classes" não pode ser "compreendida" como... "um amortecimento da luta de classes".

"Tais pessoas nada podem ter em comum com o nosso Partido. São degenerados falsários, que devem ser banidos do partido". O mal dêles foi ter "compreendido"... com lógica, a decretação oficial "da criação da sociedade sem classes". O burocrata dá, então, aos degenerados falsários uma lição magistral: "A liquidação das classes consegue-se não através do amortecimento da luta de classes, mas sim através do seu aguçamento".

A "IMPRENSA Popular", de 28 de janeiro último, que publicou o discurso, ao destacar em manchete a sentença do burocrata, não reparou nas terríveis implicações da mesma.

Para nós, porém, desprezíveis seres que nos pautamos pela lógica... burguesa, a frase burocrática nega simplesmente que a Rússia seja um país socialista, e já na primeira fase do comunismo. Ora, um dos dogmas stalinistas mais sacrossantos é que a sociedade soviética é já uma sociedade sem classes. Mas eis que o altíssimo burocrata de repente sustenta o contrário: "A liquidação das classes consegue-se através do seu aguçamento", quer dizer, na Rússia ainda é preciso aguçar a luta de classes para chegar-se, em etapa posterior, à liquidação delas. Entretanto, ainda no XIX Congresso do P. C., em outubro do ano passado, para tornar coerente o dogma da extinção das classes na URSS com os estatutos do partido, foram os mesmos alterados a fim de, daqui por diante, o partido não ser mais como vinha sendo, "vanguarda da classe operária" para ampliar-se em vanguarda de todo o povo russo.

Essas contradições enquadram-se perfeitamente dentro da lógica burocrática. A explicação real é que, com ou sem classes, há hoje na sociedade soviética uma corrente de opinião que, pegando na palavra oficial, quer tirar as consequências dela para viver em paz e feliz, sem olhar doutrina ou ideologia. Essa corrente por assim dizer se sentiu reforçada com a linha tática adotada no congresso do partido e consubstanciada no slogan de "coexistência pacífica" da Rússia com o Ocidente.

A BUROCRACIA teme que essa política de recuo tático, se resolva em apaziguamento e faça aumentar a pressão dos que, internamente, querem sossego acima de tudo. Sempre foi hábito dos círculos dirigentes comunistas intensificar a vigilância, o contrôle e a disciplina nos momentos de recuo tático, de aparentes concessões à chamada "direita" ou à burguesia. Já em 1921, por ocasião do famoso recuo da Nep de Lenin, quando o comércio privado foi reintroduzido para acalmar os camponeses recém-transformados em proprietários individuais, se deu concomitantemente, uma depuração em massa dos elementos ditos indecisos ou inseguros do partido.

Mikailovitch reafirma a palavra de ordem de coexistência pacífica no exterior enquanto no interior exige um recrudescimento da vigilância e a perseguição de médicos e judeus. O socialismo triunfou em nosso país, diz êle. "De há muito foram derrotadas e liquidadas as classes exploradoras. Mas", esbraveja o homem, "nosso país conserva ainda resquícios da ideologia burguesa, resquícios de psicologia e de moral da propriedade privada. Existem ainda partidários dos pontos de vista burgueses e da moral burguesa, pessoas inimigas ocultas do nosso povo".

Essa gente procurou e "continuará a procurar também no futuro, praticar a sabotagem contra nós". Foi, continua êle, o "que revelaram convincentemente as ações do grupo de médicos sabotadores, infames espiões e assassinos que se ocultavam sob a máscara de médicos... Nada portanto de complacência e despreocupação". "A vigilância deve ser uma arma em constante funcionamento". "Além dos agentes do inimigo existe também outro inimigo no país: a negligência". E no auge do desvario, lança essa frase lapidar: "Enquanto houver negligência, haverá sabotagem". Por aí se reconhece que a "sabotagem" não desaparecerá espontaneamente na sociedade sem classes da URSS. Uma simples negligência basta para que ela recrudesça, cresça, se generalize a ponto de atingir inclusive as camadas mais altas, mais cultas e respeitáveis daquela sociedade, a de seus melhores médicos.

Não se pode saber qual o estado de espírito das camadas mais baixas, mais pobres e exploradas da Rússia, pois sua voz não chega até cá. Uma coisa, entretanto, se depreende do furor vigilante da alta burocracia do Partido. E' que a oposição, os descontentes com o regime surgem agora do próprio seio dos grupos privilegiados da URSS, dos seus melhores elementos, isto é, de suas elites. Estas constituem agora o principal inimigo da casta burocrática que detém as alavancas do poder no partido. E' contra elas que se dirige a fúria dos burocratas. O crime delas é querer coexistir realmente com o Ocidente e coexistir também no interior do país com os outros grupos da sociedade. Eis porque a "sabotagem" persistirá, se não houver vigilância, isto é, uma polícia que mantenha a sociedade sob o terror, para defesa não da "coexistência" mas da existência do poder burocrático.

Cartas dos Leitores

À Caixa Econômica

DO sr. Luis Antônio de Morais, Rio:

"A lei 1.765 de 18 de dezembro de 1952 estendeu aos funcionários da Caixa Econômica, quer federais quer estaduais, o abono concedido aos funcionários civis da União.

O Conselho Superior da referida Caixa, onde militam figurões regiamente pagos, achou, todavia, que lhe assistia autoridade para modificar a mencionada lei, e resolveu, por isso, levar em conta, para a concessão do abono, um pequeno aumento que dera anteriormente aos seus funcionários, muito antes da lei em questão (o grifo é meu), resultando daí o fato dos mesmos terem apenas mais Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros).

Está certo? Penso que não. A Caixa Econômica deve, para cumprir a lei, conceder aos seus funcionários o abono constante da tabela anexa à mesma lei; nunca, entretanto, fazer o que fêz. Se não está em condições de arcar com a despesa, o que não é provável dado que vai construir uma luxuosa e imponente sede, que declare, então, honestamente, a sua situação precária, e, pois, a falência da sua direção.

Não venham, entretanto, os seus dirigentes com interpretações capciosas e que aberram flagrantemente da lei".

O acôrdo ortográfico

DO sr. Atila Paes Barreto, Rio:

"Venho sugerir, solicitar mesmo ao *meu* jornal, à TRIBUNA DA IMPRENSA, a fineza de informar o grande público, — *que é o principal interessado*, — a respeito do que vem a ser, afinal, essa nova ortografia de que se fala por aí. Não seria interessante se a TRIBUNA DA IMPRENSA, leal e sinceramente, promovesse uma "enquête" no seio de tôdas as classes que estão sendo ameaçadas com a tal nova ortografia, isto é, ameaçadas de ter que aprender de novo, ou, pior ainda, de ter que escrever, no Brasil, como se pronuncia no Portugal do sr. Salazar?

Uma "enquête" na qual ouvisse bancários, guarda-livros, escritores, médicos, advogados, militares, livreiros, todos aquêles, em suma, que têm mais o que fazer?

Antes de mais nada, sr. Redator, eu gostaria muito de saber até que ponto o *literato* Pedro Calmon, o *poeta* Olegário Mariano e — UM — gramático cujo nome não me ocorre, têm ou tinham autoridade para decidir, em Portugal, *juntamente com alguns representantes de um Ditador*, a respeito de como se deve grafar, *cá no Brasil*, as palavras do nosso idioma."

Mais tarde do que se pensa

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NAS idades cristãs da História, quando os homens tinham consciência de que as coisas e ações terrestres assumiam significação eterna, falavam da Parusia ou da segunda vinda do Senhor. São Paulo advertiu aos cristãos para que vivessem como se o Julgamento estivesse iminente. Todos os doutores da Igreja lembraram às almas devotas que ao fim de cada dia Deus lhes podia pedir contas. Esta crença na Segunda Vinda continua a fazer parte da fé cristã, embora o mundo moderno, refratário às visões apocalípticas, a tenha secularizado. Não se alude com frequência à vinda do Senhor, mas quase todos estão de acôrdo em que já não resta muito tempo para viver em paz e segurança na terra.

Robert Hutchins, deão da Universidade de Chicago, disse há pouco que se não houver uma mudança substancial nas relações internacionais, teremos apenas uns cinco anos de vida. Comentaristas políticos e militares dizem que até 1956 o mundo ocidental deve estar preparado contra o assalto comunista vindo da Rússia e da Ásia. Lembra-nos uma canção popular, hoje transformada em aforismo: "E' mais tarde do que você pensa". Livros recentes — e que gozam do favor do público — trazem títulos como "A Vigésima Quinta Hora", "Enquanto é tempo", "Não haverá mais tempo".

Esse estado de espírito começou a se formar no século passado. Em plena idade otimista, o poeta alemão Goethe formulou dúvidas sôbre a felicidade do homem: "Os homens, disse êle, tornar-se-ão mais instruídos e hábeis, não, porém, melhores ou mais felizes. Sinto chegar o tempo em que Deus se mostrará tão triste com o homem, que terá de destruir a sua própria criação para depois rejuvenescê-la".

O escritor francês Goncourt disse também no século XIX, depois de ouvir os cientistas Bernard e Berthelot, que lhe expunham o alfabeto da destruição organizado pela física e pela química: "Quando chegar êsse tempo, penso que Deus, como um vigilante noturno, descerá dos céus balançando o seu molho de chaves, e dirá: "E' hora de fechar, senhores". E, então, teremos de recomeçar tudo".

Do mesmo modo, Nietzsche: "O, europeus orgulhosos do século XIX, porventura não enlouquecestes? Vossos conhecimentos não completam a natureza; matam-na. Subís aos céus nos raios da vossa ciência — mas também desceis aos abismos". Essas palavras, ou melhor, os seus acentos foram retomados por Spengler que profetizou a "Decadência do Ocidente". A moderna idade científica, com as suas promessas de segurança, trará apenas a guerra e as comoções revolucionárias.

O filósofo espanhol Ortega y Gasset compara o homem moderno ao passageiro de um automóvel cujo mecanismo lhe é inteiramente desconhecido. Precipita-se em direção a acontecimentos catastróficos, sem qualquer meio de poder dominá-los.

Em linguagem cristã, os tempos de hoje são como a Quinta-Feira Santa no Jardim das Oliveiras. A despeito de nosso amor pelo Salvador, sentimos o desencadear de uma série de eventos que tornam a tragédia não apenas iminente como inevitável. "Esta é a vossa hora", disse o Senhor a Judas, significando que o mal também possui o seu momento, a fim de que se espalhe o veneno da serpente.

Diante da catástrofe, o problema é saber como se comportará o homem. O nada para o qual as coisas caminham pode ser de duas espécies. Pode ser um "nada" apenas nominal, revelando por contraste a majestade do Ser Divino em Quem só existe a verdade; e pode ser também um nada que se compraz na destruição e que se assemelha ao gesto de uma criança contra um brinquedo que não quis funcionar. Como disse Nietzsche em 1873, "a grande primavera da barbárie está às nossas portas". Cabe ao homem moderno entrar sèriamente em si mesmo para descobrir a primavera secreta do seu ser, purgar-se do mal que nêle existe, responder ao apêlo da graça que lhe vem de Deus e estabelecer pequenas ilhas de paz na sua própria alma.

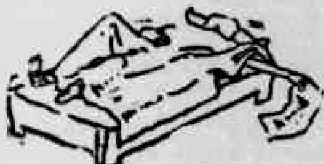
DIVERSAS

DURANTE êste ano veremos provàvelmente um grande filme. Ao menos, o tema é grande: "A juventude de Churchill". E' uma produção de "sir" Arthur Rank, em technicolor, que reconstituirá a carreira política extraordinária do conservador inglês, desde os seus tempos de cadete no Sudão, com Kitchener, passando pelas atividades de correspondente durante a guerra dos Boers

O PULSO DO MUNDO

Gemendo e agindo

OS TELEGRAMAS do fim de semana anunciaram que foram suspensas por 48 horas, a conselho de seus médicos, tôdas as visitas ao dr. Mossadegh, Primeiro Ministro do Irã, que deveria passar êsse tempo na cama para se refazer pelo repouso. Há sempre perigo quando êsse homem se deita e, recuperando-se de fadigas, começa a pensar. Que estivesse cansado, vá lá. Desde janeiro discutia com o sr. Loy Henderson, embaixador dos Estados Unidos em Teerã, propostas anglo-americanas para a solução da debatida questão da nacionalização das propriedades petrolíferas britânicas no país. Não se sabe quais foram essas propostas e que rumos tomaram as discussões recentes, mas o fato é que, dadas as posições irreconciliáveis tomadas pela Inglaterra, de um lado, e pelo dr. Mossadegh, de outro, as conversações com o representante norte-americano entraram num impasse, e êste aguarda novas instruções, tudo na dependência de mudança de atitude do "Premier" iraniano.



De qualquer maneira, velho, doente e rabugento, o dr. Mossadegh passa a maior parte de seu tempo na cama. E desta vez, deitado no impasse, o repouso lhe foi fecundo: 1.º) nomeou uma comissão para examinar os livros da Anglo-Iraniana e verificar tôdas as violações que a mesma porventura tenha feito ao acôrdo de concessão desde que foi assinado, em 1901; 2.º) promulgou por decreto, usando dos plenos poderes que lhe foram concedidos pelo Parlamento para governar ditatorialmente o país, uma das mais severas leis de contrôle de imprensa de que o mundo tem notícia.

De acôrdo com essa lei, o govêrno avoca o poder de conceder e cancelar licenças para a publicação de jornais e revistas, prescreve regulamentos para a profissão de jornalista, determina a qualificação e o salário dos jornalistas e tem o direito de suspender as publicações que considerar ameaçadoras à ordem e ao bem-estar públicos. As licenças para a circulação de jornais são renováveis de seis em seis meses.

Daqui de longe, supomos que o exame da escrita da companhia petrolífera terá o caráter unilateral de certos inquéritos que agora estão sendo postos em voga, inclusive entre nós. No tocante à imprensa iraniana, confessamos nossa ignorância do idioma do dr. Mossadegh, mas há de haver por lá, no seu país, jornais de todo o calibre, como em tôda a parte. Mas o que é estranho nessa lei de contrôle é que ela não se limita à censura, o que já é mau, mas vai à regulamentação da profissão de jornalista "na sua qualificação e nos salários", o que acentua a semelhança com um projeto de lei que circula no nosso Congresso.

E como se não bastassem as coincidências, verificamos também que, durante a recuperação de suas fadigas, o dr. Mossadegh recebeu de seu embaixador em Washington um longo relatório que conclui por êsse conselho útil, bebido na mais profunda sabedoria oriental: — "Crie, doutor, uma economia sem gasolina". E são palavras da maior prudência, que representam a própria essência da filosofia do "petróleo é nosso". Possa delas tirar bom proveito o Brasil, que precisa importar, por ano, quatro biliões de cruzeiros de produtos de petróleo. Uma economia sem gasolina resolveria tudo.

AZEVEDO MELO

Perón alarma o Chile e causa surprêsa no resto da América

Repercussão desfavorável às declarações do Presidente da Argentina — Admissível uma união mais íntima entre os dois países; nunca uma "anexação"



CAIRO — O primeiro-ministro, general Naguib, falando do balcão da sede da Organização da Libertação, ao lançar essa nova entidade no Cairo (Foto "United Press", via aérea)

SANTIAGO, 19 — O vespertino "Notícias de Última Hora" comenta as declarações do presidente Peron, aparecidas domingo no jornal "La Nacion".

Diz que Peron não foi explícito ao manifestar que o maior êrro de O' Higgins e San Martin foi o de não fazer a "união total" entre os dois países, sem explicar o que entende por união total.

O jornal louva a franqueza da reportagem, porém afirma que, na realidade, os dois povos não estão desunidos. Acrescenta não achar aconselhável a criação de blocos fechados, posto que o Chile pode necessitar de outros países além dos integrantes do bloco.

"Notícias de Última Hora" expressa que o Chile não precisa de presentes, os quais foram oferecidos por excesso de entusiasmo e cordialidade. Termina dizendo que os demais conceitos expressados pelo presidente Peron constituem expressão sincera da aproximação chileno-argentina. (AFP)

ALARME E SURPRÊSA

MONTEVIDÉU, 19 — O jornal "El Diário" disse que as declarações do presidente Perón propondo "a união política chileno-argentina" alarmou o Chile e provocou "surprêsa no resto da América".

Diz ainda o jornal que a unidade latino-americana é um fim saudável, "sempre que não se faça ao preço de hegemonias regionais nem continentais, nem ao calor de determinadas filosofias autoritárias". (UP)

UNIAO MAIS ÍNTIMA, SIM — NADA DE ANEXAÇÃO

BOGOTÁ' 19 — O jornal "El Tiempo" critica, em editorial de hoje, o general Perón pelo "tom messiânico' em que fez sua proposta de união chileno-argentina e acrescenta — "Nada haveria a objetar, antes pelo contrário, à decisão de procurar uma união mais íntima e fraternal entre argentinos e chilenos, porque isso poderia ser útil ao interêsse geral da solidariedade americana, mas falar em unidades nacionais mais ambiciosas, e ainda que humoristicamente em "anexação", é sair da época e atentar contra essa solidariedade que exclui tôda a ambição imperialista de seus desígnios políticos".

"Como era de esperar, as palavras de Perón não foram recebidas com simpatia no Chile. Nem poderiam ser. Poucos povos, como o chileno, têm, na América, mais aguçado, o sentido da nacionalidade, e poucos guardam mais orgulhosamente o amor de sua pátria como os filhos dessa nobilíssima nação." — Comenta "El Tiempo". (UP)

DESINTEGRA-SE A COOPERAÇÃO GRAN-COLOMBIANA

BOGOTÁ, 19 — Em editorial sob o título "Unidade no Sul e desintegração no Norte", o matutino "El Tiempo" diz: "Na verdade, é muito significativo o fato de que, enquanto as nações austrais trabalham no sentido de restaurar o "ABC" e procuram robustecer êsse bloco internacional, ainda que chegando aos ambiciosos extremos das propostas do general Perón, nesta parte setentrional da América do Sul, as coisas ocorrem de maneira contrária.

A solidariedade que havia conseguido tornar-se vigorosa entre as nações grancolombianas e que se manteve até culminar na esplêndida realidade da frota mercante — exemplo de cooperação internacional — tende agora a desvirtuar-se e cada dia se torna mais precária e em certos aspectos impossível. Qual há de ser a razão desta desintegração perigosa?" — (UP).

Decididos os EE. UU. a defender Berlim

Declarações do novo Alto-Comissário norte-americano

BERLIM, 19 — O dr. James B. Conant, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, advertiu, esta noite, os russos de que seu país considera que Berlim "é uma fortaleza inexpugnável do mundo ocidental", e está disposto a defendê-la a todo custo.

Também declarou que os Estados Unidos se oporão às novas medidas anunciadas pelos russos e comunistas alemães, para isolar inteiramente os setores ocidentais da cidade.

SEM RESERVAS

Conant falou sem reservas nem meios têrmos, em um discurso pronunciado na Alemanha e que foi transmitido à zona soviética e a tôda a cidade de Berlim, pelas ondas curtas da emissora norte-americana desta capital.

Afirmou que seu país jamais abandonará Berlim e não permitirá que sejam interrompidas suas linhas de comunicação com o Ocidente.

As declarações de Conant foram motivadas pelas ameaças dos comunistas de completar o isolamento de Berlim ocidental e de revogar os acôrdos entre as quatro potências, mediante os quais as fôrças dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França ocupam setores da cidade e garantem a intercomunicação entre os mesmos.

INSISTIR PELO TRANSITO LIVRE

"Permiti-me que comece por expôr claramente qual é a posição de meu govêrno, ao falar como alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha", disse Conant. "O novo govêrno de Washington não abandonará Berlim. Os Estados Unidos se comprometeram a velar para que esta cidade continue sendo uma fortaleza inexpugnável do mundo ocidental".

Acrescentou que "continuaremos insistindo no trânsito livre por tôda a cidade. Continuaremos cumprindo nossas obrigações e mantendo nossos direitos".

"REGIME TÍTERE"

O alto-comissário norte-americano declarou, a seguir, que as potências ocidentais estão em Berlim porque a Alemanha foi vencida, e não em virtude de algum acôrdo secreto com a Rússia, que possa ser ab-rogado.

"Nossos direitos, como uma das potências de ocupação de Berlim, decorrem da derrota e rendição da Alemanha", disse Conant. "Êsses direitos se definem nos acôrdos das quatro potências. Deploràvelmente, em um dos setores da cidade (o soviético), não se está cumprindo, nem com o espírito nem com a letra dêsses acôrdos".

Prosseguindo, Conant acusou o govêrno comunista da Alemanha Oriental de constituir "um regime títere, apoiado pelas armas soviéticas", que estabeleceu a tirania do sistema "de um só partido", destruindo lares, censurando a correspondência, extinguindo a liberdade de cátedra e levantando barreiras aos viajantes do exterior".

Acrescentou que "os fugitivos, que diàriamente vêm da zona oriental para o ocidente constituem trágica evidência do que ocorreria à Alemanha, se se unisse à base das condições exigidas pelos soviéticos".

Por fim, disse Conant que recebeu instruções de Washington, no sentido de entrevistar-se, nos próximos dias, com o prefeito de Berlim, sr. Ernst Reuter, e com o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Conrado Adenauer, para determinar como podem os Estados Unidos prestar ajuda mais efetiva, a fim de resolver o problema dos refugiados. — (UP).

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Não haverá denúncia dos acordos secretos

Denunciarão, porém, os Estados Unidos tôdas as violações soviéticas

WASHINGTON, 19 — O objetivo da política americana no extremo oriente é por fim às hostilidades na Coréia e na Indochina, em condições satisfatórias, — declarou o senhor John Foster Dulles, secretário de Estado, durante sua primeira entrevista à imprensa.

Acrescentou que o Departamento de Estado estuda com diligência todos os meios para a interrupção ou a redução das entregas de material à China comunista, inclusive um bloqueio das costas chinesas e o embargo decretado pelas Nações Unidas.

Declarou ainda o sr. Dulles, que não se cogitava de denunciar nenhum dos acôrdos secretos concluídos durante a guerra, mas apenas denunciar as violações dêsses acôrdos pela União Soviética e manifestar a esperança de que os povos orientais serão libertados.

Durante sua entrevista, o senhor Foster Dulles salientou que certos técnicos perguntavam se alguns dos protocolos adicionais ao projeto de comunidade européia de defesa, propostos pela França, modificavam o espírito do tratado mas que, após sua recente viagem a Paris, estava convencido de que tal não era a intenção do govêrno francês.

Acrescentou que não estudara êstes protocolos, detalhadamente, mas esperava que os temores suscitados a êste respeito poderiam ser dissipados. — (AFP).

Standard Propaganda S.A.



Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

A Boite do
PLAZA COPACABANA
apresenta
EDÚ, DA GAITA
☆ ★ ☆
AV. PRINCESA ISABEL, 63
Reservas de mesas:
TELEFONE 47-6100



Teste para o anti-semitismo na Áustria

VIENA, 19 — As eleições nacionais da Austria, que se realizarão no próximo domingo, 22, talvez venham a revelar o efeito causado pela nova política antijudáica do Kremlin sôbre os eleitores comunistas da Europa Ocidental.

O reduzido, mas escandaloso partido comunista austríaco, percebe o perigo, e ao que parece considera-o uma das principais circunstâncias que poderão privá-lo da maioria dos cinco lugares que possui na Assembléia Nacional, ou mesmo de todos êles.

No pleito de domingo, o terceiro desde o fim da guerra, será eleita uma nova Assembléia Nacional (Nationalrat). O resultado determinará se continua a mesma coalisão dos partidos Popular e Socialista, ou se outras fôrças subirão ao poder.

Personalidades de destaque do govêrno austríaco acreditam que o surto de anti-semitismo na Rússia e nos países satélites terá influência sôbre o resultado eleitoral. (UP)

Eisenhower certo de que a Rússia possui a bomba atômica

WASHINGTON, 19 — O presidente Eisenhower disse ontem que está absolutamente certo de que a Rússia possui a bomba atômica. Em sua primeira entrevista à imprensa, o presidente disse ainda que é definitivamente contrário à redução dos impostos, pelo menos até que o Orçamento esteja equilibrado.

A primeira entrevista coletiva do presidente Eisenhower atraiu à Casa Branca uma multidão de 294 jornalistas. Não obstante, calma e deliberadamente o sr. Eisenhower falou sôbre os quatro assuntos principais — preços de produtos agrícolas, impostos, contrôle de preços e a bomba atômica — e depois colocou-se à disposição da reportagem.

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Além de seus comentários sôbre a bomba atômica e os impostos, a entrevista coletiva do presidente Eisenhower proporcionou as seguintes notícias importantes:

1. Reassegurou aos fazendeiros americanos que o seu govêrno deseja conservar os preços de produtos agrícolas na máxima estabilidade possível.

2. Disse que não planeja pedir ao Congresso nova lei de contrôle de preços para depois que a lei atualmente em vigor expirar em 30 de abril.

A propósito, o presidente disse que "a lei da oferta e da procura" bastaria para se encarregar da situação.

CORTINA DE FERRO

Voluntários que não podem ir à Coréia

Os escritórios das Nações Unidas, como também os adidos militares da América do Norte, foram, durante êstes últimos meses, tomados de assalto por numerosos cidadãos pertencentes a países ocupados pelos russos.

Trata-se, naturalmente, de refugiados e exilados políticos, gente que escapou milagrosamente do inferno. Poloneses e tchecos, húngaros, albaneses e rumenos, todos viveram no "paraíso", conhecendo, como ninguém no mundo, a triste felicidade da vida numa democracia popular. Fugindo do leste, deixaram lá suas famílias, que sofrem todos os horrores da vida diária de um país "satélite".

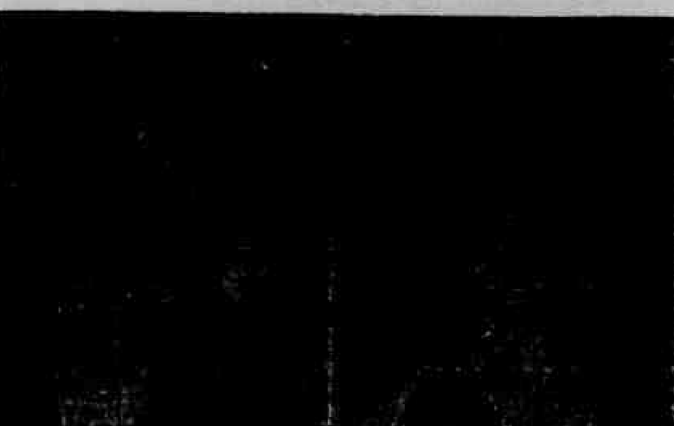
Não há neste mundo, entretanto, outros homens que conheçam melhor o grande perigo da dominação vermelha. Êles sentiram na própria carne os carinhos dos carrascos de Stalin. Alcançando o mundo livre, apresentaram-se às autoridades competentes: queriam ser enviados como voluntários para o "front" da Coréia. Tivemos ocasião de ler muitos "memoranda" escritos por êles, e como se tratava, frequentemente, de homens simples, camponeses e operários, o conteúdo dos documentos era verdadeiramente comovente.

Os voluntários foram convidados a esperar, pois os especialistas tinham que estudar o assunto. Não era tempo de espera. Os fugidos das democracias populares insistiam cada dia com mais urgência, e quando a esperada resposta chegou, ficaram estupefatos, pois se tratava, sem dúvida, de resolução incrível.

As Nações Unidas responderam-lhe que não existe a possibilidade de serem admitidos como voluntários, pois seus países de origem não figuram entre os Estados membros da organização mundial! Assim, milhares e milhares de pessoas desejosas de enfrentar o perigo que ameaça o mundo inteiro e já destruiu suas pátrias, esperam, desesperadas, nestes ilógicos caminhos da terra. Justiça seja feita: a burocracia mundial não tem limites! — S. B.

O PEQUENO MUNDO

Devolverá um milhão



PARIS — O "rei do estanho" boliviano, Antenor Patiño, conseguiu anular judicialmente o acôrdo de 1942, pelo qual se comprometera a pagar uma anuidade de 250.000 dólares à sua espôsa, a ex-princesa Cristina de Bourbon-Labrus, da qual se acha separado. O tribunal francês decidiu que nem as leis francesas nem as bolivianas reconhecem um acôrdo que venha anular o contrato nupcial, e condenaram Cristina a devolver 1.173.633 dólares já recebidos (Foto "United Press", via aérea)

Espião a serviço de quem?

CAIRO — O jornal "As Misri" anunciou que o diretor de um dos principais hotéis do Egito foi surpreendido no momento preciso, em que fotografava documentos pertencentes aos membros de uma delegação estrangeira recentemente chegada ao Egito.

Os serviços de contra-espionagem egípcio, segundo o jornal, teriam encontrado no cofre forte do hotel quatorze fotocópias de documentos pertencentes a uma delegação estrangeira, cujos membros residiam no mesmo hotel. Que se saiba, a delegação estrangeira mais recentemente chegada ao Cairo é uma missão comercial da Alemanha Ocidental que procura negociar com o Egito um acôrdo de trocas.

Abrigo antiatômico

WASHINGTON — Um grupo de congressistas revelou hoje que o abrigo antiaéreo da Casa Branca, cujos detalhes eram mantidos em segrêdo, está localizado a uma profundidade de três andares sob o nível do solo e é suficientemente amplo para abrigar "talvez umas cem pessoas".

Os congressistas disseram que o abrigo compreende vários cômodos de bom tamanho, com pouca mobília, mas equipados com material para socorros de emergência e ar condicionado à prova de radiação atômica.

Alguns dos legisladores que inspecionaram o abrigo, após um almôço com o presidente Eisenhower, lamentaram que o abrigo antiaéreo estivesse localizado não sob a ala oeste da Casa Branca, onde o Presidente trabalha, mas perto da junção da mansão pròpriamente dita com a ala este, onde a maior parte dos 250 funcionários da Casa Branca trabalha.

Não obstante, calcularam que o Presidente gastaria apenas alguns segundos numa corrida para o abrigo, na hipótese de um ataque aéreo inesperado. E uma vez transpostas as portas blindadas, disseram êles, não haveria muita dúvida quanto à segurança do Presidente.

Entrudo

LIMA — Quatrocentas e doze pessoas de ambos os sexos sofreram ferimentos e contusões durante os dois primeiros dias de Carnaval, devido aos jatos d'água e ao arremêsso de pós e tintas, nos bairros populares limenhos. No primeiro dia o total de vítimas ascendeu a 148 feridos. Os festejos carnavalescos transcorreram com grande animação, predominando como divertimento os jatos d'água.

Cantinflas e a Virgem de Guadalupe

MÉXICO — Mário "Cantinflas" Moreno, o mais famoso cômico do cinema mexicano, garantiu ao arcebispo do México que não se apresentará "em nenhum teatro onde a imagem da Virgem de Guadalupe estiver exposta de uma forma que não possa ser considerado decente".

Cantinflas, aparentemente desgostoso por se ver envolvido em nova disputa entre o pintor comunista Diego de Rivera e a Igreja Católica, disse ao arcebispo Dr. Luis Maria Martinez que não simpatiza com o novo mural de Rivera.

No mural existente no teatro "Los Insurgentes", pintado por Rivera, a figura de Juan Diego, o índio a quem, segundo se supõe, apareceu a Virgem, parece-se muito com Cantinflas. (U.P.)

Inspiração comunista nos motins da Dinamarca

Dispostos, afinal, a acatarem as ordens dos seus comandantes os soldados rebeldes

COPENHAGUE — Os 200 soldados da guarnição da Ilha de Bornholm que continuaram, até ontem à noite, sua atitude de protesto contra a prorrogação do período de serviço militar obrigatório na Dinamarca, enviaram uma delegação a seu comandante, informando-o de que estavam dispostos a acatar as ordens que lhes fôssem dadas.

O comandante, coronel B. C. R. C. Trampe, informou que todos os soldados reiniciarão suas atividades a partir de hoje, acrescentando, porém, que o inquérito para apurar as causas dos motins prosseguirá.

A disciplina militar havia sido restabelecida antes, em outros quartéis, cuja tropa se amotinou contra o aumento do tempo de serviço, de 12 para 18 meses.

As autoridades militares consideram que o movimento de rebeldia foi o mais grave dentre todos os ocorridos até agora. A série de motins, que se acredita tenham sido inspirados pelos comunistas, começou na noite de domingo para segunda nos quartéis da base de Soegaard, na zona meridional da Jutlândia, de onde 70 soldados procuraram marchar até Copenhague em sinal de protesto contra o aumento do tempo de serviço militar obrigatório. Êste protesto foi seguido de outros nas bases de Aarhus, Jutlândia, Holbaek, Zelândia, Karup e Haderslev na Jutlândia, e por último em Bornholm.

A nova lei sôbre o serviço militar foi aprovada no ano passado, mas não foi posta em vigor até anteontem, devido à escassez de quartéis. A maior parte dos soldados que participaram do protesto havia conseguido empregos que deveriam ocupar em abril, quando fôssem licenciados. (UP)

Anistia aos carrascos

PARIS, 19 — A Assembléia Nacional aprovou ontem à noite a anistia aos 13 alsacianos condenados à penas de prisão por motivo do massacre na aldeia de Oradour-sur-Glane, onde as tropas de assalto nazistas assassinaram barbaramente 642 homens, mulheres e crianças. A medida foi aprovada por 348 votos contra 217.

A medida de clemência não beneficiará, entretanto, um alsaciano que foi condenado à morte. Êste, ao contrário dos demais, não foi incorporado à fôrça, pelos alemães, nas tropas de assalto, mas alistou-se voluntàriamente. (UP)

Devolve, a Argentina, as patentes industriais alemãs

BUENOS AIRES — "A Alemanha recuperada para a liberdade e a justiça, que é o elemento qualificado na organização do mundo livre, deve contar com a simpatia e o apoio do povo argentino", expressa hoje o matutino "La Nacion" em seu artigo de fundo.

Assinala o jornal que no curso de poucos dias o govêrno argentino expressou, várias vezes, sentimentos de cordial amizade para com a nação alemã, como no caso da restituição de marcas e patentes de origem alemã. Hoje foi emitido um decreto determinando que as emprêsas nacionalizadas, incorporadas ao regime da Direção Nacional de Indústrias do Estado, e que são atualmente proprietárias de marcas de fábrica e comércio, alemãs inclusive, ofereçam sua restituição aos antigos proprietários titulares, cujo poder foram encampadas como "propriedade inimiga", quando a Argentina declarou guerra à Alemanha, durante o segundo conflito mundial. (UP)

Poucos furtos e assaltos

Como explica o fato o delegado de Vigilância

A "LIMPEZA" da cidade, feita prèviamente pela Delegacia de Vigilância, antes dos folguedos carnavalescos, decerto contribuiu para que êste ano o número de assaltos, roubos e furtos de automóveis fôsse reduzidíssimo.

AUTOMÓVEIS FURTADOS

Os automóveis roubados foram os seguintes: 12-46-18, "Citroen", propriedade de Antônio Pereira Lima, da rua Djalma Ulrich, 298, estacionado na avenida Pasteur; 11-62-30, "Simca", do sr. Jorge Abel André, morador na Praia do Russel, 710, apartamento 1.111, que estacionava na Praça Floriano.

11-12-79, "Chevrolet", de Altamiro Chance.

11-45-16, "Vanguard", de Leo Rodrigues Lima de Gouveia, residente na rua Jardim Botânico 464, apto. 102.

3-27-63, de Emilio de Souza, que estava em frente de sua residência sita à rua Aristides Caire, 353.

2-32-60, "Dodge", de George John Black.

16-20-24, "Chevrolet", de Walter Welch Marsh, da avenida N. S. de Copacabana, 2, apartamento 401, que estacionara seu carro na rua do Catete, esquina de Santo Amaro. Horas depois, foi encontrado êsse veículo, no centro da cidade.

ROUBOS E ASSALTOS

As ocorrências consignadas pelos comissários de serviço nas delegacias, durante os dias de Carnaval, registram poucos casos de roubos e assaltos.

AS RAZÕES

O delegado de Vigilância, sr. Hermes Machado, assim explicou aquela estatística mínima de atentados à propriedade:

— "Não podemos ocultar a razão dêsse fato inédito. Foi nosso policiamento preventivo, antes e durante o Carnaval, que impediu a ação dos ladrões, inclusive dos batedores de carteira que vinham do estrangeiro para "operar" no Carnaval carioca, principalmente no teatro Municipal e no High-Life".

TEMPO INSTÁVEL

O TEMPO, hoje, segundo o boletim do Serviço de Meteorologia, manter-se-á instável, com elevação da temperatura. Soprarão ventos moderados de Norte a Este. Máxima de ontem: 27.7; mínima: 21.3.

O PADEIRO TENTOU CONTRA A VIDA

COM uma velha garrucha calibre 320, o padeiro Oriel Campos da Fonseca, de 30 anos de idade, residente em Belford Roxo, rua Alberto Rocha, tentou suicidar-se, atirando no próprio peito.

A bala também era muito velha e alojou-se no peito de Oriel, sem causar-lhe muito dano.

Os que morreram atropelados, no Carnaval

OS OITO mortos por atropelamento, durante o Carnaval, foram:

Homem aparentemente de 30 anos de idade, ainda não identificado, morto por um caminhão na rua Haddock Lobo frente ao Instituto Lafaiete.

Francisco Ferreira Gonçalves, de 30 anos de idade, da Estrada da Missanga, 152, condutor da Light, morto pelo ônibus chapa 8-19-29, na avenida Ernani Cardoso.

Mansuelo de Azevedo, trocador de ônibus, de 35 anos, residente à rua São Cristovão, 504, casa II, foi atropelado pelo ônibus de chapa 8-98-04, dirigido pelo motorista Mariano Pinheiro. Pela gravidade dos ferimentos, a vítima veio a falecer no H.P.S., pouco depois.

Manuel Felipe Correia, motorista profissional, de 35 anos, colhido e morto pelo trem, prefixo A-19, da linha Rio Douro, na passagem de nível da estação de Del Castilho.

O menor Sebastião, de 14 anos, filho de Sebastião Mateus, morador na favela de Lucas, barracão s/n.º, foi colhido pelo trem da Leopoldina de prefixo S-108, que se destinava a Caxias, conduzido pelo maquinista Antonio Vieira.

Um homem de 25 anos presumíveis, de nome ignorado, trajando terno marron, foi colhido, — vindo pouco depois a falecer, — pelo trem elétrico, na estação de Engenho de Dentro.

Nazareno Dias, aparentando 30 anos, foi colhido por um trem elétrico, na passagem de nível da estação de Santíssimo, vindo a falecer logo após, no Hospital Carlos Chagas.

31 CADÁVERES NO NECROTÉRIO

NADA menos de 31 cadáveres foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal, durante os três dias de festejos carnavalescos.

Esses cadáveres são de pessoas assassinadas, suicidas, acidentadas e mortas em desastres de automóveis, e procedentes de tôdas as partes do Distrito Federal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Daigiro Kaneko, na forma abaixo:

O doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se cita a Daigiro Kaneko, para no prazo de dez dias, que se seguir à terminação do dêste, contestar a ação de despejo, que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita, ciente que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 25, 1.º andar, Edifício do Pretório.

PETIÇÃO DE FLS. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. JAYR DA SILVA PEREIRA BASTOS, brasileiro, casado, funcionário público municipal, residente e domiciliado nesta Capital Federal, à rua Castro Alves n.º 10, Méier, vem expor a V. Excia. o seguinte: 1.º) — o suplicante é casado pelo regime de comunhão de bens com D. Darcy Souto Mayor Pereira Bastos; 2.º) — a espôsa do peticionário é herdeira de sua progenitora D. Isaura de Carvalho Souto Mayor cujo inventário tem andamento perante o Juizo de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 3.º Ofício (doc. junto notificação); 3.º) — Dentre os bens deixados pela inventariada existe o imóvel à rua Lopes da Cruz n.º 142, no Méier, (vide certidão junta à notificação) propriedade esta alugada, presentemente, ao sr. Daigiro Kaneko, japonês, viúvo, comerciante, residente e domiciliado no aludido imóvel; 4.º) — O requerente, na qualidade de cabeça do casal notificou o inquilino para desocupar o prédio pois necessita do mesmo para ir residir com a sua família, adequada, assim, a hipótese ao que prescreve o art. 15, II da Lei n.º 1.300, c/c o § 3.º do mesmo diploma legal; 5.º) — A notificação mencionada no item anterior e que foi distribuida ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Cível, teve a sua efetivação, (vide certidão nos autos da notificação) no dia 10 de Setembro do corrente ano; 6.º) — Findo o prazo de 90 dias o Autor procurou, pessoalmente, e, em seguida, por seu patrono que a presente subscreve, um entendimento com o citando, que, infelizmente, não foi levado a efeito em virtude de nunca ser o requerido encontrado, declarando um seu filho estar o mesmo ausente da cidade em viagem de negócios; 7.º) — Em face ao exposto o suplicante que reitera não possuir nenhum outro imóvel no Distrito Federal e já ter sido abordado pelo proprietário do imóvel em que reside para transferir a sua moradia para outro local; REQUER — a citação do sr. DAIGIRO KANEKO, japonês, viúvo, comerciante, residente e domiciliado na rua Lopes da Cruz n.º 142, Estação do Méier nesta cidade, para vir contestar, se quiser, a presente ação de despejo dentro do prazo cominado pelo Código de Processo Civil. Nestes têrmos, protestando por todo o gênero de provas admitidas em direito e dando à presente, para efeitos de distribuição, o valor de Cr$ 14.400,00 eis que o aluguel mensal é de Cr$ 1.200,00. — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1952. (a) Jorge Alberto Vinhaes. — Adv.º Inscr. 3.864. — DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 7/1/53. (a) Mauro Gouvêa Coelho.

PETIÇÃO DE FLS. 17

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. JAYR DA SILVA PEREIRA BASTOS, nos autos da ação ordinária de despejo, que move DAIGIRO KANEKO, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, no sentido de que procurado o R. foi informado pelo filho do mesmo que tinha o suplicado viajado para o Paraná, mas não sabia onde se encontrava nem tão pouco a data do respectivo regresso, como se apresenta, é bem provável, um caso de fuga à citação se digne de mandar expedir editais para citação, evitando, assim, um caso de procrastinação de Justiça. Em termos tais Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1953. (a) Jorge Alberto Vinhaes, Adv.º Inscr. 3.864. — DESPACHO: Defiro o pedido de fls. 17. Cite-se por editais, pelo prazo de 20 dias. Rio 27/1/1953. (a) Mauro Gouvêa Coelho. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. EU (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrevente Juramentado, datilografei, e EU (a) Isaiar Martins Gonçalves, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Mauro Gouvêa Coelho. Trasladado [illegible]. — Está conforme. — O Escrivão, Isaias Martins Gonçalves.

ABRIU A PORTA E LEVOU UMA RASTEIRA E UM TIRO

BALEADO a queima-roupa por dois desconhecidos, ontem à noite, na casa de sua companheira, Dagmar Branco, solteira, de 28 anos, na rua Carolina Machado 1304, em Bento Ribeiro, o motorista Aldo Neves Pinheiro, solteiro, de 24 anos, da rua Diogo Botelho 18, naquele subúrbio, foi internado em estado grave no Carlos Chagas, com um tiro no hemi-tórax esquerdo.

Contou êle que estava a jantar em companhia da moça, quando ouviu baterem na porta. Indo abrí-la, defrontou com dois estranhos de côr preta que, depois de lhe passarem rápidamente uma rasteira, o alvejaram, fugindo em seguida.

O comissário Guilherme, do 25.º Distrito, encetou diligências para apurar o caso, convenientemente.

INTOXICARAM A CRIANÇA COM AGUARDENTE

APRESENTA melhora o estado da menina Neusa Maria, de 2 anos, filha de Onofre Ricardo da Costa, da rua Bacanga, 205, em Coelho Neto, internada no hospital Getulio Vargas desde segunda-feira de Carnaval.

A pequena Neusa Maria foi encontrada em estado de coma etílica na casa de seu avô, José Ricardo da Costa, à estrada do Purão, 139, onde se realizava uma festa de carnaval.

Apurou a Polícia, que já abriu inquérito para fixar as responsabilidades, que uma das convidadas, Rita Maria de Aguiar, dera aguardente à menina, deixando-a em estado de coma.

O Juizado de Menores, informado da ocorrência, providenciou a respeito, também.

COLISÃO

DUAS pessoas feriram-se na noite de ontem, na avenida Osvaldo Cruz, defronte do 135, quando um "lotação" de chapa ignorada, perdendo a direção, foi chocar-se contra uma árvore.

Horácio da Cunha Teles, casado, de 62 anos, funcionário público, da rua Marquês de S. Vicente 32, uma das vítimas, foi conduzida ao Pronto Socorro com uma ferida contusa no frontal, retirando-se daquele hospital depois de medicado.

Francisco Roque Bezerra, solteiro, de 28 anos, comerciário, da rua Sorocaba 558, apto. 201, a outra vítima, foi levada ao Miguel Couto com uma ferida incisa na cabeça, retirando-se igualmente depois de medicado.

MORTO PELO TREM

ATRAVESSANDO distraidamente a linha do trem, na estação de Mangueira, o jovem Ovidio Gouvêa, de 17 anos, ajudante de mecânico, residente no morro da Mangueira, foi morto por um trem de carga.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 8.º — s/303-4-5. Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.304 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 hs.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 34-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8383.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 120 — Tels.: 46-0609 - 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-6646 — Depois das 17 hs.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/102, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8263.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and - sala 206 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-6967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares. Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and — Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 42-2096 — 22-7822.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 8.º and., salas 819/820. Tel. 42-3383 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 14 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTPIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 32-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1053 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3363 e 42-1133.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9232 - 37-8237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 2.º andar — Tel. 42-9083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Não haverá mais greve geral no porto

Os trabalhadores resolveram adiá-la indefinidamente - Substituição dos "paredistas"

ESTA' afastada, pelo menos provisòriamente, a promessa de greve total dos trabalhadores portuários, continuando, entretanto, a paralisação do serviço depois das 16 horas, até que o sr. Ismael Coelho de Souza, administrador do Pôrto, resolva atender os "paredistas".

Esta decisão foi tomada, ontem, em assembléia geral realizada na União dos Portuários do Brasil, em que inúmeros agitadores comunistas pretenderam que ninguém trabalhasse no Cais do Pôrto até que fossem pagos o abono de janeiro, a diferença do salário-família e salário-espôsa.

O MINISTRO E O PRESIDENTE

Como já informamos, o ministro da Viação e o sr. Getúlio Vargas mantiveram a suspensão imposta ao manobreiro Damázio Cardoso, pelo engenheiro Ismael de Souza, por concitar os colegas à greve geral.

Em seu ofício ao sr. Ismael Coelho de Souza, administrador do Pôrto, o sr. Souza Lima diz que "essa Superintendência deverá tomar tôdas as providências para que não haja interrupção nos serviços portuários, quer assegurando a todos os que quiserem trabalhar o direito de fazê-lo, quer substituindo os que não comparecerem ao serviço."

SERÃO SUBSTITUÍDOS OS GREVISTAS

A propósito da greve dos portuários, ouvimos hoje o sr. Ismael de Souza, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, que nos declarou:

"Até hoje ainda não sentimos os efeitos da greve dos trabalhadores do pôrto, porque ela ocorreu no período carnavalesco. Daqui por diante, entretanto, farei um apêlo à gente ordeira que trabalha no Cais, no sentido de não abandonar o serviço. Os recalcitrantes serão substituídos na forma da portaria do Ministro da Viação".

IMPRENSADO

QUASE esmagado pela multidão que, na estação de D. Pedro II tomou o trem expresso em que pretendia viajar na tarde de ontem, o carregador Clausinio Teixeira, solteiro, de 17 anos, da rua Belisário de Souza 23, sofreu forte contusão na bacia, tendo tido necessidade de desembarcar em Engenho de Dentro, tal a gravidade de seu estado.

Conduzido numa ambulância para o dispensário do Méier, de lá, depois dos curativos de urgência, foi para o Pronto Socorro — onde ficou internado.

ROUBO NO SAPS

O ADMINISTRADOR do restaurante da Ponta do Calabouço, sr. Cláudio Cavalcanti, comunicou ao 5.º Distrito que arrombaram o cofre do estabelecimento, número 15.484, marca File, furtando 28 cruzeiros em dinheiro e mais 33 mil em vales para refeições.

Decresce o índice de tuberculose no Brasil

A Campanha Nacional contra a Tuberculose e a vacinação em massa — O Conjunto Sanatorial de Curicica — Difusão do BCG

A CAMPANHA Nacional contra a Tuberculose conseguiu, em poucos anos de atividades, baixar o índice de mortalidade nas principais capitais brasileiras, principalmente em Salvador e no Distrito Federal', declarou o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Manoel José Pereira Filho.

DIFUSÃO DO BCG

O diretor do S.N.T. declarou que se dedicará à mais ampla divulgação e emprêgo da premunição oral com o BCG. Aliás, como um dos principais tópicos de sua atuação na Campanha Nacional Contra a Tuberculose, o professor Pereira Filho aponta justamente a premunição, em larga escala, através de todo o território brasileiro.

Uma experiência das mais interessantes, é sem dúvida, a que está sendo levada a efeito no Sul do país, onde duas equipes do Núcleo Móvel estão realizando o cadastro abreugráfico, percorrendo tôdas as diversas cidades, enquanto realizam, ao mesmo tempo, a vacinação oral com o BCG.

O CONJUNTO SANATORIAL DE CURICICA

Mais de 1.700 doentes passaram, durante o ano de 1952, pelos leitos do Conjunto Sanatorial de Curicica, cuja abertura só foi possível, a 2 de janeiro de 1952, graças entrosamento dos Institutos de Providência com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Foram assinados convênios com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dos Comerciários, dos Industriários, com a Assistência à LBA, o SESC, com a Assistência Médico-Social da Armada, com a Companhia Siderúrgica Nacional, com o Ministério da Aeronáutica e com a Prefeitura do Distrito Federal.

A Escola Nacional de Tisiologia, criada em abril de 1952, terá em Curicica campo dos mais amplos para o ensino prático e experimental. No curso ora em conclusão foi feito completo estudo da tisiologia clínico-cirúrgica e laboratorial. Faz parte do programa a ser desenvolvido êste ano, a ampliação das atividades do laboratório de pesquisas clínicas de rotina de Curicica, que realizará também pesquisas originais de investigação científica.

PREMUNIÇÃO DE TODOS OS BRASILEIROS

Anunciou ainda o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose que os dispensários, espalhados pelo Brasil passarão a fazer a premunição de todos os indivíduos rádio-negativos, acentuando que as autoridades sanitárias do Ministério da Aeronáutica já adotaram tais normas, no sentido mais amplo, vacinando todos os jovens recrutados para o serviço militar.

O julgamento do Chefe de Polícia:

Auto-contrôle e serenidade policial favoreceram o Carnaval

Grato à imprensa, ao rádio e às Fôrças Armadas — Elogio do pessoal do DFSP

"O auto-contrôle dos foliões aliado à ação serena da Polícia permitiu o carnaval ordeiro que tivemos" — disse o chefe de Polícia, general Ancora, quando perguntado sôbre suas impressões do Carnaval.

— "Foram esporádicos os casos de tentativa de desrespeito à autoridade" — acrescentou o titular do DFSP, ajuntando:

— "Quanto à ação da Polícia estou satisfeito, porque ela correspondeu perfeitamente à atenção com que o povo atendeu aos apelos feitos pelas autoridades. E foi verdadeiramente admirável o sentido da ação policial — e merecem todos os aplausos o esfôrço e atividade do pessoal do DFSP".

E, mais adiante:

— "Devo salientar que foi a compreensão do povo o nosso primeiro fator de sucesso e obtido com a maior facilidade pela divulgação intensa feita gentilmente pela imprensa e pelo rádio, buscando para todos o pleno conhecimento das medidas de ordem indispensáveis".

O chefe de Polícia agradeceu, na sua entrevista, o apoio e a cooperação dos demais departamentos subordinados ao ministro da Justiça e das autoridades da Aeronáutica, Marinha e Exército.

Por fim, o general Ancora, após elogiar a ação do Juizado de Menores, "incansável na defesa do menor", lamentou a inclemência do tempo e os acidentes que empanaram "nossa maior festa popular", concluindo:

— "Se a Polícia realmente agiu bem são os homens do rádio, da imprensa e o povo que vão dizer a última palavra. Cumprimos nosso dever e obedecemos apenas às determinações expressas do sr. presidente da República, no sentido de dar ao povo um Carnaval ordeiro e divertido".

Dois assassinos presos pela polícia

FOI preso esta madrugada pela polícia do 19.º distrito, na rua Vinte e Quatro de Maio, o criminoso Mauro Guerra Melo, de 19 anos, solteiro, da rua Casimiro de Abreu 485, autor de dois crimes de morte no morro de Mangueira.

Mauro, que se encontrava armado de navalha, no dia 31 de dezembro de 1951, assassinou a faca no morro de Mangueira, um desafeto, por causa do jôgo e no dia 1.º de janeiro de 52, no mesmo local e pelo mesmo motivo assassinou outro malandro.

Foi recolhido ao xadrez e, em seguida levado para o Presídio do Distrito Federal, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Também foi preso no lugar denominado "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, o criminoso Francisco Alves, de 18 anos, solteiro, sem profissão e moradia, por ter há tempos assassinado a faca naquele local, uma senhora que se encontrava em estado de gestação.

Falta d'água na rua Muratori

ESTA' faltando água na rua Francisco Muratori, na subida para Santa Teresa. Motivo: um cano rebentado em frente ao número 118 dessa rua, onde existe um grande vasamento, jorrando água há dois dias.

LEIA SÁBADO

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TENTATIVA DE SUICÍDIO

EM sua casa na rua Jaceguai 76, em Vila Isabel, Maria Alexandre, casada, de 26 anos, tentou o suicídio ontem à tarde ingerindo várias pastilhas de entorpecente.

Depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se para sua moradia.

DERRAPOU, BATEU NA PRANCHA E TOMBOU DE LADO

DERRAPANDO na noite de ontem, na esquina de Presidente Vargas com a avenida Rio Branco, o auto 10-47-48 de propriedade e dirigido pelo médico Vital Rolim Cabral, foi chocar-se contra a prancha de madeira ali instalada para o desfile das escolas de samba, virando de lado dada a violência da colisão.

Em consequência do acidente, o médico, que é casado, de 34 anos, morador na rua Alberto Siqueira 30, sofreu escoriações na orelha direita.

Levado para o Pronto Socorro, de lá se retirou após os curativos de que necessitava.

O comissário Lirio Junior, do 8.º distrito, registrou a ocorrência.

OS LADRÕES LIMPARAM O ARMAZÉM 2

UMA caixa de conhaque, 120 garrafas de uísque, 12 peças de tropical inglês, foram carregadas pelos ladrões, do armazém 2 do Cais do Pôrto, além de arrombarem diversos compartimentos internos, ontem à noite, apesar de tôda a vigilância policial.

Os "amigos do alheio", para levarem avante o assalto, arrombaram a porta n.º 3, utilizando-se de alavanca e serras.

A Delegacia de Portos e Litoral tomou conhecimento do fato, prendendo esta manhã um suspeito, cujo nome ainda é mantido em sigilo.

Gastou as balas e acabou preso

Defrontando-se com o inimigo, o biscateiro alvejou-o três vêzes e ao vigilante que o perseguiu — Agressor e quase vítima autuados no 10.º Distrito

ENCONTRANDO com Nonato N. Bastos, solteiro, de 22 anos, empregado da Loteria Federal, da avenida João Ribeiro 150, em Terra Nova, na tarde de ontem, no Campo de Santana, perto do Jardim da Infância, o biscateiro Atanagildo de Souza Gomes, também solteiro, de 29 anos, morador num barracão sem número do porto de Maria Angu, sacou de sua pistola disparando-a por três vêzes contra o desafeto.

Mau atirador, porém, Atanagildo errou os tiros e saiu a correr, perseguido pelo clamor público, sendo detido logo adiante pelo detetive 423, Felisberto Dias, chefe da guarnição da RP 83, que acorreu ao local segundos depois.

Nonato, que por sua vez sacara de seu revolver para revidar a agressão, não chegando entretanto a fazer uso da arma, foi igualmente preso pelo referido policial — que os conduziu ao 10.º Distrito, onde ambos foram autuados.

Ao empreender a fuga frustrada, Atanagildo teve os passos embargados por um vigilante municipal e, para libertar-se dele, alvejou-o sem resultado, entretanto.

Vão recolher o lixo dos subúrbios

ACREDITO que hoje à tarde já esteja tudo normalizado — declarou-nos o sr. Amilar Pereira, assistente do diretor da Limpeza Urbana, declarando que já estão trabalhando os animais que foram emprestados às sociedades carnavalescas.

LIMPEZA GERAL

Segundo o sr. Amilar Pereira, o serviço de limpeza do bairro do Andaraí, Grajaú, Engenho Novo e dos subúrbios da Central, onde o lixo é recolhido por veículos de tração animal, já começou a ser feita na manhã de hoje.

O que aconteceu — disse-nos, concluindo, foi determinado para descanso necessário aos homens e animais.

Assassinos no Carnaval esperados pela Polícia

A POLÍCIA está esperando a apresentação dos seguintes criminosos de morte:

— Teodoro Pereira do Vale Sobrinho, que matou o operário Pedro Bitencourt, na praça Barbosa Lima, em Vigário Geral, a tiros de revólver:

— Jorge Monteiro de Barros Balheim, bancário, que matou, também a tiros, na rua Visconde de Pirajá, o "book-maker" Luiz Donato, na presença da filha dêste, fugindo em seguida.

— Waldomiro de tal, que matou a facadas, na travessa S. José, distrito de Padre Miguel, o estivador Geraldo Lima, conhecido como "Geraldo Cabeção".

Quinze feridos no desastre de ônibus

O "Cascadura-Lapa" derrubou o poste e bateu no muro da casa

QUINZE pessoas saíram feridas esta manhã quando o ônibus em que viajavam, linha 74, correndo em excesso de velocidade, perdeu a direção, indo contra a parede do prédio n. 660, depois de derrubar um poste, na rua Barão de Mesquita.

O ônibus era da linha "Cascadura-Lapa" e vinha do subúrbio cheio de passageiros, muitos em pé.

Ao passar o veículo em frente ao n. 640 daquela rua, o motorista não conseguiu controlar a direção do veículo, que corria demasiadamente. O coletivo subiu a calçada, bateu no poste da Light, derrubando-o e indo chocar-se contra a frente do prédio n. 660.

Enquanto as vítimas gemiam e os passageiros, em pânico, procuravam abandonar o veículo, o motorista, ainda não identificado, fugiu, ficando, porém, o trocador, Francisco Mendes da Rosa, ferido levemente.

Duas ambulâncias do Pronto Socorro atenderam imediatamente às vítimas, sendo elas:

Arlindo Pereira dos Santos, de 27 anos, ourives, residente à rua S. Braz, 178, apartamento 20; Milton Marcos, de 29 anos, comerciário, da rua Cincinato Lopes, 37; Marta dos Santos, de 34 anos, da rua Amparo, 604; Cecilia Peres Campos, de 17 anos, colegial, da rua Nerval de Gouveia, 259; Berenice Bandeira, de 34 anos, da rua Barcelona, 689; Zeferino Mariano, de 23 anos, chofer, da rua Carolina Santos, 218; Trota Giuseppe, de 36 anos, da rua Pernambuco, 761; José Pinto Ferreira Santos, de 29 anos, da rua Lino Morais, 113; José Pinto Santos, de 69 anos, ferroviário, residente no mesmo endereço; Arnaldo Antônio da Costa, de 57 anos, operário, da rua Teresa Santos, 59; José de Sá, de 30 anos, operário, da rua Terra, 87; Nilson Pereira da Silva, de 23 anos, comerciário, da rua S. Joaquim, 122; Fábio Carvalho Ribeiro, de 45 anos, comerciário, da rua Camorapé, 84; Antônio Rodrigues Fidelis, de 26 anos, vendedor ambulante, da rua Sousa Aguiar, 104; e Sadi Ramos da Silva, de 32 anos, viúvo, comerciário, da rua Croaceiras, 70.

QUEDA DE MURO E HOSPITAL

VITIMA de queda do muro dos fundos do quintal de sua residência na rua Afonso de Albuquerque 4344, o menor Geraldo, de 3 anos, filho de Geraldo Ivan, foi levado ao dispensário do Méier com suspeita de fratura do crânio e contusões e escoriações pelo corpo.

Depois dos curativos de urgência, foi removido para o Pronto Socorro — onde ficou em tratamento.

TREZE FACADAS POR CAUSA DE PILHÉRIA DE MAU GÔSTO

Tocaiou a vítima — Fuga do criminoso — No Pronto Socorro, a vítima —

TOCAIANDO o motorista Vitalino Pereira de Paula, solteiro, de 27 anos, da rua Ebroino Uruguai 60-fundos, seu vizinho, Amador de tal, morador na casa da frente, deu-lhe, ontem, treze facadas: uma na perna direita, duas na coxa do mesmo lado, duas na cabeça, uma na nuca, duas no supercílio esquerdo, quatro nas costas e uma no ventre.

PILHÉRIAS DE MAU GÔSTO A ORIGEM

A origem da agressão foi o fato de Vitalino, que se fantasiou de menina no dia anterior, terse aproveitado para dirigir pilhérias de mau gôsto a Ruth de tal, companheira do criminoso.

Não gostando da brincadeira, a moça se queixou ao companheiro, que decidiu vingar-se da vítima, esperando-a na saída de sua casa.

DISCUSSÃO, INSULTOS E AGRESSÃO

Tão logo Vitalino transpôs a soleira da porta, Amador a êle se dirigiu, iniciando-se então forte bate-boca entre os dois. Daí a pouco ambos estavam empenhados em tremenda discussão em que os insultos choviam de lado a lado.

Em dada ocasião, sacando da faca que trazia escondida na roupa, Amador passou a golpear o antagonista, fugindo em seguida logo que o viu cair ao solo, a esvair-se em sangue.

NO H.P.S.

Levada ao Pronto Socorro, já ficou a vítima em tratamento depois dos curativos de urgência.

Apelarão para o Presidente

OS ESTUDANTES das faculdades da Universidade Católica, impossibilitados de pagar as anuidades escolares, aumentadas em 40% êste ano, apelarão para o presidente da República e o ministro da Educação, no sentido de que haja maior ajuda oficial.

Uma das causas do aumento das mensalidades da Universidade Católica é a diminuição da subvenção recebida dos poderes públicos que, de 6 milhões em 1951, passou para 100 mil cruzeiros, em 1953.

Ladrão hospedado no Hotel Real

CARLOS Francisco Gomes, viajante, morador em Machado, Estado de Minas, que se encontra hospedado no Real Hotel, da rua Pharoux, foi roubado esta manhã em 250 cruzeiros pelo seu vizinho, o hóspede do quarto 33.

O ocupante do quarto 33 é elemento já bastante conhecido da polícia, pois além de ser vigarista se intitula vendedor de jóias no Mercado Municipal.

430 PRISÕES NO ESTADO DO RIO DURANTE O CARNAVAL

TRANSCORREU calmo o Carnaval no Estado do Rio, havendo poucas vítimas a registrar, de um modo geral.

Em Niterói e S. Gonçalo, porém, foi grande o número de pessoas feridas, verificando-se o mesmo quanto a prisões. No Hospital do Pronto Socorro foram medicadas 330 pessoas, sendo: casos clínicos, 147; quedas, 66; agressões, 22; atropelamentos, 12; feridos por cacos de vidro, 14; queimaduras, 8; embriaguez, 30; acidentes de trânsito, 15; mordidos por cães, 6; e intoxicação alimentar, 13.

O SAMDU socorreu 130 associados e nos ambulatórios do IAPETC de Niterói e do Barreto foram atendidas 132 pessoas.

Em S. Gonçalo registraram-se 288 casos de atropelamentos, embriaguez, intoxicação alimentar e outros.

PRISÕES

Segundo informações fornecidas pela Secretaria de Segurança Pública, foram detidas em Niterói e em S. Gonçalo 430 pessoas por diversos motivos.

Mercado de automoveis

TRIBUNA da IMPRENSA

O melhor veículo para compra ou venda de automóveis

• Curiosidades •

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Diplomata Sergio Corrêa Afonso da Costa, almirante Jorge Lodsworth Martins, cônsul Vitor Ricardo Parr de Araujo, Agostinho Coelho, Gil Pereira Guimarães, Lindolfo Xavier, José Maciel, João da Costa Quinta Filho, nosso companheiro de trabalho; dr. Mendonça Martins, Amâncio Alves de Carvalho, Carlos Alberto Taio Guimarães, Salvador Nena Rosa, Alvaro Maciel, dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, Gentil Noronha, Osvaldo Vieira Machado, José Reis, governador Alvaro Maia, Acácio Manoel Hipólito Dantas, J. Soares Maciel, Henrique Foreis, Délcio da Rocha Pôrto, dr. Manuel da Maya e Enéas Machado de Assis.

Senhoras:

Nadir Elira Lopes, Odete Coutinho Lima, Leozinha Figueiredo Magalhães de Almeida, Antonieta Veiga de Carvalho e Nazinha Lima Monteiro.

Senhoritas:

Iára Costa Mendes, Alice Veiga de Carvalho e Arine Fernandes Lima.

Menino:

Pedro, filho do sr. Manuel Pereira Leite e da sra. Pureina Vidaire Leite.

Meninas:

Glória Maria, filha do sr. Dirnay da Costa Bastos e sra. Circe Merola da Costa Bastos; Sônia, filha do casal Fernando Dias; Daimy Travassos; Luiza, filha da sra. Iolanda Ferreira de Almeida e sr. José de Almeida; Nilmar, filha do sr. Marcos Aurélio Palmier e da sra. Nilzea Matos Palmier, e Márcia, filha do sr. Vicente de Paula Martins Mendes e da senhora Lilia de Souza Carneiro Mendes.

FAZ anos hoje o cardiologista Roberto Segadas Viana, membro da Academia Nacional de Medicina e chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Falecimentos

FALECEU ontem, no Hospital Central do Exército, o coronel Alfredo da Costa Monteiro.

O extinto deixa viúva, a senhora Nair Monteiro e um filho sr. Airton Martins.

O enterro foi hoje, às 12 horas, no cemitério São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério.

ANIVERSARIO DO PRÍNCIPE DOM PEDRO

FAZ anos hoje o principe dom Pedro de Orleans e Bragança, atual chefe da família imperial do Brasil.

O principe herdeiro nasceu no Castelo d'Eu, sendo filho do principe do Grão Pará, dom Pedro de Alcântara, e neto da princesa dona Isabel e do principe Gastão de Orleans, conde d'Eu.

Em 1922, durante as festas do centenário da Independência, o principe do Grão Pará, juntamente com tôda a sua família, transportou-se para o Brasil, fixando residência em Petrópolis. Fez seus primeiros estudos no colégio dos Padres Premonstratenses, em Petrópolis, e mais tarde sob a orientação do professor Georges Raedera. Formou-se em 1934, em ciências políticas, pela Universidade de Sorbonne, de Paris.

O principe Dom Pedro viajou por todo o Brasil, desde o Rio Grande do Sul à Amazônia, tendo em 1936 realizado uma expedição aos rios Araguaia e Tocantins.

E' membro de várias associações culturais: Instituto Histórico Brasileiro, Institutos Históricos de Petrópolis, Amazonas, Pará, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e S. Paulo, Sociedade Brasileira de Geografia, Instituto de Filosofia. Dom Pedro é também presidente da Comissão do Centenário de Petrópolis.

Homenagens

NO próximo dia 24 será oferecido um banquete, às 20 horas, na ABI, ao sr. César Prieto, por motivo do 2.º aniversário de sua gestão, como diretor do Imposto de Renda.

As listas de adesão podem ser encontradas na portaria da ABI ou no "Jornal do Commercio".

VIAJANTES

PELA Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Samuel Perez, Karen A. de Perez, Carlos H. de Carvalho, William J. Weiss Jr., Filippe A. Delliquadry, George A. Manrogordato, Alfred E. Kane, Patricia L. Kane, Margaret Kane, Ricardo Manrogordato, Margaret Manrogordato, Angelina Deliquadry, Eric Haegler, Maria de Freitas, Maria L. Coelho Weaver, Herbert J. Perkins, Victor Sturdivant, Elsa Cecilia Fernandez, Maria D. Cuello Mendez, Toarlin Heid, Carlos Moran, Stoddard Kinney, Felicia M. Titus, Walter W. Horst, Ednal Horst, João V. Barbosa, Elizabeth A. Barbosa, Pedro Nunes, Rafael L. Larrea, Paca Barba de Leon, Carlos Marin Andrade, Ana de Andrade, Robert Ziller e Brereton Porter; do Panamá, Nilza T. Succi, Ernesto Succi; de Havana, Pedro P. K. Mendizabal e Adriane C. Romay, e, de Miami, na Flórida, John Adama, Hubert Dell, Herbert Emmerich, John J. Kennedy, Alice Fernandez Knudsen, Reidar Knudsen, James R. Echols, Maria L. Ferreira, Maria C. Ferreira, Maria S. Ferreira e Manoel Ferreira.

Chegaram pela Braniff a S. Paulo, do Panamá, Boris Levin, Dorothy Levin, Jaime Ingram e Nely Ingram, e, de Miami, na Flórida, Elena Etchenique, Hugo Etchenique, Ruggen Fazano, William H. Teel, Doris Ward, Benedicto Dyonisio e Friberto Wolff.

Pela Braniff Airways deixaram o Rio, para Lima, Frank Browning, Paul Browning, Gladys Houston, Leo Strave, Edgard Wright, Ava Landres, Clara Paul, Eli Tucker, Bety Tucker, Bessie Baze, Louis Baze, Maisie Nunes, Marcia Souza, Arthur Souza, J. Maus, Andre Maus, Helen Ponte, Richard Ponte, Olympio Corrêa, Marcionillo Cunha, Augusto Tavares, Domingos Pereira, Maria Cavalcanti, Ladislao Luib, Harold Williams, Lajos Grossman, Eugene Muccen, Gottfried Brunner, Doris Brunner, Julio Vallejo, Maria Del Prado, José M. Calderon, Cesar Macera; para Guayaquil, no Equador, Ernesto Quincke, Esther Arello; para o Panamá, Robert Cutter, Max Kann e Caroline Kann; para Havana, Gerard Maib; para Miami, na Flórida, Dudhir Ghosh e Suzane Bradley, e, para Dallas, no Texas, Leslie Hall, Hazel Hall e Leo Shreve.

Regressou o Ministro do Exterior do Peru

ENCERRANDO sua visita ao Brasil, embarcou hoje para Lima, acompanhado de sua espôsa, o ministro das Relações Exteriores do Peru, sr. Ricardo Rivera Schreiber. No cais do Ministério da Marinha, às 9 horas, o ministro peruano recebeu os cumprimentos do representante do presidente da República e de outras altas autoridades brasileiras.

Uma fôrça naval prestou ao senhor Ricardo Rivera as continências de estilo, tendo em seguida o ministro do Peru embarcado para o Galeão, onde tomou o avião que o transporta para Lima.

O sr. Ricardo Rivera assistiu ao carnaval carioca, tendo tomado parte inclusive no baile do Municipal, onde foi um dos membros da comissão que julgou as melhores fantasias.

Prof. Irvine McQuarrie

CONVIDADO pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, virá ao Rio, em agosto próximo, o sr. Irvine McQuarrie, professor e chefe do departamento de Pediatria do Hospital da Universidade de Minesota.

O professor McQuarrie realizará uma série de conferências no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sôbre matéria de sua especialidade, seguidas de visita às enfermarias.

O visitante é também consultor em Pediatria do Minneapolis General Hospital, pediatra do Abbott Hospital, antigo professor de Pediatria do Peiping Union Practice of Pediatrics e presidente da American Pediatric Society.

Os assuntos de suas conferências serão em época oportuna anunciados pela imprensa.

Restabelecido o nome de Fonte da Saudade

O PREFEITO do Distrito Federal assinou decreto restabelecendo o nome de Fonte da Saudade do logradouro que tem atualmente o nome de General Alcio Souto, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Vão se relogiados

TODOS os que prestaram serviços nos postos de socorro de urgência e nos hospitais de Pronto Socorro durante o carnaval vão ser elogiados nominalmente, informou-nos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, dizendo estar satisfeito com o êxito alcançado pelo respectivo serviço.

O pessoal que auxiliou os serviços de socorros nos diversos postos espalhados na zona urbana e suburbana foi requisitado de outros hospitais da Prefeitura.

Diplomáticas

EM nome do ministro da Guerra, o chefe do Estado-Maior do Exército homenageará amanhã, às 19.30, com um coquetel, nos salões do Forte de Copacabana, o cel. Albert Buchalet, que se despede de sua missão de adido militar, naval e de aeronáutica da França, no Brasil.

Foi ao seu país o ministro David Shaltiel

EMBARCOU domingo último, por via aérea com destino ao Estado de Israel, a chamado do govêrno dêsse país, o ministro David Shaltiel que ali se demorará cêrca de três semanas.

Na ausência do sr. David Shaltiel, ficará na direção da representação diplomática o sr. Mordekhar Shneerson.

Segue para Lima o voleibol feminino do Flamengo

PARTE hoje, quinta-feira, com destino a Buenos Aires, onde embarcará amanhã, sexta-feira, no avião direto da "Braniff Airways" para Lima, a equipe feminina de volibol do Flamengo, bicampeã do Rio de Janeiro, que irá jogar na capital do Perú e em numerosas outras cidades dêsse país, como Huancayo, Pisco, Ica, Callao e Miraflores.

A equipe rubro-negra é chefiada pela sra. Carmen Fernandes Peixoto, tendo como juiz e técnico os srs. John O'Shea e Luis Ferreira da Costa e Souza, respectivamente, e como jogadoras as srtas. Maria Clara Falcão Rodrigues, Leila Fernandes Peixoto, Rosa Maria Teixeira Bastos O'Shea, Maria Conceição Celistre, Carmen Marques Pereira, Carmen Silvia Cardoso Castello Branco, Marlene Guedes Schenkel, Daisy Baskevilles Lucas, Maria Azevedo Pequenina, Maria Lúcia Maggioli Rabello e Selma Pereira Amaral.

Homenagem a Mariano de Siqueira Rocha

NA sala dos Procuradores do Ministério do Trabalho será inaugurado, dentro de breves dias, o retrato de Mariano de Siqueira Rocha, já falecido e antigo procurador.

Falará, nessa ocasião, o procurador Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, que examinará a obra e a personalidade do homenageado.

O aniversário de Monte Castelo no Regimento Sampaio

O REGIMENTO Sampaio festejará no próximo dia 21 a conquista de Monte Castelo e La Serra, feito glorioso da Fôrça Expedicionária Brasileira, há oito anos, durante a campanha da Itália.

O comandante do Regimento, coronel Magessi Pereira, elaborou o programa de solenidades, para as quais estão sendo convidadas altas autoridades civis e militares, bem como os oficiais que pertenceram ao Regimento como expedicionários, ficando convidados desde já aquêles cuja atual residência é ignorada.

Transporte especial, com ônibus partindo do Teatro Municipal às 18 horas. Uniforme: 4.º.

VITRINES DA CIDADE

A FÁBRICA "Elco" lançou um tipo de cafeteira ultra-moderno, cópia fiel das cafeteiras americanas. A cafeteira é tôda de metal cromado, podendo ser apresentada à mesa; possue um fogareiro em conjunto e um regulador de fôrça, o que a torna mais eficiente que as cafeteiras americanas. *Preço*: Cr$ 1.350,00, na Casa J. T. Abdalla, à rua Almirante Barroso, 86.

GLORIANNA

EXCURSÃO À TERRA SANTA

O TOURING Club do Brasil organizou, êste ano, mais uma excursão à Terra Santa. A iniciativa tem despertado interêsse, tanto nesta capital como nos Estados. Visitarão, os participantes da excursão, os seguintes lugares: Nazaré, Jerusalém, Betânia, Belém, Cafarnaum, Atenas, Limassol, Damasco, Beirute, Amman, Cairo, Alexandria, além de outras cidades da Itália e França.

A partida será no dia 25 de março próximo, a bordo do "Conte Grande".

A data magna da Lituânia

EM comemoração à data magna da Lituânia, foi rezada missa em ação de graças, às 10.30 de segunda-feira, na igreja Nossa Senhora do Rosário. Houve, após, uma solenidade cívica na sala contígua ao templo.

O ministro da Lituânia, sr. Frikas Meirris, recebeu na Chancelaria da Legação, à avenida Erasmo Braga, 277, autoridades civis e militares, membros da colônia e amigos daquela nação.

Professor Murilo Cardoso Fontes

COM destino à Europa, embarcará no próximo dia 23 o professor Murilo Cardoso Fontes, que ali, como representante do Instituto Oswaldo Cruz e do Conselho Nacional de Pesquisas, pronunciará uma série de conferências científicas, em que focalizará o desenvolvimento da Medicina Experimental no Brasil.

Permanecerá seis meses na Europa, devendo visitar Portugal, Espanha e França. Neste último país estagiará nos hospitais de Lariboiser e Neker.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

SERVIÇO SOCIAL

MÁQUINA DE COSTURA

D. M. F. está precisando urgentemente de uma máquina de costura, para sustentar a família composta de marido e 6 filhos pequenos, o mais velho com 8 anos de idade.

O marido — atacado de tuberculose pulmonar — está fazendo tratamento médico num Instituto de Previdência. Não podendo trabalhar para dar comida aos filhos, está desesperado. A mulher, porém, cheia de confiança em sua capacidade de trabalho como costureira, diz ter certeza de que tendo uma máquina de costura suas crianças não mais passarão fome.

Leitor: muitas mães estão criando os filhos com máquinas de costura oferecidas pelos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

D. M. F. poderá ser mais uma. Tudo depende de você.

Mercado de automoveis
TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veículo para compra ou venda de automoveis.
• Curiosidades •
Uma secção especializada publicada todos os sábados • Informações

Moradores da rua Darmstadt mostram ao repórter os buracos. E dizem que as águas do rio transbordam, inundando tudo

O outro lado de Petrópolis

Ruas esburacadas, transporte deficiente e vida cara

Eis o Mercado Municipal de Petrópolis. O prédio antigo e mal cuidado atenta contra a estética da cidade, enquanto os locatários atentam contra a bôlsa do povo

PETRÓPOLIS, 19 (Correspondente) — Ruas esburacadas, transporte deficiente e carestia de vida são três dos problemas mais sérios dos moradores de Petrópolis. A solução dêsses problemas, embora fácil, não é encontrada pelas autoridades municipais.

Muitas promessas são feitas; os vereadores protestam da tribuna da Câmara Municipal. Nada adianta, porém. Tudo continua na mesma.

AS RUAS

São poucas as ruas petropolitanas que se encontram bem caladas. A maioria — como as ruas "E" e "B", do bairro Castrioto — está esburacada e muitas encontram-se inacabadas.

A rua Darmstadt, por exemplo, é inundada tôda a vez que chove pelas águas do rio Lallemant. Encontram-se ainda em péssima situação as ruas Olavo Bilac, Cristovão Colombo, Bingem e as estradas da Samambaia, do Caxambu, Duerte da Silveira, da Carangola, do Cuiabá e outras. Estão tôdas com plano de pavimentação, segundo declarações do prefeito.

TRANSPORTE E CARESTIA

Por sua vez, o problema dos transportes vem afligindo, há muito tempo, os moradores de Petrópolis. As linhas são feitas por carros velhos e mal regulados. E os passageiros são obrigados a esperar na fila, por horas e horas, devido ao pequeno número de veículos.

Os gêneros são vendidos — até no próprio mercado — por preços altíssimos. Exemplo: maçã, 6 cruzeiros cada uma; uva de Jundiaí, 20 cruzeiros o quilo. O mesmo se dá com os tomates, as cenouras e todos os gêneros.

O sr. Jacó Kling diz ao repórter: "No final dêste beco há uma indústria e o movimento de automóveis é intenso. O calçamento é uma necessidade"

Luta contra a paralisia infantil

VAI reunir-se amanhã a comissão de médicos especialistas, encarregada do estudo da paralisia infantil e dos metodos aconselhados para seu tratamento.

— "Nessa ocasião" — disse-nos o dr. Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Jesus e um dos membros da comissão — "traçaremos os planos de combate e estudo da doença".

Compõem a comissão os seguintes médicos: Rafael de Souza Paiva, Oswaldo Pinheiro Campos, Marcelo de Ambrum Garcia, J. Pera Sardinha, Ataíde José da Fonseca e Raul Ribeiro Alves.

O secretário-geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, recomendou o máximo de divulgação de suas atividades.

ATE' DOMINGO A ORNAMENTAÇÃO DA CINELÂNDIA

ONTEM pela manhã, teve início a desmontagem da ornamentação da cidade para o Carnaval, de acôrdo com as determinações do prefeito. Para atender aos inúmeros pedidos dirigidos ao Departamento de Turismo, a ornamentação da Cinelândia, que escapou, ficará até domingo.

Casa própria para industriários

O PRESIDENTE do IAPI, sr. Afonso Cesar, determinou que se processem com maior rapidez os financiamentos destinados à aquisição da casa própria aos associados do IAPI.

No momento, encontram-se em estudos no Instituto cerca de 3 mil pedidos de financiamento. Serão facilitados, segundo as últimas determinações, os pedidos inferiores a 300 mil cruzeiros.

Problema n. 798 — em 19-II-1953

(Quinta-feira)

Horizontais: 1 — nota musical; 4 — mulo; 6 — término; 10 — sorri; 12 — oportunidade; 13 — a pessoa que fala; 14 — malas pequenas; 17 — resido; 18 — solitário; 19 — veículo que voa, serpenteia, esfola e mata nas ruas cariocas; 21 — sobrenome; 22 — anel de cadeia; 23 — além; 25 — Ivo Dias; 26 — abandonados; 27 — brisa; 28 — conjunção; 29 — artigo.

Verticais: 2 — sequia; 3 — anedota; 4 — grande massa; 5 — andar; 7 — dívida não paga (pl.); 8 — bar ou botequim de classe duvidosa (pl.); 9 — a pessoa com quem se fala; 11 — sacrificado; 13 — ébulos; 15 — lavro; 16 — época; 20 — para barlavento [illegible]

CHARADA CASAL

A porcaria que fizeste te valeu uma tunda notável — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ela viu um sujeito duvidoso e ficou em grande sobressalto — 3-2.

CHARADA NOVISSIMA

Vindo do polo austral a brisa, tome o sulão soprando — 1-2.

CARTÃO DO DIA

Il Bravo

(rua carioca)

SOLUÇÕES DO DIA 14

(sábado)

Cartões: Arsenal — Catalão — Passagem.

Problema 797: H. — parapeito — ops — céu — as — ou — marteiro — an — br — sao — ala — respadura — V. po — imo — ar — apa — tas — ra — noe — pequenina — tor — bali — teu — ra — ou — sem — sã.

DIOFRAN

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O sequestro do ouro brasileiro

Nenhuma nota do Govêrno esclarece até agora em definitivo a situação — Primeiro passo de uma ação judicial que poderá fazer-se em larga escala — A questão dos atrasados comerciais — Uma nota do Banco do Brasil e declarações do ministro da Fazenda

DEPOIS de solicitar, por mais de um ano, que o govêrno brasileiro tomasse providências para liquidar (ou pelo menos diminuir) os atrasados comerciais do nosso país, um grupo de exportadores americanos resolveu adotar medidas mais positivas, e requereu o sequestro de parte do ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos, para o pagamento da dívida. O ouro está depositado no Federal Reserve Bank e no National City Bank, e representa a nossa contribuição ao Fundo Monetário Internacional.

AS RAZÕES

A questão dos chamados "atrasados comerciais" resume-se no seguinte: importadores brasileiros compram de firmas americanas, e depositam no Banco do Brasil, em cruzeiros, o total das compras. A Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão do Ministério da Fazenda, determina, quando julga oportuna, a conversão daqueles cruzeiros em dólares e o respectivo pagamento aos exportadores americanos.

Acontece que, entre o depósito em cruzeiros pelos importadores brasileiros e o pagamento em dólares, feito por intermédio do Banco do Brasil, a demora tem sido de mais de um ano.

E' fácil compreender que as firmas exportadoras nos Estados Unidos não podem esperar tanto tempo; várias falências têm ocorrido, em consequência do atraso na liquidação da nossa dívida comercial.

O SEQUESTRO

E' relativamente pequeno o sequestro requerido pela firma Paul A. Piender Export Co. — apenas 2.515 dólares. Trata-se, porém, do primeiro passo tomado pelo advogado de um grupo de exportadores cujos saldos montam a 25 milhões de dólares. De acôrdo com o resultado do sequestro ora em execução, novos pedidos serão formulados ao Tribunal de Justiça do Estado de Nova York.

NÃO E' DO BANCO

A ação movida pelo exportador americano é contra o Banco do Brasil; o ouro depositado nos EE. UU. pertence ao Tesouro Nacional, e faz parte do Fundo Monetário Internacional. Por isso, os círculos bem informados acreditam que o sequestro será levantado, desde que o Brasil prove que a penhora recaiu em bens de terceiros, isto é, em bens do Tesouro, e não do Banco.

A DÍVIDA

Cálculos otimistas estimam em mais de 200 milhões de dólares a dívida do Banco do Brasil para com as firmas americanas. O ouro brasileiro depositado nos bancos dos EE. UU. corresponde exatamente ao valor de 200 milhões de dólares.

Apesar das insistentes solicitações das entidades comerciais, dos exportadores e até de órgãos governamentais americanos, nenhuma providência foi tomada pelo Ministério da Fazenda, que é a repartição competente, para solucionar ou minorar a crise.

Os americanos já estão, há muito tempo, restringindo as exportações para o Brasil, com prejuízos para nossos importadores, que, embora paguem pontualmente seus débitos, vêem seu dinheiro retido pelo Banco, que com enorme atraso faz o pagamento correspondente aos americanos.

POSIÇÃO DO GOVÊRNO BRASILEIRO

Sabe-se que o govêrno contestará a penhora; até o momento, porém, nenhuma declaração que esclareça o povo foi feita pelas autoridades. O ministro Láfer, principal responsável pela situação a que chegamos, de país penhorado, limitou-se a declarar que "a ação iniciada representa pressão de um pequeno grupo que deseja receber os seus créditos com prioridade sôbre outros que têm mais direito". As palavras do ministro não representam propriamente uma explicação, mostrando apenas que, segundo sua opinião, os negociantes americanos deveriam aguardar, sem protestos, o recebimento de importâncias que lhes são devidas e que já foram pagas pelos compradores brasileiros.

FALAM OS EMBAIXADORES

Falaram, mas não disseram nada, também. O sr. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, disse que o assunto não é com êle, mas com a Delegacia do Tesouro em New York. O embaixador americano no Brasil, sr. H. V. Johnson, alegou não ter recebido nenhuma nota do seu govêrno sôbre a questão.

E o Itamarati considera o assunto da exclusiva competência do Ministério da Fazenda.

FEITA A PENHORA

Telegramas de New York dão conta de que o The National City Bank recebeu a notificação expedida por juiz do Tribunal do Estado de New York, e embargou parte do ouro brasileiro ali depositado, de acôrdo com o pedido da firma Paul A. Plender Export Co., no valor de 2.515 dólares.

REPERCUSSÃO

Nos círculos especializados, a medida não causou grande surpresa; aguardava-se que os exportadores tomassem uma providência drástica, já que os apelos feitos ao govêrno brasileiro não tinham produzido resultado algum. O alto comércio americano, que pode esperar tranquilamente os pagamentos, durante prazos longos, não viu a medida com bons olhos, receando uma queda ainda maior na exportação.

EXPECTATIVA

Aguarda-se, agora, a contestação que o govêrno brasileiro vai apresentar. Se o Tribunal do Estado de New York reconsiderar o embargo, e levantá-lo, os exportadores não insistirão. Mas se o embargo fôr confirmado, é mais do que certo que novos pedidos de sequestro serão apresentados imediatamente.

E' a seguinte a nota fornecida pelo Banco do Brasil:

"A propósito da notícia que vem de ser veiculada pela imprensa brasileira, segundo a qual o Juiz do Supremo Tribunal de Justiça do Estado de New York teria ordenado o sequestro de parte do ouro ou de fundos do Banco do Brasil S.A., em depósito nos Estados Unidos da América, a Presidência dêsse Banco esclarece que supõe tratar-se de um equívoco judiciário, que espera ser desfeito, pois:

1.º — o ouro em depósito nos Estados Unidos da América não pertence ao Banco do Brasil S.A., e sim ao Tesouro Nacional;

2.º — o Banco do Brasil S.A. não tem débito algum para com quaisquer exportadores estrangeiros, uma vez que se limita a receber dos importadores depósitos, em cruzeiros, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, para oportuno pagamento aos exportadores, nas moedas dos respectivos países, ou nas estabelecidas em acordos de pagamento, mediante utilização das disponibilidades cambiais que se vão verificando, e observada a orientação a respeito traçada pelo Conselho da referida Superintendência."

CONTRA O BANCO DO BRASIL

NOVA YORK, 19 (AFP) — O juiz Louis A. Valente, da Côrte Suprema dêste Estado, concedeu à firma Paul A. Piender um "warrant" de apreensão temporária dos haveres do Banco do Brasil depositados no Federal Reserve Bank, calculados em 18 milhões de dólares, sendo parte em ouro.

A decisão representa tão apenas medida preliminar à ação da justiça para prosseguimento da ação levantada pela firma credora, e é baseada no fato do Banco do Brasil ter assumido a responsabilidade da dívida para com o exportador americano, já que o importador entregou ao referido estabelecimento de crédito a quantidade de cruzeiros exigida pelo mesmo para cobertura dos dólares necessários à solução da dívida. Esta envolve um total de 2.515 dólares relativos a uma expedição de peças soltas para automóveis, efetuada a 14 de janeiro do ano passado.

A firma queixa-se de que o Banco do Brasil resolveu outras entregas, enquanto que não resolveu a sua.

OS MELHORES PAGADORES

NOVA YORK, 19 (AFP) — Segundo um estudo efetuado pela seção de crédito estrangeiro (Foreign Credit Interchange Bureau) sôbre os créditos da América Latina, os melhores pagadores são: a República Dominicana, Nicaragua, Panamá, vindo, em seguida, Costa Rica e o México.

Entre os outros países que gozam de um bom crédito figuram o Peru, Porto Rico, Cuba, a Colômbia, a Venezuela, o Equador, a Guatemala e Honduras.

Depois vêm, por ordem decrescente: Salvador, Chile, Uruguai, Bolívia e Argentina.

O Brasil que se encontrava no ano passado quase à frente da lista de crédito e rapidez nos pagamentos, está temporàriamente classificado no mais baixo nível, em virtude das dívidas comerciais, avaliadas entre 250 e 400 milhões de dólares e do fato de que as negociações com o "Export Import Bank", para a obtenção de um empréstimo, parecem paralisadas. Esta classificação do Brasil, do ponto de vista do crédito, reflete o acúmulo durante o ano passado, dos atrasados comerciais não pagos, cobrindo exportações de mercadorias americanas.

Com relação à situação do Brasil, os membros do "Foreign Credit Interchange Bureau" salientam que desejam exportar e que esperam que a concessão do empréstimo pelo "Foreign Import Bank" permite liquidar dívidas comerciais atrasadas.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. Mário Câmara, chefe da delegação do Tesouro brasileiro em Nova York, declarou-se "chocado" com o processo instaurado pela firma "Paul Plenjer Co.", que obteve um "warrant" de apreensão dos haveres do Banco do Brasil depositados na mesma cidade para pagamento dos atrasados em dólares devidos pelos importadores brasileiros a um grupo de exportadores norte-americanos.

Acrescentou Mário Câmara: "Estamos sobretudo chocados e pesarosos porque êsse ato arbitrário corresponde a um tratamento preferencial em prejuízo dos demais exportadores. Parecia quase iminente a solução dos atrasados.

Declarou ainda o chefe da delegação do Tesouro brasileiro que o processo instaurado poderia impelir os compradores brasileiros a reduzirem consideràvelmente as suas compras nos Estados Unidos, voltando-se para outros mercados, na Europa e no Extremo Oriente.

Mário Câmara revelou pesar pelo fato de poder uma minoria mal esclarecida adotar medidas que "não podem deixar de prejudicar a todos os exportadores dos Estados Unidos".

Uma incrível desmoralização o caso do ouro, diz Baleeiro

Responsabilizará, hoje, o Govêrno, o Ministro da Fazenda e os partidos — Armando Falcão pedirá urgência para a convocação de Horácio Lafer

"O BRASIL deve e não quer pagar, não faz esfôrço nenhum para pagar e não quer pelo menos submeter-se a esta incrível desmoralização?" — pergunta o sr. Aliomar Baleeiro, quando o interrogamos sôbre a penhora do ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos.

O sr. Baleeiro falará, hoje, na Câmara, a propósito dêsse assunto. "Falarei de qualquer forma", diz êle, acrescentando: "Para responsabilizar o govêrno, o ministro da Fazenda, os partidos que apoiam o govêrno por esta incrível humilhação que atinge o Brasil por culpa exclusiva do descaso que o govêrno atual vota às coisas sérias da administração nacional".

REPERCUSSÃO MORAL

O deputado baiano não acredita que a medida deferida liminarmente pelo juiz americano tenha maior consequência, no âmbito jurídico. Diz êle:

"Não creio que a medida, liminarmente deferida, venha a ser mantida em sentença final, depois de bem examinado o caso. Precisamos ver, entretanto, a enormidade da repercussão moral que tal caso já alcançou e que tão prejudicial está sendo e será para o Brasil".

— "O Brasil deve e não quer pagar? — pergunta novamente o sr. Baleeiro. — Não faz nenhum esfôrço para pagar, esfôrço sério, sincero?"

"Não, não faz — responde a si mesmo o deputado udenista. — E não é possível que continuemos assim. Temos um ministro da Fazenda que vive a "tirar o corpo fora", negando-se, com artimanhas, a comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos sôbre os casos que cria. Temos um ministro da Fazenda engajado em intrigas de politicagem que, mal saído do incrível caso do algodão, já leva o Brasil, agora no terreno internacional, para essoutro caso, que tão humilhante repercussão alcança para o Brasil.

O deputado Baleeiro informa que apoiará, hoje, em discurso na Câmara, o requerimento de urgência a ser feito pelo deputado Armando Falcão para o seu requerimento convocando o sr. Horácio Láfer a ir prestar informações à Câmara.

— "Vou falar — diz êle — apoiando o pedido de urgência. E o farei para responsabilizar, desta vez, os partidos da maioria, todos os partidos, pela incrível desmoralização e desorganização a que chegou o Brasil. Vou criticar principalmente o PSD e o PTB, partidos da maioria que não se movem diante de tanto descalabro. Eles têm responsabilidade direta, imediata, sôbre tudo quanto está acontecendo. Eles são o govêrno. E não é mais possível que fiquem silenciosos, no Congresso, diante de tôdas as acusações que a oposição faz ao govêrno e, principalmente, diante dos fatos que constituem a base para essas acusações.

TAMBÉM A OPOSIÇÃO

Perguntamos, ainda, ao deputado Aliomar Baleeiro se, nesta sua revolta contra a passividade dos partidos, também atingiria a própria oposição. E êle, respondendo indiretamente, declarou:

— "O nosso dever é malhar o prego. Um prego de meio palmo entra, com uma martelada, meio milímetro na tábua. E' preciso que demos, no prego, marteladas sem cessar".

FALARA' ARMANDO FALCÃO

O deputado Armando Falcão será, sôbre o assunto, o primeiro a falar. Apresentará um requerimento de urgência para o projeto de convocação do ministro da Fazenda à Câmara, e o justificará em discurso.

Vai dizer que o "caso do ouro" representa a maior desmoralização pela qual poderia passar o Brasil no terreno de suas relações internacionais. Não o interessa o lado jurídico da questão. Só o lado moral. Chegamos a um ponto tal de desmoralização, descaso e descrédito, dirá êle, que um juiz americano se sente jurídica e moralmente seguro ao decretar uma medida de penhora contra os depósitos brasileiros de ouro nos Estados Unidos.

E, diante dêsse fato inédito e desmoralizante, o Govêrno, pelo seu ministro da Fazenda, informa, oficialmente, que o caso é destituído de maior importância, porque se trata, apenas, de alguns credores pequenos, querendo passar à frente dos outros na ocasião dos recebimentos dos seus créditos.

Em um momento normal da vida brasileira, dirá o sr. Armando Falcão, êste caso do ouro justificaria todos os protestos, por mais veementes, e tôdas as revoltas da consciência nacional.

Desolação e morte nos sertões do Nordeste

NENHUMA ESPERANÇA DE CHUVA

Clamor de indignação contra a dispensa, em massa, de trabalhadores pelas autoridades federais

NATAL, 19 (Do enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em seu primeiro contato com as regiões flageladas pela sêca, a nossa caravana encontrou o que infelizmente esperava: desolação e morte. Os habitantes do litoral e dos grandes centros urbanos estão habituados a ter êsses quadros nas páginas dos chamados romances do ciclo do Nordeste. Nem sempre imaginam, entretanto, que êles realmente possam existir.

Oficialmente, é a terceira sêca consecutiva que assola o Nordeste, se quisermos contar como aparente solução de continuidade as pequenas precipitações que apenas umedeceram a superfície crestada do solo, como alívio efêmero, ilusório, para depois acentuar as côres de um novo desespêro.

Falar na resistência do homem seria talvez impróprio numa situação que já ultrapassou os seus limites extremos. O homem não resiste mais. Tenta apenas sobreviver e desce literalmente à condição animal, alimentando-se de xiquexique e raízes de plantas.

O gado faminto e sedento cava o solo, buscando instintivamente a água que não existe. Alguns dias depois, os seus esqueletos branqueiam os caminhos dêsse imenso vale da morte em que se transformou o sertão nordestino.

RECOMEÇA O ÊXODO

Mal iniciada a expedição, encontramos na estrada uma família composta de pai, mãe e dois filhos, sem mais poder caminhar, desfalecida pela fome.

Diàriamente, organizam-se novas caravanas de caminhões levando retirantes em direção ao sul. Não sabem êles, sequer, para onde ou a que vão. Apenas fogem da morte. Adiam-na por algumas horas ou por alguns dias, talvez. Assim, recomeça o êxodo em maiores proporções do que em 1952. Registram-se os primeiros casos de invasão de fazendas e feiras em busca de alimentos.

DISPENSAS EM MASSA

Como se não bastasse tudo isso, as autoridades federais do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem encaram a situação em frios têrmos burocráticos de mão de obra necessária ou supérflua, continuando a dispensar em massa os trabalhadores de açudes e rodovias.

Um clamor generalizado de indignação se levanta contra o govêrno, que desampara os nordestinos, tirando-lhes os empregos nesta hora difícil.

PAISAGEM NATURAL E HUMANA

As crianças têm os pés inflamados e os ventres crescidos pelas diarréias resultantes da utilização das últimas poças d'água estagnada e contaminada de bacilos.

Por tôda a parte, há apêlos lancinantes a fim de que a "Frota da Amizade" não se faça esperar. A questão, realmente, se coloca em têrmos de dias ou mesmo de horas.

Encontramos famílias antes numerosas e hoje reduzidas a quatro ou cinco homens seminus, acompanhados de mulheres envergonhadas, vestidas de farrapos e com o olhar enlouquecido. As necessidades mais prementes são: alimento, remédios, vacinas, roupas e sapatos.

AGENTES COMUNISTAS

Evidentemente, os agentes provocadores comunistas não podiam esperar ou desejar campo de experiência mais propício. A sua presença está sendo notada em vários municípios do interior, onde sondam possibilidades de motins ou mesmo de um movimento revolucionário em maior escala.

As ossadas, paisagem das regiões devastadas

NECESSIDADES URGENTES

As providências imediatamente reclamadas pelos nordestinos para minorar os efeitos da terceira sêca são:

1. Liberação de verbas orçamentárias fora do Plano de Economia, tendo em vista tratar-se de um estado de calamidade pública;
2. Liberação dos 271 milhões de cruzeiros do Fundo Especial de Emergência;
3. Pagamento de 27 milhões de cruzeiros referentes aos créditos já votados em 1952;
4. Crédito extraordinário de 150 milhões, que está a depender ainda de autorização do Congresso;
5. Ordem imediata para que os chefes distritais do DNOCS readmitam os trabalhadores dispensados.

PERSPECTIVAS IMEDIATAS

Se não forem tomadas essas providências apenas elementares, a tragédia seguirá o seu próprio curso natural, embora seja difícil figurar perspectivas ainda mais negras do que as já existentes.

Aumenta a convicção dos produtores e agricultores de que é preciso evacuar imediatamente as populações atingidas pela sêca.

Não há qualquer esperança de chuva. O Piauí, que constitui o barômetro de todo o Nordeste, está crestado. Isto significa a previsão segura de uma estiagem prolongada e absoluta.

Os poucos que ainda teimam em ter esperança aguardam o dia de São José (19 de março), a partir de quando abandonarão tôdas as ilusões e terão de arribar como os outros.

E que significariam essas chuvas improváveis para já se mesmo com elas os sertões do Nordeste teriam ainda, no mínimo, 4 meses de fome?

A terrível realidade, entretanto, é que se confirmam as previsões do Serviço Meteorológico inglês, na África do Sul, segundo as quais haveria 3 anos de sêca consecutiva — 1951, 1952, 1953.

Menores incendiários à solta no Rio Grande

Tocaram fogo na Colônia Penal — Prejuízos: 8 milhões de cruzeiros — 17 fugiram; 9 capturados

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — Trinta e sete menores, detidos na colônia penal "Daltro Filho" nos três dias de carnaval, provocaram um incêndio no maior pavilhão da colônia, destruindo-o completamente.

Prejuízos: 8 milhões de cruzeiros. O pavilhão incendiado não poderá ser reformado. Ficou inteiramente em ruínas.

17 FUGIRAM

Dos trinta e sete menores incendiários, 17 conseguiram fugir, quando o fogo destruía o pavilhão. Os 20 que permaneceram no pavilhão tiveram que se entregar. Em caso contrário morreriam queimados.

Entre os foragidos (de 11 a 17 anos), encontram-se arrombadores, homicidas e ladrões. Nove dêles foram recapturados em Guaíba.

MEDIDA PREVENTIVA

A prisão dos menores recolhidos à colônia penal foi uma medida preventiva. Queriam as autoridades mantê-los presos apenas nos três dias de carnaval, a fim de se evitarem assaltos a residências e casas comerciais.

Antes de tocar fogo ao pavilhão, os menores detidos expulsaram os guardas de suas celas. Os policiais não reagiram, procurando não os ferir.

Redação final da Lei de Imprensa

O SENADO aprovará hoje a redação final das emendas que ofereceu ao projeto que regula a liberdade de imprensa. O projeto seguirá depois para a Câmara dos Deputados e dali para o Catete a fim de receber a sanção do presidente da República.

Agarrando nos cabelos do criminoso a menina salvou a mãe

ABANDONADO pela mulher com quem vivia há três anos, Altair Benico esperou-a à porta do consultório médico onde ela trabalhava, à rua 7 de Setembro, 207, 2.º andar, desferindo-lhe 5 golpes de faca, só não a matando ali mesmo graças à intervenção da filha da vítima, de 13 anos que agarrou o criminoso pelos cabelos.

A vítima Anita Damasceno, de 38 anos, subia as escadas do prédio, em direção ao local de trabalho, quando percebeu o ex-companheiro lá em cima. Pediu à sua filha, Joana de Assis, de 13 anos, que fôsse comprar uma caixa de fósforos sem suspeitar das intenções de Altair Benico.

Altair, vendo-se frente a frente da mulher que o abandonara, reclamou a volta à vida em comum, sendo repelido. Sacou da faca e feriu repetidas vêzes Anita, ocasião em que, atendendo aos gritos da sua mãe, Joana correu e avançou contra Altair, segurando-o pelos cabelos, impedindo-o de continuar a agressão.

Motivou a repulsa de Anita a Altair o fato dêste recusar-se a trabalhar, vivendo a explorá-la.

Altair foi preso pela RP-50.

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

Playground



Rodando os arcos, em busca da primeira colocação

CORRIDA DE ARCOS EM RIO DAS FLORES

Amanhã a chegada da "caravana" do "Playground"

AS corridas de arcos que por falta de local espaçoso estavam pràticamente suspensas no PLAYGROUND serão realizadas em Rio das Flôres nas brincadeiras do dia 22 do corrente naquela cidade fluminense.

TODOS IGUAIS

Nós mesmos forneceremos os arcos que são todos iguais, não havendo portanto, vantagem para êste ou aquele concorrente. Levaremos inclusive travas para meninos canhotos nesse esporte e assim a prova deverá ser muito renhida.

A CHEGADA DA "CARAVANA"

A "caravana" do PLAYGROUND deverá chegar a Rio das Flores amanhã, quando serão ultimados os detalhes para a festa esportiva da criançada daquela cidade. Entraremos, então, em contato com o sr. Odorico Antunes e com o Padre José, que estão tomando as primeiras providências para a realização do PLAYGROUND.

O TUPI FOI O VENCEDOR

Jogos de botão em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 18 (Oscar Guimarães Filho) — O Tupy, meu quadro de botões, foi o vencedor do torneio início do campeonato de botões, que terá sua primeira rodada amanhã, na rua Cândido Tostes, 94, nesta cidade.

O segundo colocado foi o Esporte Clube (José Estigarribia de Oliveira).

BOA ASSISTÊNCIA

O desenrolar do torneio início foi assistido por um grande número de pessoas e seus lances agradaram bastante, transcorrendo tudo na melhor ordem.

A RODADA DE AMANHÃ

Amanhã será disputada a primeira rodada, que reunirá os seguintes jogos: Sport x Tupinambás e Tupi x Volante. Os resultados e o transcurso das pelejas seguirão na segunda-feira.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 4 ÀS 6 DA TARDE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, ACOMPANHEM AS VIAGENS DO "TREM DA ALEGRIA", COM HEBER, YÁRA E LAMARTINE -- E UMA PORÇÃO DE ARTISTAS E PRÊMIOS SENSACIONAIS! --

ANO V — N. 962
QUINTA-FEIRA
19 de fevereiro de 1953

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

Um eco de Paris



GEORGETTE Bernard criou êste elegantíssimo chapéu, próprio para grandes reuniões. O tom caramelo e beije dá-lhe um chic bem pessoal. Os adornos são discretos, formando um conjunto harmonioso.

Eu quero emagrecer...

ATÉ que enfim! Um caso de vida ou de morte! A obsessão de sete mulheres em dez, depois dos trinta anos. E têm razão. Qual foi a mulher que dizia: "A partir dos trinta é preciso se escolher entre o corpo e o rosto."? Ela queria dizer com isso que a perseverança, num regime severo, cansa e muitas vêzes enruga o rosto, mas, que importa? Mais vale ser jovem de costas e na penumbra...

E' fato que uma silhueta esbelta é sempre jovem, quando se conserva direita e flexível. Sejam esbeltas, e se têm quilos de mais, emagreçam...

Mas, como emagrecer?

Pudesse eu dar às mulheres a receita que fizesse emagrecer em poucos dias, sem privações e sem esfôrço! Mas, não existe, infelizmente. E é mesmo muito difícil dar conselhos para emagrecer que convenham ao geral das mulheres e a todos os temperamentos.

Como é que se pode aconselhar a tôdas que não durmam demais, se não querem engordar, quando se vê tanta mulher engordar quando andam mais cansadas? O trabalho demasiado, a agitação, os desgostos e aborrecimentos não fazem emagrecer a tôdas; há muitas que engordam com isso.

Quanto às restrições alimentares, tivemos a prova durante a guerra: umas emagreceram, outras engordaram.

Certas pessoas emagrecerão depressa suprimindo os líquidos às refeições, reduzindo o mais possível as bebidas durante o dia e suprimindo o pão.

Outras, pelo contrário, emagrecerão tomando sòmente líquidos durante três dias, com exclusão de todo alimento sólido, e suprimindo o sal. Êsses líquidos devem ser absorvidos por pequenas quantidades e a tôda a hora.

Houve um regime para emagrecer muito em moda na América do Norte: consistia em tomar sòmente leite e bananas, dois alimentos que dão idéia que engordam.

E' por isso que é preciso ter muito juízo quando se quer emagrecer, e não adotar cegamente o primeiro regime que aparece.

Se você não goza boa saúde, seu médico pode fazê-la perder alguns quilos demasiados, restituindo-lhe uma saúde perfeitamente equilibrada. E' raro que não haja uma deficiência glandular nos casos de obesidade.

Se você é jovem e saudável e engorda porque come e bebe demais, reduza progressivamente o volume das refeições e emagrecerá logo. Não comece nunca um regime severo de emagrecer, quando se sentir fatigada: no comêço das férias, por exemplo, quando já está cansada de um ano de trabalho. Coma à vontade, descanse, e só quando se sentir alegre e disposta, comece a comer menos.

Comer menos, isto é, razoàvelmente, e faça exercícios. Não há gente esportiva obesa. Sòmente com uma alimentação razoável (entende-se por isto não abusar de nada, nem de salada, que não faz engordar, nem do pão, dos doces e do álcool, que engordam), você conservará boa saúde, com uma linha invejável...

ORIGINALIDADE



Código da Mãe de Familia

1 — Não ensines teu filho a chorar por tudo o que vê, pois logo não saberá apreciar o valor das lágrimas.

2 — Não te descuides de ensinar-lhe desde cedo hábitos ordenados.

3 — Não lhe consintas nenhuma demonstração de mau gênio. Não haverá necessidade de molestá-lo com gritos e castigos se o corrigires desde cedo.

4 — Não permitas "queixas" nem "tolices".

5 — Não deixes de demonstrar simpatia quando a criança estiver aflita. A simpatia proporciona consôlo.

6 — Não permitas intrigas. Isto leva ao egoísmo.

7 — Não critiques nem castigues primeiro para investigar depois. A injustiça causa uma ferida profunda.

8 — Não ofereças recompensa. Ensina a obediência como princípio.

9 — Não afastes de ti as crianças com mêdo de que te sujem um vestido bonito. Chegará o dia em que hás de suspirar pelas suas carícias.

10 — Não deixes de cumprir tôdas as promessas. Isto infundirá confiança.

11 — Não deixes de ser bondosa e compreensiva.

12 — Não te descuides em cultivar a amizade dos companheiros de brinquedos dos teus filhos.

13 — Não procures fazer teus filhos obedientes à fôrça de contar-lhes histórias de "assombrações", ou trancando-os em lugares escuros.

14 — Não deixes de exigir-lhes um bom comportamento à mesa; os costumes adquiridos desde cedo são os que se praticam sempre.

15 — Não uses uma linguagem que te dê vergonha ouvi-la repetida pelos teus filhos.

16 — Não mostres parcialidade com nenhum dos filhos. Êles são muito observadores.

17 — Não esperes que os teus filhos te respondam com cortesia se tu não a praticares. Êles são excelentes imitadores.

18 — Não dês mau tratamento a teus filhos e tuas filhas, para que se façam confidentes de pessoas de fora. Perdendo a confiança dêles, perdes tôda a autoridade sôbre êles.

19 — Não ponhas tôdas as coisas fora do alcance das mãos da criança; ensina-lhe que não se deve tocar em certas coisas, e ela aprenderá o govêrno de si mesma.

20 — Não mandes que uma criança se retire, dando-lhe uma resposta evasiva quando ela desejar uma informação especial. Ela a conseguirá em outra parte.

21 — Não te mostres carrancuda nem repreendas constantemente, para, em seguida, esperar que êles sejam de caráter brando.

22 — Não creias que te humilhas demasiado quando deres a um teu filho uma satisfação, se o ofendeste.

23 — E, acima de tudo, muito cuidado para não mentir-lhe! Nem consintas que êle minta. A verdade é o fundamento primordial de tôda educação.

QUAL E' A SUA COR?

TÔDAS vocês sabem que o verde simboliza a esperança. Mas, sabiam que cada côr é também um símbolo? Não suponham que êsses símbolos sejam meros acasos. Vocês verão abaixo como as côres traduzem exatamente os sentimentos d'alma. Conforme o caráter, o temperamento, as aspirações, os desejos de cada um, ser-lhe-á fácil saber qual é a sua côr. Quem se conhecer encontrará aqui o seu símbolo.

BRANCO — E' natural que a brancura imaculada simbolize a inocência e a pureza. Se os traços dominantes do seu caráter são a boa fé, o candor, a ingenuidade, a confiança e a alegria, a sua côr é a branca.

AZUL — Côr da abóbada celeste, do infinito, da imensidade pura. Símbolo das almas elevadas, de uma verdadeira grandeza de sentimentos, que amam a sabedoria e o amor etéreo.

VERMELHO — E' o fogo, a flama, o braseiro ardente. E é a côr dos corações ambiciosos, das almas apaixonadas, dos caracteres altivos e impetuosos.

ROSA — Exprime sempre uma idéia de juventude, de frescor e delicadeza. Se os seus pendores são a ternura, a doçura, a afeição, se você ama a beleza, os gestos harmoniosos, as graças da infância, esta côr é a sua.

LILAS — A côr, como a flor, é o emblema da primavera. Pertence-lhe se você é simples e acolhedora, se gosta do amor puro, se os seus sentimentos se exprimem com franqueza e se você ignora as segundas intenções.

PÚRPURA — Côr de sangue, foi sempre o símbolo das dignidades soberanas. A leitora dá sempre prova de grande autoridade, nunca pede conselhos a ninguém e os outros rendem homenagem à sua nobreza natural? Então, a púrpura é o seu emblema.

AMARELO — E' a côr do ouro. E' o símbolo daquelas que se deixam fascinar pela riqueza, pela glória e o sucesso, daquelas que se deixam levar por miragens, promessas e ilusões. E' côr e símbolo da inconstância e da infidelidade.

VIOLETA — Símbolo das festas e de magnificências. Se você ama os prazeres da vida, a cortezia, a galanteria e as solenidades, a sua côr é a violeta.

VERDE — E' a vitória da natureza, a alegria das árvores rebrotando na primavera, símbolo de renovação e de esperança. Nasce em sua alma um clarão, mesmo nas horas mais sombrias? Você desconhece o desânimo? E' mais forte do que os acontecimentos? Sim? Pois, nesse caso, a côr é verde para seu emblema.

PARA SER SEMPRE BONITA

NENHUMA de vocês sabe que o modestíssimo tomate tem propriedades capazes de tornar linda a nossa pele?

Corte um tomate em pedaços e, sem os espremer, coloque-os num pano bem ralo, de forma que o sumo que derem possa ser guardado num corpo. Não estou falando da polpa, mas daquele sôro claro que até parece água rosada.

Bem, é justamente êsse suco que, aplicado no rosto, depois de lavado muito bem, fecha os poros dilatados pelo suor, clareia a epiderme de forma admirável, tira aquelas ruguinhas que se formam em volta dos olhos, e tem ainda uma enorme virtude: custa uma ninharia.

TAMBÉM o sumo do pepino é ótimo para clarear o pescoço, que é sempre mais escuro que o rosto. Corte dois pepinos em fatias bem finas, coloque-as num prato com um pêso em cima (serve uma xícara ou um copo, mas nunca algo de metal).

Quando estiver seu sumo expelido, guarde-o, molhe nele um pano muito leve e aplique-o no pescoço e na testa, deixando-o assim até que sinta já estar sêco.

Repetindo êste procedimento duas vezes por dia, bem depressa você verificará notável melhora em sua pele.

A SALSA, triturada bem fina, e desde que se lhe tenha acrescentado sumo de limão, se usada para compressa, faz desaparecer as sardas. E' preciso apenas um pouco de perseverança...

ELEGÂNCIA

A ELEGÂNCIA não é uma questão de dinheiro: é uma questão de gôsto, de cuidado, de adaptação precisa do vestuário, do penteado, do calçado, conforme o tipo de cada uma, a nosso gênero de vida e às nossas necessidades.

Certas mulheres gastam dinheiro demais para se tornarem ridículas. Outras, com meios restritos, estão sempre bem vestidas.

O gôsto pode-se adquirir. Êle é mesmo muito raramente uma coisa inata. Uma das mulheres mais elegantes de nossa época, teve o capricho de guardar num album o figurino de um vestido que achava tão maravilhoso quando tinha 14 anos, que até sonhava com êle. Êste vestido é tão feio, que ela agora se diverte em mostrá-lo às pessoas que admiram seu gôsto impecável. E ela lhes diz:

— "Vejam vocês até que ponto o gôsto pode se formar...".

Diz-se sempre às mulheres que elas devem tirar partido do seu tipo. Porém, uma personalidade original, já constitui o supremo grau da elegância. Que seria da jovem de vinte a vinte e cinco anos, cujo orçamento para a toilette é modesto, e que pensasse fazer bem em acentuar nos penteados e nas roupas um tipo oriental ou negativo? O resultado poderia ser perigosamente excêntrico.

A primeira das diretrizes a dar a uma moça que não tem confiança em seu gôsto, e que, entretanto, gostaria de adquirir uma elegância de bom tom, é de curvar-se às exigências da moda atual, escolhendo sempre o que ela oferece de mais clássico e de mais simples.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

TIA PALMYRA

MOUSSE DE ATUM

PASSE na máquina 300 gramas de batatas cozidas e 300 gramas de atum; junte as duas massas obtidas numa vasilha funda e adicione-lhes: 1 xícara de miolo de pão molhado em leite e passado numa peneira, meio copo de leite, sal a gôsto e uma pitada de pimenta do reino.

Bata bem tudo, até formar uma massa bem lisa, adicionando-lhe mais leite se fôr preciso. Unte uma fôrma com azeite e despeje dentro a massa, alisando-a bem e apertando-a com o auxílio de uma faca. Feito isto, leve a fôrma para a geladeira onde deverá ficar umas seis horas. Sirva, virando a fôrma num prato e cubra a mousse com maionese.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 30,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 113 - TEL. 27-0210 - COPACABANA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2536

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Industrial e Comercial Textil Incotex S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro 12 de fevereiro de 1953.

LUCIANO FERRINI,
Diretor Presidente.



FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
Centro — Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º and. — Tel. 22-3431
Copacabana — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
Tijuca — Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-2686
Niterói — Rua Gavião Peixoto, 210 — Apartamento 101
MATRICULAS ABERTAS

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Bolos e Salgados
Dia 24 — Lindos colares e brincos imitando coral - Cr$ 30,00 a aula. Dia 26 — Brincos e buquete de violeta em massa porcelana - Cr$ 50,00 a aula; as alunas levam os seus trabalhos.
Dia 5 — Início das aulas de "Jantar Americano", com deliciosas novidades.
Mme. CARVALHO — R. Abade Ramos n. 108, apto. 301. Telefone 26-1347.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. New...
Paradentoses e ...
de precis...
Rua ... andar — Tel ...

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 Lavras Minas

"ANGÚSTIA E PAZ"

De Fulton J. Sheen

FULTON J. Sheen aponta, nesse seu novo livro, um caminho ao homem para trazer-lhe a paz à alma em nossos tumultuosos dias. Pede-nos que deixemos de censurar o subconsciente, como culpado de todos os nossos males, e, em vez disso, examinemos nossa consciência; que nos afastemos do psicanalismo e nos voltemos para Deus, que perdoará nossas faltas se tivermos a honestidade de reconhecê-las.

Mostra-nos que a paz da alma não pode provir do próprio homem: deve chegar a nós por meio do auxílio divino.

Aquêles que vivem atanazados por conflitos mentais e frustrações de ordem corporal, êste livro aponta o caminho da salvação por meio da transferência de suas angústias para o domínio da alma, de seus desejos para a vida imortal.

Define o freudismo como uma revolução contra as influências restritivas da sociedade. Rasga as máscaras daquilo que considera ser os falsos deuses da complacência racionalizada e da reforma social errônea, e explica que a disciplina espiritual e a autoridade divina são meios de uma maior liberdade para a alma.

"Angústia e Paz" é um livro que atenderá a uma grande necessidade humana. A alma perturbada de hoje deve encontrar um caminho para sair de seu dilema, desde que não pode haver paz entre nações, enquanto o espírito humano lutar contra si mesmo. (LIVRARIA AGIR EDITORA)

Prof. José Martinho da Rocha
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à avenida Copacabana 450, fone: 57-1243. Diàriamente das 14 às 18 horas.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0560



D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA, TITULAR DE SANTO ANGELO — Os clichês acima mostram dois aspectos da recente cerimônia de posse do novo cardeal brasileiro, d. Augusto Alvaro da Silva, como titular da Igreja de Santo Angelo in Pescheria, em Roma. À esquerda, o novo Cardeal do Brasil atravessa o pórtico do templo. À direita, abençoa a nave.

Insólita a atitude dos exportadores

Declarações do senhor Brasílio Machado Neto

O sr. Brasílio Machado Neto fêz-nos as seguintes declarações: — Considero insólita a atitude dos exportadores que promoveram a providência judicial. Os atrasados comerciais estão sendo liquidados à medida que as nossas disponibilidades de divisas o permitem e não é segredo para ninguém que está em vias de ser concluída a negociação de empréstimo que nos permitirá saldar os compromissos assumidos.

O que pretendem os autores do sequestro, aliás, feito contra valores de terceiros, no caso o Tesouro Nacional, que nada deve aos exportadores, é obter uma prioridade injusta e descabida.

O comércio sofre tremendas dificuldades em face da conjuntura cambial, mas não é demais acentuar que esta não é uma situação inédita e que outros países economicamente mais poderosos já enfrentaram idênticas vicissitudes.

Nos Estados Unidos, nós chegamos a acumular saldos em valor superior aos atuais atrasados comerciais. Essas quantias não as podemos converter em mercadorias, porque aquela nação amiga enfrentará os graves problemas da guerra e impediu o livre uso das nossas disponibilidades. Por isso ninguém no Brasil acusou os Estados Unidos. Já fomos credores, e credores de vultosas quantias, da Inglaterra, da França, da Tchecoslováquia, e ainda o somos da Argentina. Ninguém, ao que me consta, apontou êsses países como estando em falência só porque não puderam cumprir a tempo e a hora obrigações resultantes da compra de nossos produtos.

GARANTA SUA PROSPERIDADE FAZENDO SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"PROTETORA"

Sede — Pôrto Alegre

Rio — ROSÁRIO, 99

5.º and. - Tel. 43-8662

Democracia à moda do Paraguai

ASSUNÇÃO, 19 (AFP) — Serão conhecidos os seguintes dados da apuração das eleições presidenciais legislativas, realizadas domingo último, no Paraguai.

Os resultados de 63 seções do interior do país dão 79.298 votos para o dr. Federico Chaves e a lista de representantes oficialistas e 1.675 sufrágios em branco.

O Partido Colorado foi o único autorizado a apresentar candidato.

Com estas eleições, o atual presidente Federico Chaves iniciará um novo período presidencial de cinco anos, depois de seu govêrno de três anos.

CARTA DE ROMA

Mármores, Dólares e Assassinios

ANTÔNIO SERRÃO

A ARTE é longa, mas a finança é pouca. Assim poderia ser transliterado o velho aforismo helênico. Não só a pequenez da vida, mas também os bolsos rasos impedem a expansão da arte. E êste, em substância, o problema do patrocínio do artista. No Brasil há algumas longas bolsas que, de poucos anos para cá, graças ao febrão estético do senador Assis Chateaubriand, andam enchendo os nossos recém-reorganizados museus de obras primas estrangeiras. Outro grupo, cuja bandeira é a competição com o sr. Chateaubriand, no terreno social, é o aprovisionador de outros museus, como arsenais de uma guerrilha de coquetéis que se estendeu ao domínio estético. Mas onde não intervêm êsses empresários do belo, minguam os recursos. O ministro da Educação, em cujas dependências mora a própria arte, na pessoa do pintor Heitor dos Prazeres, não quis repetir a aventura mecenática do seu antecessor Capanema. Talvez com receio de chamuscar as barbas na guerrilha do pai da pátria paraibano. Entre os artistas nacionais, continua a sêca de nordeste, porque na realidade as munificências existentes só fazem chover no terreno alheio. Para os nacionais, sobram bem poucos pingos, como se um Janot Pacheco impatriótico se obstinasse em desviar para o estrangeiro as nuvens pretas de cruzeiros.

Há ainda a considerar o aspecto cambial dessas perturbações atmosféricas. Emigrando, a nuvem de cruzeiros passa a transportar dólares, êsses dólares que são a nossa própria substância, o nosso futuro, o Brasil de amanhã que deve surgir das máquinas, equipamentos e matérias primas importadas com os sacrifícios de hoje.

Eis um exemplo: na Itália também temos atrasados comerciais e o fiel da balança mercantil acusa permanentemente a nossa dívida. Pessoas que aqui vêm estudar ou trabalhar, inclusive os padres e seminaristas do Colégio Pio-Brasileiro, têm a maior dificuldade em receber do Banco de Itália o contracâmbio da moeda brasileira cujo depósito foi aceito pelo Banco do Brasil, com álacre otimismo. No entanto, um milhão de dólares foram acrescentados a êsse "déficit" preocupante, para adornar a Catedral de S. Paulo, em tempo útil e dentro do programa da comemoração do quarto centenário da cidade.

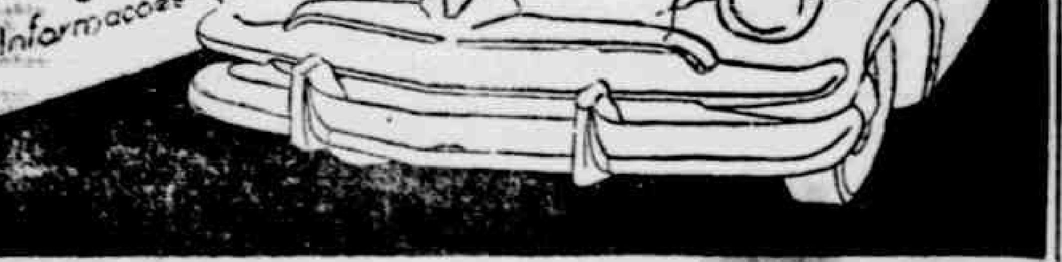
Que não representariam êsses milhões de dólares para os nossos artistas e para as nossas indústrias de mármores e outras pedras de ornamentação? Os nossos mecenas entretanto se obstinam em vir à Itália buscar as suas estátuas e outras peças, encomendadas a artistas de pequena reputação, alguns dos quais mais artesãos do que escultores.

É explicável em parte êsse curioso desvio psicológico que vai tornar a Catedral paulista um monumento de arte inteiramente alienígena. Essa gente rica de São Paulo está impregnada de um metequismo que só encontra satisfação no que é genuinamente estrangeiro. Seria desconfortável para o seu recém-aprendido esteticismo ir rezar numa igreja do nosso velho barroco colonial. Daí essa colossal importação de pedra talhada que rivaliza com as hercúleas transplantações de castelos através do Atlântico, empreendidas por William Hearst, o Chateaubriand dos Estados Unidos.

HÁ um gnomo caprichoso e maligno que parece estar querendo perturbar os esforços que fazem atualmente as autoridades italianas para desacreditar impressões apressadas sôbre a extensão da ilegalidade neste país. Os responsáveis pela segurança interna da Itália se empenham a fundo nessa campanha de esclarecimento, pelo receio das repercussões dêsses juízos malévolos sôbre a emigração, principalmente para os Estados Unidos.

Exatamente neste momento foram publicadas estatísticas oficiais da Organização Mundial de Saúde, de acôrdo com as quais, em 1950, 767 pessoas foram assassinadas na Itália. A proporção dos assassinados com relação à população total do país foi de 17 por um milhão. O número de assassinatos foi três vêzes maior do que o máximo alcançado em qualquer outro país da Europa Ocidental.

A primeira vista, são chocantes êsses números, se não se lembrar a quantidade de casos passionais e se não levarmos em conta os escrúpulos e a honestidade dos serviços de segurança italianos, que não escondem o número de delitos praticados. O que não se justifica, entretanto, são as ilações que possam tirar os interessados em tachar a Itália como a pátria do banditismo ou das vinditas pessoais. Êsses casos são raros. O que mais se celebrizou ùltimamente foi o da cidadezinha da Sardenha, Orgossolo, onde ainda no ano passado imperava o terror de uma cadeia de reação de assassinatos, com famílias se antagonizando no velho estilo dos Capuleti e dos Montecchi. Pois também sôbre Orgossolo desceu a paz dos tempos. Os 50 pais de família locais juraram no princípio do ano observar e fazer observar a lei, numa cerimônia que se concluiu com um Te-Deum celebrado pelo Bispo de Nuori e a leitura de uma mensagem telegráfica do Santo Padre.



Manifesto de Lucas Garcez ao eleitorado de São Paulo

Todo o Brasil espera o resultado das eleições paulistas — E' preciso que os eleitores compareçam em massa, declara o Governador

O GOVERNADOR Lucas Nogueira Garcez dirigiu o seguinte manifesto ao eleitorado paulista, a propósito das eleições de 22 de março para prefeito da capital:

"E hoje esta grandiosa metrópole um município com a plenitude de seus direitos políticos. Esta cidade pertence ao povo que a habita, nela trabalha, sonha e sofre. Mais algumas semanas e à população generosa, que sabe construir sem cessar, entregará o governador do Estado a direção dos negócios municipais, para que o mandatário livremente escolhido nas urnas os conduza pelo roteiro que suas deliberações traçarem, com o pulso firme e a decisão de prosseguir na missão histórica que Anchieta pressentiu.

E esta — e sempre foi — a disposição do governador do Estado que, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, vem administrando, transitòriamente e por delegado de sua nomeação, o Município da Capital.

Neste propósito de restituir a S. Paulo sua autonomia, andou o governador, nestes dois anos de mandato, não por gratuita benevolência nem por impulso de conquista ao aplauso fácil, mas porque é sua convicção, um princípio livre e espontâneamente aceito, êste de que só ao povo cabe escolher os seus representantes. E êste um ponto fundamental de quem esposa a doutrina democrática e pode declarar que, em todos os instantes, a põe em prática e assim age, no poder ou fora dele, em obediência ao dever que incumbe ao cidadão, dentro de uma Pátria livre."

MOMENTO DE MEDITAÇÃO

"Nas eleições que presidirá, como a outras tem presidido, deseja o governador que, com o mesmo entusiasmo e sentimento do dever cumprido — que põe no ato da entrega do Município ao mandatário a ser livremente escolhido —, receba o povo da capital seu Município com a plena consciência de uma grave responsabilidade, que não deve, todavia, atemorizar a quem tanta capacidade tem demonstrado no trabalho e no cumprimento de seus deveres cívicos, como são e sempre foram os habitantes de S. Paulo.

Está a população paulistana convocada para comparecer ao pleito de 22 de março. Este fato impõe a todos um momento de meditação. E que essa meditação conduza efetivamente cada cidadão eleitor às urnas, para delegar uma parcela de poder, que lhe reconhece o regime, entregando-a a quem merecer a sua preferência.

Na reunião dessas parcelas, delegadas pelo eleitorado, estará a vontade coletiva e soberana, expressando-se em maioria e minorias. E o voto a exteriorização de uma vontade, de uma deliberação firmemente estabelecida, de uma escolha, enfim. Mas, não um simples ato, que se extingue no decurso do próprio cumprimento da obrigação. E uma parcela da vontade que cada cidadão dá de si mesmo, transferindo a seu representante o zêlo, o critério, a dedicação, por fim, todo o esfôrço útil e construtivo de que é capaz o seu ser, na vida em comunidade. E na duração dos seus efeitos vai o mandato a ser cumprido pelo candidato que reunir as preferências da maioria.

Para que essa maioria seja efetivamente representativa, o eleitorado responderá, pelo seu comparecimento às urnas. E é bem por isso que o Governador do Estado declara que se aproxima o momento de entregar aos habitantes a administração da Capital. E' êste, portanto, o apêlo de quem, eleito pelo povo de um Estado, vem pedir aos eleitores do seu principal município que recebam a missão de administrá-lo. E que a recebem bem, desde o primeiro instante, que é aquele do exercício do direito do voto.

DEVER DO ELEITORADO

"Os poderes da Nação cumpriram o seu dever. E seguro está o Governador de que também cumpriu o seu, apoiando, em todos os instantes, aquela legítima aspiração, conduzindo o Município para eleições livres e honestas.

Ao eleitorado paulista caberá demonstrar, em 22 de março, que mereceu e saberá dignificar o regime do govêrno próprio para a cidade.

Está o eleitorado em condições de fazê-lo, dando mais uma prova de maioridade política, de civismo e de grandeza. Tôdas as condições aqui existem para que esta Capital — que é a cidade que mais ràpidamente se desenvolve entre tôdas as outras dos vários continentes; que é o núcleo mais industrializado do país; que possui a mais numerosa população industrial; que arrecada mais do que qualquer outro município brasileiro; que alcançou elevado índice de alfabetização e de sanidade; que se exprime nas letras, nas artes e na cultura, em padrões dos mais adiantados — tudo, enfim, se congregue num conjunto de fatores e condições que nos autorize a proclamar que o povo paulistano tem sabido cumprir diàriamente os seus deveres.

A presença do eleitorado às urnas de 22 de março deve ser, diante dos olhos dos brasileiros de Norte a Sul, mais um índice do progresso político dêste Município. **Em nenhum outro município do país a ausência às urnas significará mais sério revés ao regime democrático, do que em S. Paulo.** Ao eleitorado da Capital caberá, pois, fornecer ao país o mais expressivo "test" do quanto é capaz, em consciência e zêlo, na tarefa de fortalecimento do regime e das instituições democráticas.

SIGNIFICAÇÃO DO PLEITO

"ELEITORES DE SÃO PAULO: Está o Brasil com os olhos postos nas eleições municipais de 22 de março. Não tanto pelos resultados da escolha que se dará entre os candidatos. Mas, muito mais, pela significação de que o pleito se reveste, como expressão que há de ser, da vitalidade democrática. São Paulo há de saber sustentar a autonomia conquistada. A abstenção é um gesto de renúncia a direitos alcançados à custa de sacrifícios e de árdua escalada no caminho do progresso político de um povo. Os habitantes do Planalto jamais abdicaram de seus direitos e se eximiram de seus deveres. Em todos os instantes, tiveram gestos magníficos, de que o Brasil tanto se orgulha. Pelo amor a São Paulo e à Pátria estremecida, o eleitorado paulistano há de revelar a pujança dos sentimentos democráticos, consolidados no quarto século de existência de uma cidade, para que as gerações de hoje e de amanhã tenham orgulho desta verdade: EM SÃO PAULO O POVO SEMPRE SOUBE CUMPRIR O SEU DEVER".

A Argentina aguarda preços mais altos para o trigo

LONDRES, 19 — Comentando o fato de que sòmente uma pequena parcela da safra argentina de trigo foi exportada até agora, embora já estejamos em meados de fevereiro, o jornal "Broomhall's Corn Trade News" disse em sua edição de hoje: "Uma explicação plausível é a de que o govêrno argentino esteja esperando os resultados da conferência internacional do trigo".

O bem informado órgão comercial, diz adiante: "Conquanto a Argentina, desde 1939, tenha sempre vendido seu trigo mais aos preços vigentes no mercado livre de Chicago do que pelo máximo estabelecido no convênio internacional do trigo, que sempre é inferior àqueles, a decisão final da conferência internacional do trigo, que ora se realiza em Washington, é importante para ela. O Instituto de Promoção Comercial talvez possa oferecer partidas de trigo mais livremente, uma vez que a posição dos competidores norte-americanos e australianos esteja mais claramente definida". — (U. P.).

Esperam ataque atômico baseados numa profecia

Está construindo um refúgio a seita do "Templo Branco" — Shangri-Lá nas Montanhas Rochosas

DENVER, 19 (AFP) — Segundo o "New York Times", um grupo religioso, chamado "Fraternidade do Templo Branco" construiu um refúgio "a prova de bomba atômica" nas montanhas rochosas e mais de 700 membros do culto ali esperam, desde agora, o dia "J". Interrogado por um jornalista, o dr. N. oreal, fundador da seita, declarou que esperava um ataque atômico russo ainda êste ano e que baseava sua convicção em um estudo das profecias de Nostradamus.

O refúgio "atômico" da seita se encontra em um estreito vale, cercado de altas montanhas graníticas e se compõe de uma centena de casas novas, algumas das quais muito luxuosas e de um templo de dois andares.

Um jornalista e um fotógrafo do jornal "Denver Post" visitaram êsse refúgio, obtendo cópia de uma oração pronunciada recentemente pelo dr. Doreal, chefe do culto.

O dr. Doreal predisse, nessa alocução, que a maior parte do globo e três quartas partes de seus habitantes serão destruídos por explosões atômicas. Este ano de 1953, e que um ataque atômico será lançado sôbre os Estados Unidos pela União Soviética, "provavelmente em 10 de maio e mais tardar no início de setembro".

O dr. Doreal fixou a data de 10 de maio após estudos feitos dos símbolos inscritos na grande pirâmide e dos inscritos de Nostradamus.

O chefe da seita da "Fraternidade do templo branco" tem 55 anos de idade. Preside as reuniões de seus adeptos vestido com uma túnica branca, ornada com bordados de ouro.

O refúgio "atômico" tem o nome de "Shamballa Ocidental" ou "Shangri-lá das montanhas Rochosas".

Política independente dos Estados Unidos e da Rússia

NOVA DELHI, 19 — O sr. Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, declarou à imprensa que desejava a formação, no seio da ONU, de um grupo de Nações que sigam política independente dos Estados Unidos e da URSS, para convencer êsses países que não podem contar com o apoio seguro de seus satélites.

O líder trabalhista, após se pronunciar contra a retirada da Inglaterra da Nato (organização do Atlântico Norte), afirmou que existe entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos divergências sôbre pontos importantes, divergências estas que devem ser levadas em consideração pelos Estados Unidos.

Por seu lado, a URSS, que mantém a aparência de um bloco monolítico, sofreu, segundo o sr. Bevan, uma série de revezes durante estas últimas semanas, em consequência de repercussões da política internacional sôbre os partidos comunistas.

O sr. Bevan declarou que, tanto os trabalhistas como os conservadores, exigirão uma compensação pela nacionalização da anglo-Iranian Oil Co. pelo govêrno iraniano.

Para breve as negociações sôbre o Canal de Suez

CAIRO — O primeiro-ministro, general Naguib, declarou que "em questão de dias" começarão as negociações anglo-egípcias tendentes à solução do caso da zona do canal de Suez.

O general Naguib, que há dois dias fêz vacilar as esperanças de uma pronta solução do problema do Sudão, fêz a nova declaração em um discurso pronunciado em Kantara, junto ao limite da zona do canal.

O general disse que o Egito tem o "sagrado direito" de conseguir a evacuação das fôrças britânicas da zona de Suez e que a Grã Bretanha "reconheceu êste direito". Acrescentou que não existe discrepância em princípio e que as negociações resolverão a questão em seus detalhes.

Há dois dias o primeiro-ministro egípcio produziu uma comoção nos círculos oficiais britânicos ao dizer pelo rádio que o Sudão, de conformidade com o convênio assinado há uma semana, jamais se unirá à Comunidade Britânica de Nações.

Ontem, o sr. Anthony Eden, o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, disse à Câmara dos Comuns que o acôrdo firmado com o Egito acêrca do futuro do Sudão não exclui a possibilidade de uma adesão do Sudão à "Commonwealth", e que isto poderá acontecer se assim o desejar o povo sudanês depois de obter sua independência.

Mas o general Naguib disse que o Egito denunciará o convênio se se tentar associar o Sudão com a "Commonwealth" e que o Sudão só tem dois caminhos: absoluta independência ou união com o Egito depois dos três anos de período de transição.

Por sua vez, o sr. Eden disse que ficou esclarecido, nas negociações que precederam a assinatura do convênio, que o Sudão poderia escolher, depois do dito período, o caminho que desejar para suas relações e laços internacionais. (UP)

O jornalista contra o Núncio Apostólico

CIDADE DO VATICANO, 19 — Tendo sido pedida à embaixada dos Estados Unidos em Dublin a retirada da nacionalidade norte-americana ao núncio apostólico na Irlanda, monsenhor Patrick Gerald O'Hara, de acôrdo com a lei Mac Carran, pelo escritor norte-americano Paul Blanshard, que atualmente se encontra na Irlanda, o serviço de imprensa do Vaticano publicou uma nota a respeito do caso.

De acôrdo com essa nota, a tarefa dos núncios apostólicos "está exclusivamente ligada ao domínio religioso e eclesiástico e nada tem a ver, consequentemente, com as normas estabelecidas pela lei Mac Carran e com os objetivos da mesma lei".

Esclarece a nota que os núncios representam "não o Estado Vaticano mas o Soberano Pontífice, a Santa Sé, a Igreja, nos assuntos exclusivamente religiosos e eclesiásticos".

Concluí a nota do Vaticano que, "para ser lógico, o sr. Blanshard deveria dirigir às autoridades competentes tantas petições quantos os bispos norte-americanos que governam as suas dioceses com mandato, para isso, do Santo Padre ao qual prestam, segundo a regra, um juramento de fidelidade". (AFP)

MARIA FELICIA MARTINELLI

✝ Michelangelo e Giuseppina Martinelli agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, 6.ª feira, dia 20, às 8 hs., na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Dr. Leonel Luiz de Vargas Dantas

✝ A viúva do DR. LEONEL LUIZ DE VARGAS DANTAS, D. Paulina Nicoli, Dr. Antonio de Barros Terra, Rita de Barros Terra, Manoel de Barros Terra, Hermínia de Barros Terra, Dr. Adriano de Mendonça e senhora, Viúva Dr. Antonio de Bragança, filhos, nora e neto, Dr. Leonidas de Vargas Dantas e família (ausentes), Joeler Vargas Dantas e irmão, agradecem penhorados a tôdas as pessoas que acompanharam o entêrro, trouxeram grinaldas e flores e enviaram telegramas e cartas, comunicando que a missa de 30.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10 horas e 30 minutos, na Capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula.

AVISOS FÚNEBRES

DR. JERONYMO DE FREITAS GUIMARÃES

(AGRADECIMENTO)

✝ **A família do DR. JERONYMO DE FREITAS GUIMARAES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que a confortaram por ocasião do seu falecimento e missa de sétimo dia, bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, corôas e telegramas, serve-se dêsse meio para expressar sua eterna gratidão.**

Julio Pelagio Favilla Nunes

(1.º ANIVERSARIO)

✝ **A família Favilla Nunes convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que manda celebrar por alma do seu inesquecível chefe, JULIO PELAGIO, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Joaquim Eugênio Dutra Rezende e filho, Nicolau Manier e senhora, Oswaldo Murgel Rezende, senhora e filha, Renato Pardo Manier, senhora e filhas, Paulo Pardo Manier, senhora e filhos, Oswaldo Astolpho Rezende, senhora e filha, Gustavo Martins Gonçalves, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Charlotte Manier, Virginia Azeredo, Jean Manier, senhora e filho, Ivan Pardo, Olídio Diogenes, senhora e filha, Evaldo Brandão, senhora e filho, Jean Eduardo da Silva Manier, senhora e filho, Miécio Andrade e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua muito querida neta, sobrinha e prima LUCIA, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Victor José de Mattos, senhora, filhos e genro, consternados pelo falecimento de sua inesquecível LUCIA convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **A Diretoria da Casa Leandro Martins, pesarosa pelo prematuro falecimento de LUCIA MANIER REZENDE, filha de seu diretor-superintendente, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.**

LUCIA MANIER REZENDE,

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Os funcionários e operários da Casa Leandro Martins, consternados com o falecimento de LUCIA MANIER REZENDE (filha e irmã de seus Diretores e espôsa do chefe do seu Departamento Médico), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar para descanso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião e piedade.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Terezinha, Christina, Claudia, Maria Angela. Maria Tereza, Paulinho, Helena, Beatriz, Cibele e Claudia convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia da inesquecível tia LUCIA, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.**

LUCIA MANIER REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Hugo Vianna Marques, Oddone Granato, Aurélio Ribeiro Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de LUCIA, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1397

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

Começará hoje no Fluminense a concentração das "estrêlas" do basquetebol

PEDE PRIORIDADE O FLUMINENSE PARA A COMPRA DO "PASSE" DE HUMBERTO

O Fluminense pleiteou junto aos dirigentes do São Cristovão prioridade na venda do "passe" de Humberto. Ainda ontem, o sr. Ugo Fracarolli, vice-presidente do clube esteve em contato com o sr. Arduino Toneloto, presidente do São Cristovão, tratando do assunto.

MEIO MILHÃO

Segundo informações prestadas pelo São Cristovão, o atestado liberatório do atacante Humberto não será negociado por menos de meio milhão de cruzeiros.

A prioridade para o Fluminense será mantida nessa base.

Sabe-se, por outro lado, que o Palmeiras também está interessado no concurso de Humberto.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Dalmata 52
2 Master 54
2—3 Ernani 55
4 Frontal 54
3—5 Sheverale 58
6 Rifle 58
4—7 [illegible] 54
8 El Sirocco 54
2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Angatuba 56
2—2 Espada 56
3—3 Aningas 56
4 Pempa 56
4—5 Triteia 56
6 Geléia 58
3.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Hilfia 52
2—2 Historia 56
3—3 Giselle 60
4—4 Falutêha 58
5 Elemot 52
4.º PAREO — 1.400 METROS
Ks.
1—1 Mont Royal 56
2—2 Romano 54
3—3 Politidor 56
4 Mago 54
4—5 El Gaúcho 56
6 Croydon 52
5.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Calmata 60
2—2 Welcome 58
3 Charão 54
3—4 Creoulo 54
5 Maná 54
4—6 Cravo Lindo 54
" Hipnorema 54
6.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 My Lord 52
2 Altamira 50
2—3 El Campeador 56
4 Sol Bonito 54
3—5 Luniar 60
6 Holocaliz 58
4—7 Pesadelo 56
" Corifer 52
7.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Oscar 60
2 Montanhês 60
2—3 Indiscreto 60
4 Tata-Assú 60
5 Orissimo 54
3—6 Kirice 58
7 Ofomir 60
8 Paris 52
4—9 Rome Fleet 54
10 Gladio 56
" Gangorra 54
8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Elzorro 56
2 [illegible] 55
3 Xangô 55
2—4 Urupará 55
5 Grilo 55
6 Danger 55
3—7 Roca Calada 55
8 Ibern 55
9 Quele 55
4—10 Iguassú 55
11 Fanfruli 55
12 Pomelo 55
9.º PAREO 1.600 — METROS
1—1 Manguarita 55
" Kurdo 54
2—2 Comandante 54
3 Gascunha 51
4 Rio Verde 50
3—5 Cumberland 60
6 Elati 50
7 Mondel 52
4—8 Paó 54
9 Pan 50
10 Marshall 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS
Ks.
1—1 Glasp 54
2—2 Gran Chaco 58
3—3 Delhy 52
4 Blue Moon 56
4—5 Potrim 58
6 Bola Dourada 58
2.º PAREO — 1.500 METROS
Ks.
1—1 Junior 55
2—2 Ipojucan 55
3—3 Quimeras 55
4—4 Deputado 55
5 Embalo 51
3.º PAREO — 1.400 METROS
Ks.
1—1 Crambe 58
2—2 Holiday 58
3—3 Mitra 54
4 Irish Star 60
4—5 Alaxa 56
6 Cantinflas 54
4.º PAREO — 1.500 METROS
Ks.
1—1 Garis 58
2 Ovilia 55
2—3 En-tout-cas 58
4 Brilhantina 55
3—5 Facila 55
6 Evening Star 55
4—7 Flexiá 55
8 Escarlata 55
9 Frania 55
5.º PAREO — 1.600 METROS
Ks.
1—1 Itapema 53
2—2 Itororó 55
3 Burlingham 55
3—4 Makruf 55
5 Dona Linda 55
4—6 Floor 50
7 Aclaro 55
6.º PAREO — 1.500 METROS
Ks.
1—1 Loudare 58
2—2 Don Euraldo 52
3 Attacker 54
3—4 Crasuila 58
5 Grumete 54
4—6 Altado 56
" Alborada 52
7.º PAREO — 1.600 METROS
Ks.
1—1 Sarilho 56
2—2 Malar 56
3 Nora 51
3—4 Cali 56
5 Morena Linda 56
4—6 Sombreado 56
7 Esoé 56
8.º PAREO — 1.400 METROS
Ks.
1—1 Quiproquó 55
" Quidam 55
2—2 Mon Perroquet 55
3 Hilandra 55
4 Filho de Ouro 55
3—5 Marco 55
6 Embalo 55
7 Charo 51
4—8 Og 55
9 Burti 55
10 Ibsen 51
9.º PAREO — 1.900 METROS
Ks.
1—1 Arenoso 58
" Hosco 54
2—2 Torpedo 62
3 Inshalla 51
3—4 Batailleur 54
5 Tor di Quinto 52
4—6 Polin 52
7 Goldena 52
10.º PAREO — 1.400 METROS
Ks.
1—1 Natalina 52
" Sportilula 52
2—2 Surriston 54
3 Rio 58
3—4 Fairy King 55
5 Leoneta 56
6 Carpincho 54
4—7 Riala 54
8 Honro 45
" Bambocho 54

Sensacional o "handicap" do próximo domingo

Torpedo, Polin, Inshalla e Arenoso, os principais concorrentes à prova central

NO programa do próximo domingo figura, como prova principal, o Handicap Especial, que será corrido na distância de 1900 metros, destinado a animais de 4 anos e mais de idade e com a dotação de Cr$ 60.000 ao vencedor.

Oito animais foram inscritos na citada carreira, cujas chances estão espelhadas em suas últimas performances, quase tôdas bem expressivas, o que torna o seu resultado uma grande interrogação para o aficionado.

OS FAVORITOS

Torpedo, Polin, Arenoso e Inshalla são as fôrças, devendo dai sair o vencedor, em previsão normal. Arenoso, em sua última apresentação, deu-se ao luxo de igualar o "record" dos 1300 metros na areia, marcando 79" 4/5, de "galopinho", com o Rigoni fazendo pose para os fotógrafos.

Torpedo é o que todo mundo sabe. Um verdadeiro campeão na raia de areia, onde possui extraordinárias performances. Embora muito pesado, o pupilo de Geraldo Morgado volta a correr em excelente estado de treino e apto a vender muito caro a derrota.

O defensor do "stud" Victor Guilhem vem de expressivo quarto lugar em S. Paulo, no dia 18 de janeiro último, na raia de grama, para Fairplay, Lestrois e Martini.

Dai para cá, está sendo carinhosamente preparado para reaparecer e podemos afirmar que sua atuação será brilhante.

Inshalla, recente ganhador no bom tempo de 95" cravados, vem melhorando dia a dia, o que atesta a eficiência de Juan Zuniga.

O defensor do "stud" Seabra será, também, candidato dos mais credenciados ao triunfo, reunindo as esperanças do seu treinador.

Quanto a Polin, muito pouco se poderá revelar. Suas dez vitórias consecutivas, tôdas conquistadas em marcas recomendáveis, sendo que a penúltima em "record" (93" para os 1500 metros) falam melhor de suas possibilidades.

Além de tudo, Polin vai leve, o que aumenta em muito a sua chance. Seus responsáveis não acreditam em derrota.

OS AZARES

Hosco, Batailleur, Tor Di Quinto e Goldena formam o grupo dos menos favorecidos, dos mais difíceis de ganhar.

Embora atravessem boas fases de treinamento, acreditamos que pouco poderão fazer frente a Torpedo, Polin, Inshalla e Arenoso, presentemente.

De qualquer modo, encerra o próximo Handicap característica acentuada de equilíbrio, condição essencial para uma disputa sensacional, tão do agrado dos turfistas.

Vozes do Turfe

AS renovações dos contratos de Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira com o "stud" Seabra já deram entrada na secretaria da Comissão de Corridas, devendo ser registrados na próxima segunda-feira.

OS pesos da nova tabela Pignet entrarão em vigor nas próximas corridas. Em consequência, os aprendizes só poderão montar com 52 quilos, devendo os que passar dêsse pêso requerer a matricula de jóquei.

Manoel Henrique e Daniel P. Silva, entre outros, estarão proibidos de atuar como aprendizes, daqui para o futuro, pois tiveram seus pesos mínimos estabelecidos em 53 e 54 quilos, respectivamente. Estarão afastados nas próximas reuniões e só poderão voltar a montar quando cumprir a exigência.

CROYDON não corre desde 1.º de junho do ano passado, quando entrou descolocado para Accordeon, Madrigal e Oreja, em 1600 metros, na grama leve.

O defensor do "stud" Seabra volta com exercicios regulares.

DALMATA vem de bonita vitória em Correias, evidenciando ótimo periodo de sua carreira. Ao que tudo indica, passará para a propriedade do jóquei na sabatina.

PEAO

Notas Turfistas

ESTREANTES DA SEMANA — São os seguintes os animais que farão sua estréia esta semana, na Gávea:

Sacristan — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Umballa e La Santita, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Treinador: Mariano Sales.

Xangô — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Ora Bolas, criação do Espólio Francis Walter Hime e propriedade do "stud" Caparanga. Treinador: João Emilio de Souza.

Bambocho — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Tolete e Barquisa, importação do sr. Henrique A. Valenzuela e propriedade do sr. Hariberto E. Sanches. Treinador: Oscar Andrade.

Avenida — masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Hija Justa, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

Deputado — masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Iris, criação do sr. Arlindo R. Arenhardt e propriedade do "stud" Urucum. Treinador: Adair Feijó.

REUNIAO SO' NO DIA 23 — A Comissão de Corridas só julgará as corridas de quinta-feira e sábado passados na sua reunião de segunda-feira vindoura, quando, também, examinará as ocorrências das próximas reuniões.

IBSEN SOMENTE NO DOMINGO — Ibsen, ganhador de um dos páreos da semana passada, será excluido da 8.ª carreira de sábado, podendo, entretanto, participar do 8.º páreo de domingo, com o pêso alterado para 55 quilos.



Essa foi a seleção que em Santiago do Chile levantou o Campeonato Pan-Americano. Esses mesmos homens estarão em ação no Sul-Americano de Lima

DOIS TREINOS EM LIMA AINDA ANTES DA ESTREIA

Aymoré Moreira, técnico da seleção nacional, pretende realizar dois treinos de conjunto em Lima antes da estréia do selecionado no certame sul-americano de futebol, prevista para o dia primeiro de março contra a representação da Bolivia.

NO ESTADIO NACIONAL

A prática será realizada no Estádio Nacional e será cumprida no dia seguinte à chegada dos jogadores à capital peruana, e contará com os vinte e dois jogadores que foram inscritos pela C. B. D.

Tendo em vista os cortes feitos por Aymoré, (que por diversos motivos dispensou Hélvio (Santos), Paulinho (Internacional), Salvador (Internacional), Anizio (Siderurgica) e Amorim (Atlético),) foram inscritos pela entidade os vinte e dois jogadores que seguem: Barbosa, Castilho, Gilmar (goleiros), Mauro, Pinheiro (zagueiros centrais), Santos, Haroldo (zagueiros direito), Nilton Santos, Alfredo (zagueiros esquerdos), Eli, Bauer, Brandãosinho, Danilo (médios avançados), Julinho, Claudio, Zizinho, Didi, Baltazar, Ipojucan, Pinga, Ademir e Rodrigues (atacantes).

O embarque dos jogadores, técnicos, médicos, massagistas e roupeiro, que integrarem a delegação nacional deverá efetuar-se sábado pela manhã por via-aérea.

FLÁVIO COSTA EM AÇÃO

Tudo indica que Flávio Costa dirigirá a equipe do Vasco em sua excursão pelo norte do país, ainda êste mês. No ensaio de hoje em S. Januário, inclusive, é esperada a sua apresentação ao plantel cruzmaltino.

ORGANIZOU A LISTA

Tendo em vista essa temporada, Flavio entregou ontem ao sr. Antônio Soares Calçada, assistente da presidência do Vasco, a lista com os nomes dos jogadores que devem embarcar amanhã, por via aérea com destino a Belém do Pará.

TAMBEM VOLANTE

Também o nome do técnico Volante consta da lista entregue por Flavio Costa, haja vista que o "coach" argentino continuará a prestar seus serviços ao grêmio cruzmaltino, porém agora como auxiliar.

EM CONFRONTO VETERANOS E NOVOS DO GUANABARA

O Guanabara F. C. (de Braz de Pina), realizará sábado, um prélio amistoso entre os seus associados e jogadores veteranos e novos.

A partida será efetuada no gramado do Vila Luzitânia (da Penha Circular), recebendo a equipe de veteranos a denominação de Balzaquianos, e o quadro de novos o nome de Brotinhos. Entre os "coroas" reaparecerá o zagueiro Bacellar, que teve fama na equipe do Guanabara F. C.

Um almôço de confraternização será servido aos organizadores, associados e jogadores, pouco depois de terminado o encontro.

HOJE, A ENTREGA DOS PRÊMIOS DA REGATA

A entrega dos prêmios da "III Regata Buenos Aires-Rio" será feita hoje, às 18 horas, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, em sessão solene.

Estarão presentes os iatistas norte-americanos, argentinos e portugueses que participaram daquela competição veleira.

JADIR E DEQUINHA
Esperados no Rio para reinicio dos treinos

EM ATIVIDADE O FLAMENGO PARA OS JOGOS NA EUROPA

Reiniciados os preparativos para a excursão do rubro-negro - Rubens, Adãozinho, Pavão, Dequinha e Jadir esperados no Rio

Com um rigoroso individual, a Direção Técnica do Flamengo inicia hoje os preparativos técnicos do plantel para a excursão à Europa.

A APRESENTAÇAO DOS LICENCIADOS

Rubens, Dequinha, Adãozinho, Pavão e Jadir, que se encontram fora do Rio devidamente licenciados, deverão hoje apresentar-se na Gávea.

Muito possivelmente estarão fora do exercicio programado; contudo, amanhã, seguramente estarão em ação, quando do coletivo que Jaime de Almeida realizará.

RAMIRO
Novos horizontes

Ramiro embarcará hoje para a Bahia

Ficará, em experiência, no E. C. Vitória

O técnico Ramiro, ex-preparador da equipe do São Cristovão, viajará hoje para a Bahia, para assumir as funções de técnico do Vitória.

CARATER EXPERIMENTAL

Ramiro ficará no Vitória em caráter experimental, não tendo por isso firmado nenhum compromisso com o grêmio baiano. A qualquer momento, portanto, poderá transferir-se para outro clube, daquele mesmo Estado ou para outro centro futebolistico do país.

Inicialmente, Ramiro estudará as condições do plantel, realizando um programa de treinamento especial, após o qual decidirá sôbre sua situação no clube.

Mendez para o S. Paulo

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Até o momento, nada existe de concreto sôbre a possibilidade de transferência de Norberto Mendez ao Clube São Paulo.

O popular jogador declarou que a entidade brasileira está interessada em seu concurso, e é bem possivel que já tenha iniciado negociações em tôrno de seu passe.

JOGARA' NO SUL, O OLARIA

O Olaria já tem seis jogos assentados para a sua excursão ao sul do país: dois em Joinville, dois em Florianópolis e dois em Itajai.

NO RIO G. DO SUL

O emissário do grêmio leopoldinense seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul, onde entrará em entendimento para alongar a excursão de seu clube até os pampas.

Nesse Estado, o Olaria deverá disputar quatro partidas, completando assim a série de dez exibições que havia planejado para a temporada.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Preparam-se os cariocas

A 28 dêste mês e 1.º de março, as provas de seleção

A seleção carioca de atletismo será conhecida a 28 do corrente e 1.º de março.

Nessas datas, a F.M.A. fará realizar a Competição Eliminatória, para escolher os atletas que a representarão no Campeonato Brasileiro, em Curitiba. No primeiro dia (sábado) serão disputadas as 6 provas de Saltos (altura, distância, triplo e vara); os arremessos do Dardo e peso; e as corridas de 100 metros rasos e 110 com barreiras, tudo em Laranjeiras à tarde.

Domingo pela manhã: — as corridas de 1.500 e 10.000 metros rasos; os 3.000 metros, Steeple Chase; e o arremêsso do martelo. À tarde: — corridas de 200, 400, 800 e 5.000 metros rasos; 400 com barreiras; e arremêsso disco.

O Decatlon ainda não tem data prevista.

De acôrdo com os resultados dessas provas, surgirão os atletas que irão a Curitiba, sendo que para os revezamentos serão escolhidos os que melhores tempos obtiverem nas provas individuais da especialidade.

EQUATORIANOS

Os equatorianos estiveram ontem, em ação, num exercicio individual dirigido pelo técnico argentino, Esperón, seu preparador.

Evidenciaram boa forma, não demonstrando terem estranhado o clima. Apenas ginástica e um ligeiro bate-bola foi de que constou a prática dos defensores do Equador.

CONCENTRADOS OS CHILENOS

Livinsgtone, Cremaschi e Lorca, jogadores chilenos, em companhia de uma fã

Os integrantes do selecionado chileno, estão concentrados no Estádio Carabineros, em Santiago.

E' a seguinte a relação dos jogadores concentrados: Livingstone, Danilo e Chirinos — goleiros; Arturo Farias, Alfredo Olivos, Fernando Roldan e Carlos Hertas — zagueiros; Manuel Alvarez, Jorge Barraza, Augusto Arenas, Ramiro Cortez, Carlos Rojas e Oswaldo Saenz — médios; Carrasco, Henrique Hermozabal, Francisco Molina, Atilio Cremaschi, René Melendez, Carlos Tello, Manuel Muñoz, Sérgio Spinoza, Guillermo Dias e Fernando Furtado — atacantes.

Todos em perfeita forma fisica e técnica e confiantes num resultado final favorável ao seu país.

PARAGUAIOS

A exemplo dos equatorianos, também, os paraguaios, movimentaram-se ontem.

Dirigidos pelo técnico Fletas Solich, realizaram um rigoroso treino individual.

Os paraguaios são considerados como dos mais perigosos adversários porquanto possuem muita fibra e combatividade, atuando com grande entusiasmo, embora não possuam um futebol dos mais aprimorados.

FLETAS SOLICH

PERUANOS

Os peruanos, em face do "handicap" que levam por jogarem em seu próprio terreno, estão sendo apontados como fortes concorrentes, embora não sejam indicados para os primeiros postos devido à qualidade de seu futebol.

São lutadores, têm fibra, porem não possuem uma equipe de grandes predicados técnicos.

Estão se empenhando a fundo nos treinamentos, ativando cuidadosamente seu preparo para as disputas do Campeonato.

A TABELA

22-2: Peru x Equador
25-2: Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia
28-2: Peru x Equador
1-3: Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile
4-3: Bolivia x Paraguai e Peru x Chile
7-3: Chile x Brasil
8-3: Bolivia x Equador e Peru x Paraguai
10-3: Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai
11-3: Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai
18-3: Chile x Equador e Peru x Brasil
21-3: Bolivia x Chile e Uruguai x Equador
22-3: Paraguai x Brasil
25-3: Peru x Uruguai.

O GRANDE PESADELO

"O Brasil é o pesadelo de tôdas as equipes que intervirão no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol" — afiança o cronista da "France Press" Ramiro del Campo, em despacho de Lima. A seguir, afirma que tôdas as indicações dão o selecionado brasileiro como próximo Campeão Sul-Americano. E cita algumas opiniões, como a do sr. Capurro, presidente da Liga Paraguaia: "O Brasil será o vencedor lógico da competição". Como ainda a de um paredro ilustre (o presidente da delegação boliviana), ao descer do avião em Lima: "O Brasil deverá conquistar o titulo."

Só os peruanos — concluiu Del Campo em suas sondagens — são menos espontâneos, embora não alimentem grandes ilusões quanto ao seu papel. Esperam beneficiar-se principalmente com os fatôres campo, "torcida" e clima.

Os equatorianos, conquanto sejam dos candidatos menos credenciados e temidos, trazem um lema que deve apreender os peruanos. A palavra de ordem na delegação é a de "perder para qualquer outro, mas ganhar do Peru".

CHEGAM BRARSILEIROS

Os primeiros brasileiros que chegaram a Lima foram os srs. José Lins do Rêgo, presidente da delegação; o cozinheiro Olimpio Correia, o tesoureiro Marciolinio Cunha e o jornalista Augusto Godoy.

Buláu (sem contrato) irá jogar em Campinas

O centro-médio Bulau, do São Cristovão, embora esteja sem contrato, acompanhará seu clube a Campinas, onde disputará um Torneio Quadrangular com o América, do Rio, o Ponte Preta e o Campinas.

SERA OBSERVADO

Nessa oportunidade, os dirigentes técnicos do Ponte Preta e Campinas, terão oportunidade de observar o defensor do grêmio de Figueira de Mello, pois ambos estão interessados em seu concurso.

O goleiro Luiz Borracha teve o seu contrato com o São Cristovão rescindido amigàvelmente.

O contrato do arqueiro terminava somente dentro de um ano, porém, a direção do clube alvo tomou a decisão de rescindi-lo porquanto o goleiro estava recebendo salários muito elevados.

Jogará na França a equipe brasileira de Tênis de Mesa

PARIS, 19 (AFP) — A Federação Francesa de Tenis de Mesa acaba de concluir negociações com a equipe do Brasil que se apresenta para os campeonatos do mundo, para um match que será realizado em 1.º de março, no estádio de Pierre de Coubertin.

A equipe francesa será formada no fim dos campeonatos internacionais da Holanda.

Não haverá novo Carnaval

Resultados do desfile dos Frevos e Ranchos — Protestos — O desfile dos préstitos do Arsenal de Marinha — Hoje os vencedores das Grandes Sociedades e das Escolas de Samba — Os coretos — Visitação pública ao Teatro Municipal

"NÃO haverá prolongamento do Carnaval. Ninguém desfilará no próximo sábado e o que houver sido noticiado em contrário não passa de mero boato" — declarou o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa, a respeito da possibilidade de um prolongamento do Carnaval.

No Departamento de Turismo, ontem à tarde, sob a presidência do diretor e com a presença de interessados, realizou-se o julgamento dos Frevos e Ranchos que desfilaram nos dias de Carnaval, com a abertura dos envelopes que encerravam os mapas das respectivas comissões julgadoras.

Os Frevos

Foi o seguinte o resultado do concurso de Frevos: 1.º lugar — "Misto Vassourinhas", prêmio de 5 mil cruzeiros; 2.º — "Lenhadores", com prêmio de 3 mil; 3.º — "Batutas da Cidade Maravilhosa", 1.500 cruzeiros; 4.º — empatados "Toureiro" e "Pás Douradas", com 500 cruzeiros; e 5.º lugar — "Prato Misterioso".

Os Ranchos

A apuração do desfile dos Ranchos apresentou o seguinte resultado: 1.º lugar — "Decididos de Quintino", que há anos vem confirmando o primeiro lugar, com 10 mil cruzeiros de prêmio; 2.º — "União dos Caçadores", com 5 mil; 3.º "Inocentes de Catumbi", com 2.500 cruzeiros; 4.º — "Aliança de Quintino", com 1.500; 5.º — "Unidos do Morro do Pinto"; 6.º — "Azulões da Tôrre"; 7.º — "Indios do Leme"; e 8.º — "Aliados de Quintino".

Protestos

Após o julgamento, levantou-se uma verdadeira onda de protestos dos representantes dos demais ranchos que não concordavam com a vitória dos "Decididos de Quintino", acusando-os de não terem apresentado cenografia nem escultura e ter aproveitado fantasias velhas.

O presidente dos "Inocentes de Catumbi", sr. Antônio Setta, e o representante do "União dos Caçadores", que eram os mais exaltados, acusaram mesmo a comissão de não ter feito cumprir o regulamento do concurso, que previa num dos seus itens que o desfile deveria ser realizado impreterivelmente das 20 às 24 horas, excluindo-se, assim, os que desfilassem depois dessa hora. Os "Decididos de Quintino" sòmente desfilaram às 4 horas da madrugada.

Faziam parte da comissão julgadora dos ranchos: escultor Luiz Ferrer, cenógrafo Sabrogil Carolo, músico Ari Barroso, escritor Augusto Maurício, e o especialista em roupas Leão Felipe Toske.

O desfile do "Arsenal de Marinha"

Será no domingo de Páscoa, 5 de abril, o desfile do préstito do Arsenal de Marinha, adiado devido ao mau tempo. Segundo o diretor do Departamento de Turismo prometeu ao comandante Maurílio Augusto da Silva, nesse domingo haverá uma nova e grande festa popular.

As Grandes Sociedades e as Escolas de Samba

Somente hoje, às 16 horas, serão conhecidos os vencedores do desfile das Grandes Sociedades e das Escolas de Samba, com a abertura dos mapas dos respectivos juris, trabalho supervisionado pelo diretor de Turismo e por membros do Orgão Consultivo do Carnaval.

Os coretos

A comissão julgadora dos coretos visitará diversos bairros, no sábado e domingo próximos, a fim de apresentar o resultado do Concurso Oficial, instituído com o fito de aumentar o interêsse pelo Carnaval suburbano.

Visitação pública ao Teatro Municipal

A decoração do Teatro Municipal será mantida por mais alguns dias, até sábado próximo, por determinação do prefeito, a fim de que o público possa apreciá-la em visitação. O tema da decoração foi "Uma noite de Carnaval no Rio antigo".

Movimento na Central

Durante os quatro dias de Carnaval 518.901 passageiros transitaram por D. Pedro II com destino às linhas de Madureira, Tairetá, Deodoro, Matadouro e Auxiliar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 962 — QUINTA-FEIRA — 19 DE FEVEREIRO DE 1953

Já não é tão grave a crise de eletricidade

Reparado um gerador da usina de Cubatão — Subiram as águas do Paraíba — Estacionário o Ribeirão das Lajes

JÁ não é tão grave a crise de energia elétrica, que chegou a ponto de ameaçar o Rio de Janeiro de escurecimento total. Motivo: foi consertado e já se encontra em funcionamento o gerador da usina de Cubatão.

Isto significa um refôrço de 65.000 Kw no sistema de abastecimento de São Paulo. Se necessário, poderá o sistema paulista reforçar o abastecimento do Distrito Federal. O gerador avariado está funcionando ainda em regime de carga reduzida. Sòmente amanhã ou depois funcionará a plena carga.

SUBIU O PARAIBA

As chuvas fizeram com que aumentasse a vazão do rio Paraíba. Em consequência, tôdas as 5 máquinas da usina da ilha dos Pombos têm funcionado nestes últimos dias.

A vazão do rio, que chegou a pouco mais de 300 metros cúbicos por segundo, é hoje de 800 metros.

ESTACIONARIO O RIBEIRAO

Ribeirão das Lajes, por sua vez, não tem sofrido decréscimo de nível, por se manter pràticamente parado. O reservatório acumula água para o período da sêca.

Em agôsto dêste ano, segundo os planos da Light, deverá funcionar a nova usina de Forçacava, a qual usará a água represada no reservatório de Lajes.

CONTINUA O RACIONAMENTO

O fato de ter-se tornado menos grave a situação, no entanto, não significa suspensão do racionamento de energia elétrica. As medidas restritivas estão ainda em vigor, tanto para os particulares, como para os comerciantes e industriais.

TITO E A IGREJA CATÓLICA — *O marechal Tito convocou novamente os bispos iugoslavos para discutir a solução das divergências surgidas entre o Estado e a Igreja Católica. O clichê mostra um aspecto da conferência finda a qual organizou-se uma comissão mista para elaboração de um relatório, como medida preliminar (Foto "United Press", via aérea)*

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

HOMENS E ANIMAIS

— Trata da mangedoura da esquerda, disse a Peppone.

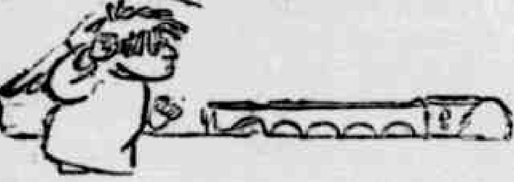
— Nem a bala! resmungou Peppone, agarrando um feixe e levando-o para a mangedoura da esquerda.

Trabalharam como um exército de bois. Depois, foi o negócio da água. Como se tratava de um estábulo moderno, com as mangedouras ao longo do corredor e os bebedouros ao longo da parede, foi preciso virar ao contrário as cem vacas e rebentar os braços agarrando-as pelos chifres para impedi-las de beber até estourar.

Quando acabaram, ainda estava escuro no estábulo, mas simplesmente porque os postigos de tôdas as janelas estavam pregados pelo lado de fora.

— São três da tarde, disse Dom Camilo olhando para o relógio. Para podermos sair, teremos que esperar até escurecer.

Peppone começou a morder as mãos de



raiva. Mas depois teve de acalmar-se. Quando chegou a noite, Peppone e Dom Camilo ainda jogavam cartas a um canto do estábulo, debaixo de uma lâmpada de querosene.

— Estou com uma fome de comer um bispo, e inteirinho! exclamou Peppone com raiva.

— Coisa difícil de digerir, cidadão prefeito, respondeu com calma Dom Camilo que estava também roxo de fome e teria comido até um cardeal. Para dizeres que estás com fome precisarias de passar sem comer o mesmo número de dias que êstes animais passaram.

Antes de sair colocaram ainda feno em tôdas as mangedouras. Peppone não queria pôr coisa nenhuma, dizendo que era uma traição ao povo, mas Dom Camilo foi inflexível.

Assim, durante a noite foi um silêncio de túmulo no estábulo. O velho Pasotti, não ouvindo mais os mugidos das vacas, ficou aterrorizado e pensou que elas já tinham chegado ao fim da resistência, sem mais fôrças para mugir. De manhã cedinho correu a parlamentar com Peppone e, depois de algumas concessões de parte a parte, as coisas entraram nos eixos.

À tardinha, Peppone chegou à casa paroquial.

— Ei, disse com voz dulcíssima Dom Camilo. Vocês, revolucionários, deviam sempre dar ouvidos aos conselhos do velho vigário. E' o que digo, meu caro filho!

Peppone pôs-se a contemplar de braços cruzados aquele milagre de impudência.

— Reverendo, disse Peppone. O meu fuzil!

— O teu fuzil? perguntou sorrindo Dom Camilo. Não compreendo. Estava contigo, o teu fuzil.

— Sim, estava comigo o meu fuzil, mas quando saímos do estábulo o senhor se aproveitou vergonhosamente da minha confusão para ficar com êle.

— Ah! Agora é que me lembro! Foi isso mesmo! respondeu com deliciosa inocência Dom Camilo. Desculpa-me, Peppone. O fato é que estou ficando velho e não consigo me lembrar onde o guardei.

— Reverendo! exclamou Peppone furioso. E' o segundo que me toma!

— Bem, meu filho, não te preocupes. E' só apanhares outro. Quem sabe lá quantos tens espalhados pela tua casa?

— O senhor é um dêsses padres que fazem um cristão honesto virar maometano!

— Pode ser, respondeu Dom Camilo. Mas tu não corres nenhum perigo. Tu não és um cristão honesto.

Peppone atirou o chapéu no chão.

— Se tu fôsses honesto deverias agradecer-me pelo que fiz por ti e pelo povo.

Peppone apanhou o chapéu, enfiou-o na nuca, e encaminhou-se para a porta. Aí, voltou-se:

— O senhor pode tirar-me duzentos fuzis em vez de dois. Mas no dia do ajuste de contas hei de encontrar um canhão 75 para abrir fogo contra esta casa do diabo!

— E eu hei de encontrar um morteiro 81 para te responder! respondeu Dom Camilo calmamente.

Passando diante da igreja, como a porta estivesse aberta e se visse o altar, Peppone tirou com raiva o chapéu e tornou a colocá-lo depressa para que ninguém visse. Mas o Cristo tinha visto e quando Dom Camilo entrou na igreja contou-lhe tudo.

— Peppone passou por aqui e me cumprimentou, disse alegremente o Cristo.

— Cuidado, Jesus, respondeu Dom Camilo. Houve outro que chegou até a beijar-vos e vos vendeu por trinta liras. Faz três minutos que êsse mesmo que vos saudou me declarava que no dia do ajuste de contas há de encontrar um canhão 75 para disparar contra a casa de Deus.

— E tu, que lhe respondeste?

— Que hei de encontrar um morteiro 81 para responder-lhe, atirando contra a "Casa do Povo".

— Compreendo, Dom Camilo. O mal é que tu tens mesmo um morteiro 81.

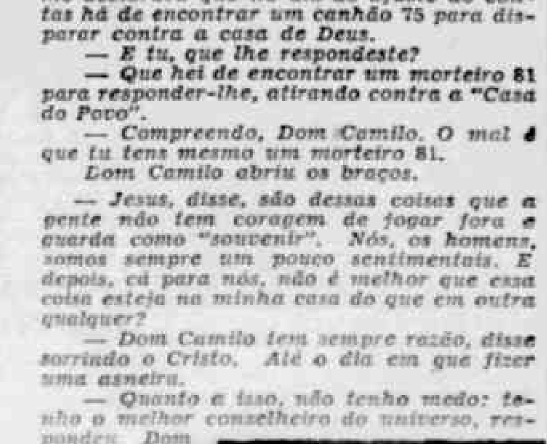
Dom Camilo abriu os braços.

— Jesus, disse, são dessas coisas que a gente não tem coragem de jogar fora e guarda como "souvenir". Nós, os homens, somos sempre um pouco sentimentais. E depois, cá para nós, não é melhor que essa coisa esteja na minha casa do que em outra qualquer?

— Dom Camilo tem sempre razão, disse sorrindo o Cristo. Até o dia em que fizer uma asneira.

— Quanto a isso, não tenho medo: tenho o melhor conselheiro do universo, respondeu Dom Camilo.

E a isso, o Cristo não teve o que responder.



AMANHÃ: A PROCISSÃO

Carnaval cheio de incidentes em Quitandinha

O HOTEL Quitandinha, superlotado, teve um de seus mais animados carnavais.

Convites a Cr$ 500,00, livres a qualquer pessoa, permitiram a superlotação que se verificou ao ponto de, em muitas partes do hotel, não se poder dançar.

Duas senhoritas, que tinham as pernas expostas demasiadamente, sofreram leves ferimentos, produzidos por navalha de algum maníaco.

Houve também alguns desentendimentos entre senhoras e um cavalheiro foi agredido, sofrendo ferimentos pesados.

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (IX)

PELAS CIDADES E CAMPOS

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

JÁ vimos que é múltipla e imensa a tarefa quotidiana realizada pelo povo holandês. Antes de apresentarmos as suas escolas, hospitais, museus e instituições, antes de evocarmos a sua história, vamos dar um passeio pela afável Holanda, tal como ela se apresenta aos olhos do turista.

Geralmente, a agência organizadora de viagens concede ao turista três dias para visitar o país: o primeiro em Rottterdam e Haia; o segundo, através dos campos de tulipas, até Amsterdam; e o terceiro, dedicado à ilha de Marken, maravilhoso "décor" de opereta improvisada.

Logo, parte o turista, com a alma cheia de satisfação e sentindo haver captado uma imagem perfeita da felicidade de viver em meio a um povo pacífico, num país encantador. E como as suas máquinas fotográficas fixaram recordações da viagem, a Holanda vive intensamente na imaginação de uma multidão de estrangeiros. Na realidade, bastam três dias para realizar uma rápida excursão pelo país, que não é mais do que um pequeno rincão da Europa, como ver-se-á posteriormente.

Mas a Holanda, que não oferece grande diversidade em seus aspectos físicos ou em sua vegetação, tampouco exibe com ostentação as suas belezas.

Contemplemos, antes, o céu. Neste momento, as nuvens estão baixas, como que suspensas sôbre os telhados vermelhos de Amsterdam. A luz é maravilhosa. Será que vai chover? Não, hoje não choverá, apesar do céu úmido, apesar da chuva fina que cai com frequência, trazida pelo vento marinho. O céu nublado tem uma tonalidade cinza-azul, como traçada a pastel num quadro antigo. Se o contemplamos demoradamente, deslumbrar-nos-á a sua claridade, e, todavia, trata-se de um céu obscurecido. Essa dualidade entre a luz e a sombra é um milagre de côr incessantemente renovado no céu holandês. As janelas brancas incrustadas nas paredes de ladrilhos verde-cinza absorvem a luz e a devolvem timidamente. As casas se refletem nos canais em cujas águas de novo se juntam às nuvens. O tronco das árvores é de um negro brilhante. As folhas caem em setembro e os finos galhos nús fazem gestos de amargura. Intimamente, a Holanda provoca uma sensação de melancolia; a luz áspera de seu céu despoja as coisas de seus artifícios. Abriguemonos, entretanto, sob êste pórtico abobadado, pois começou a chover a cântaros.

Amsterdam, a capital, é uma bela cidade. Como tôdas as dêste país, tem um bairro antigo e outro moderno. A parte antiga repousa em meio às nervuras formadas pelos canais prateados; assemelha-se a uma aranha na sua teia. As fachadas das casas que bordejam os canais foram delineadas bizarramente, com uma série de curvas, ou mesmo de contorsões, elevando-se progressivamente até formarem apenas uma ponta sôbre a qual vem apoiar-se a beira avançada do teto. A altura dêste, um grande gancho mostra um dedo justiceiro. Todavia, não serve para apontar os delinquentes, mas apenas para fixar a corda pela qual sobem ou descem os móveis, em caso de mudança. Para penetrar nas casas sobe-se uma pe-



quena escada adornada com uma balaustrada de ferro forjado.

À margem dos canais ("grachten"), as casas são, invariàvelmente, construídas de acôrdo como êsse modêlo. Tôdas, porém, têm um caráter, um toque, uma vida, um aspecto diferente. E essa própria multiplicidade dá à cidade uma harmonia natural, uma unidade que sempre encontraremos em tôdas as aldeias do país. No século XVII, Amsterdam conheceu uma prosperidade incomparável. Como testemunho disso, restam as formosas casas patriarcais da Renascença, com delicados e irredutíveis muros dianteiros, muito juntas, uma ao lado de outra, como lombadas de livros luxuosamente encadernados nas prateleiras de uma estante.

O magnífico conjunto, que é, há já muito tempo, o Palácio Real, obra do arquiteto Van Campen, é um exemplar de bom gôsto e demonstra a medida que sempre foi a preocupação constante dos holandeses. Com os seus 4 mil edifícios antigos, suas 400 pontes, seus 70 museus e coleções, que permaneceram intatos, livres da destruição trazida pela guerra, Amsterdam é um catálogo vivo de beleza urbana.

O bairro moderno tem aspecto diverso. E' verdade que ali encontramos de novo (embora menos numerosos) os canais familiares. As construções, entretanto, tendem apenas a proporcionar aos habitantes comodidade e bem-estar. Simplificou-se a linha dos edifícios e, cuidando-se da homogeneidade, construiram-se blocos inteiros de edifícios iguais, que por vezes se estendem ao longo de várias quadras. Noutras partes, vilas e pavilhões, erguidos com a mesma preocupação de simplicidade, completam o harmonioso conjunto. Apartamentos práticos, arejados graças às suas amplas janelas, tal é a orientação da nova arquitetura holandesa.

Haia, residência da família real e sede dos ministérios e parlamento, é uma cidade que se julga austera porque é sadia, vigorosa, burguesa. No que nos diz respeito, não conhecemos cidade que ofereça em maior grau uma sensação da verdadeira medida do homem, pelas suas proporções, sua construção lógica, seu bem-estar elementar. Encontra-se à curta distância da praia de Scheveningen, admirável convés de navio açoitado pelo mar. Os alemães destruiram bairros inteiros, por motivos de estratégia militar. Por outra parte, os aliados, durante uma operação em março de 1945 contra o reduto nazista, de onde o inimigo atacava a Inglaterra com foguetes explosivos, fizeram má pontaria e danificaram seriamente o bairro residencial de Bezuidenhout. Contudo, Haia voltou a ser a cidade feliz, embora um pouco severa, que sempre foi.

Rotterdam é a cidade sombria com o pôrto mais limpo da terra. Tem as características fundamentais de Amsterdam, mas é particularmente ruidosa. Mutilada pela guerra, seus bairros mais antigos hoje se encontram em ruinas. Os holandeses reconstroem, mas desta vez com raiva, a sua bela cidade mártir.

Do norte ao sul do país, estende-se uma cadeia de cidades, tôdas pitorescas, hospitaleiras, dedicadas de corpo e alma aos seus habitantes. De Groninga, ao norte, através dos prados da Frísia, onde graciosas aldeias como Sneek, Leeuwarrden e Hindelopen posam diante do horizonte, até as margens do lago Yssel, há povoações e aldeias encantadoras. De Veluwe, no centro do país, até Maestricht, no sul, outras comunidades ativas, industriais, se estendem ao longo dos rios, numa zona de bosques, e a oeste, de Den Helder a Dordrecht, notáveis cidades menores, tipicamente holandesas, fazem lembrar as contas de um rosário presas aos fios dos canais: Alkmaar, Zaandam, Haarlem, Delft, Leyden, Gouda, Schiedam...

Nelas, as manchas claras dos bairros modernos criam uma fresca atmosfera de ordem e bem-estar. Contudo, essas novas construções não quebram nunca a harmonia urbana, graças ao seu senso de medida e proporção, ostentando sem orgulho as suas linhas bem século XX. O holandês conhece o real valor das coisas e, se a Bolsa de Amsterdam ou o Palácio da Paz, de Haia, formam uma exceção monumental, não decompõem de forma alguma a estética geral do país. Esse estado de coisas foi acentuado com humor pelo escritor tcheco Karel Capek, quando disse: "A moderna arquitetura holandesa é muito moderna mas também muito holandesa".

Desde fins do século passado, os arquitetos da Holanda adotam, com efeito, novos sistemas de construção, nos quais cuidam do estilo, do bem-estar e da estética, três fatores que distinguiram a arquitetura da Renascença. Inúmeras escolas, hotéis, igrejas, fábricas, casas para operários e bairros inteiros foram edificados de acôrdo com êsses princípios, graças aos quais os elementos geométricos e plásticos fazem ressaltar a pureza das linhas. Noutras palavras, "a eloquência da sobriedade", segundo um adágio em honra dos Países Baixos.

Onde o solo argiloso quase não oferece estabilidade, constroem-se as casas das cidades holandesas sôbre "pilots" que, logo ao alcançarem o leito sólido, afundam-se na terra de modo a ficarem ocultos. A despeito disso, a realidade é que as cidades do oeste da Holanda descansam sôbre vastos bosques.

O campo holandês também é "construido", mas os diques, canais e moinhos de vento são o que constitui a maior atração para a vista. Grandes prados de um verde suave, sempre com um bosquezinho ao longe, um campanário de aldeia, um lago sôbre o qual passam como borboletas as velas brancas de uma embarcação, um caminho asfaltado muito reto, que se perde no horizonte, uma ponte levadiça medieval ou uma construção de aço de linhas puríssimas — eis algumas imagens familiares do país e, por tôda parte, a combinação de duas arquiteturas, uma humana e outra natural, assinala um triunfo.

Nas aldeias, flores nas sacadas das janelas. Nos prados, vacas brancas e negras formam uma sinfonia campestre que encontra na Holanda os seus mais belos acordes. O holandês conhece muito bem o seu país. Nos domingos, ou durante as férias, toma a sua bicicleta e repete com a família, pela milésima vez, o seu passeio predileto.

Os paulistas ajudarão as vítimas da Holanda

S. PAULO, 19 (Da Sucursal) — A Cruz Vermelha Brasileira — secção de S. Paulo — lançou um apêlo a inúmeras entidades paulistas, convidando-as a colaborarem na campanha que será lançada dentro de dias para angariação de fundos destinados às vítimas das inundações da Holanda.

Este é o segundo movimento que se faz nêsse sentido. O primeiro foi realizado quando a inundação ainda não havia cessado, e foi promovido pela numerosa colônia holandêsa dêste Estado que, em poucos dias, angariou cêrca de 200 mil cruzeiros.

Está marcada para o dia 20 próximo uma grande reunião da Cruz Vermelha Brasileira. Deverão comparecer representantes de inúmeras associações.

Pode-se antecipar, todavia, que no movimento a ser feito, figura um jôgo de futebol beneficente e um Chá promovido pelas senhoras paulistas.

BUCK ROGERS



CASOS DE POLÍCIA

